INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 6 de AGOSTO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47775
estadão.com.br

PARIS-2024

GABRIEL BOUYS / AFP

As americanas Biles (E) e Chiles saúdam a campeã

Gigante de 1m55 __ A18 e A19

Reverência mundial à maior atleta olímpica do Brasil

Rebeca Andrade vence a favorita americana Simone Biles no solo e chega a 6 medalhas em duas Olimpíadas, 2 delas de ouro

BEN THOUARD / AFP

Surfe __ A23

Tati Weston-Webb leva prata em final acirrada; Medina ganha o bronze

Brasileira perdeu o ouro por 17 décimos. Mar calmo prejudicou Medina na semifinal.

Vôlei masculino __ A22

Brasil perde para os EUA e não vai disputar medalha

Basquete __ A22

Seleção encara o Dream Team: 'Respeito, não medo'

Desafio a Nicolás Maduro __ A11

Opositor venezuelano se declara eleito e pede ajuda a militares

González quer que oficiais rompam com chavismo

Os líderes da oposição venezuelana, Edmundo González Urrutia e María Corina Machado, apelaram à "consciência" dos militares e policiais ao sugerir que rompam com o chavismo. Em carta assinada por González como presidente eleito, o "novo governo" oferece garantias aos agentes de segurança que apoiarem a oposição. A procuradoria venezuelana, controlada pelo chavismo, afirmou que ambos podem ser indiciados por 6 delitos, incluindo "incitar as Forças Armadas à desobediência". Um grupo de 30 ex-líderes ibero-americanos cobrou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a reagir ao que chamam de "evidente usurpação da soberania popular". A oposição afirma ter vencido a eleição com 63% dos votos.

Coluna do Estadão __ A2

Diplomacia do Brasil vê erro em ato de González

E&N Mercados __ B1 e B2

Temor de recessão nos EUA derruba Bolsas pelo mundo; dólar vai a R$ 5,74

Ações, moedas e até o bitcoin perderam valor. Analistas dizem que é cedo para projetar recessão nos EUA.

US$ 900 bi

Foi a perda de valor das sete gigantes de tecnologia

E&N Decisão histórica __ B12

Justiça dos EUA condena o Google por monopólio de pesquisas online

É a primeira vitória antitruste da era moderna da internet contra uma gigante da tecnologia.

Contenção de despesas __ A14

Três dias após expandir programa, governo congela verba do Pé-de-Meia

Bloqueio atinge R$ 500 milhões da bolsa para estudantes. MEC diz que programa "não sofrerá qualquer alteração".

C2 Música __ C1

MARCOS HERMES

Paula Toller festeja 42 anos de estrada

Eleições 2024 __ A8

Datena ensaia discurso de 3ª via; Tabata fala em 'traições'

A fundo __ C6 e C7

O brasileiro que desafia os limites da ciência

Notas e Informações __ A3

Quem é democrata não se junta a Bolsonaro

Carlos Andreazza __ A10

O Supremo de volta para o futuro

Eliane Cantanhêde __ A9

Rebecas, Joões e Marias

Sérgio Martins __ C3

Olimpíada nossa de cada dia

Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

Tempo em SP
21° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Brasil duvida de acesso a atas na Venezuela, mas vê erro em 'autoproclamação' de González

O governo Lula já duvida do acesso às atas das eleições na Venezuela e sabe que, quanto mais passa o tempo, menor é a chance de os dados reais serem publicizados. Ainda assim, o Executivo resiste a classificar a eleição de Nicolás Maduro como fraude. Nos bastidores, a diplomacia avalia que o opositor ao chavismo Edmundo González errou ao assinar documento público como presidente eleito, ontem. Alguns pontos embasam a análise. Um deles é que essa postura dá munição para o atual regime agir contra ele. O Ministério Público da Venezuela abriu investigação penal contra o opositor. Outro fator é que o gesto ecoa uma situação enfrentada pelos venezuelanos no passado, com Juan Guaidó, mas que não contribuiu para livrar o país da ditadura chavista.

● **CENÁRIOS.** Diplomatas têm conversado sobre o risco de um Guaidó 2 . Ressaltam que o apoio do Brasil a ele "foi um desastre" e não ajudou na situação política. Ao contrário, só consolidou a narrativa conspiratória de Maduro.

● **TUDO MUDOU.** Integrantes do Itamaraty também elogiavam, até o final de semana, a cautela que González vinha adotando ao exigir a divulgação das atas para só então anunciar o resultado e receber o endosso das outras nações. A declaração de ontem causou uma certa surpresa. E a expectativa no governo brasileiro é de construir uma saída conjunta com México e Colômbia.

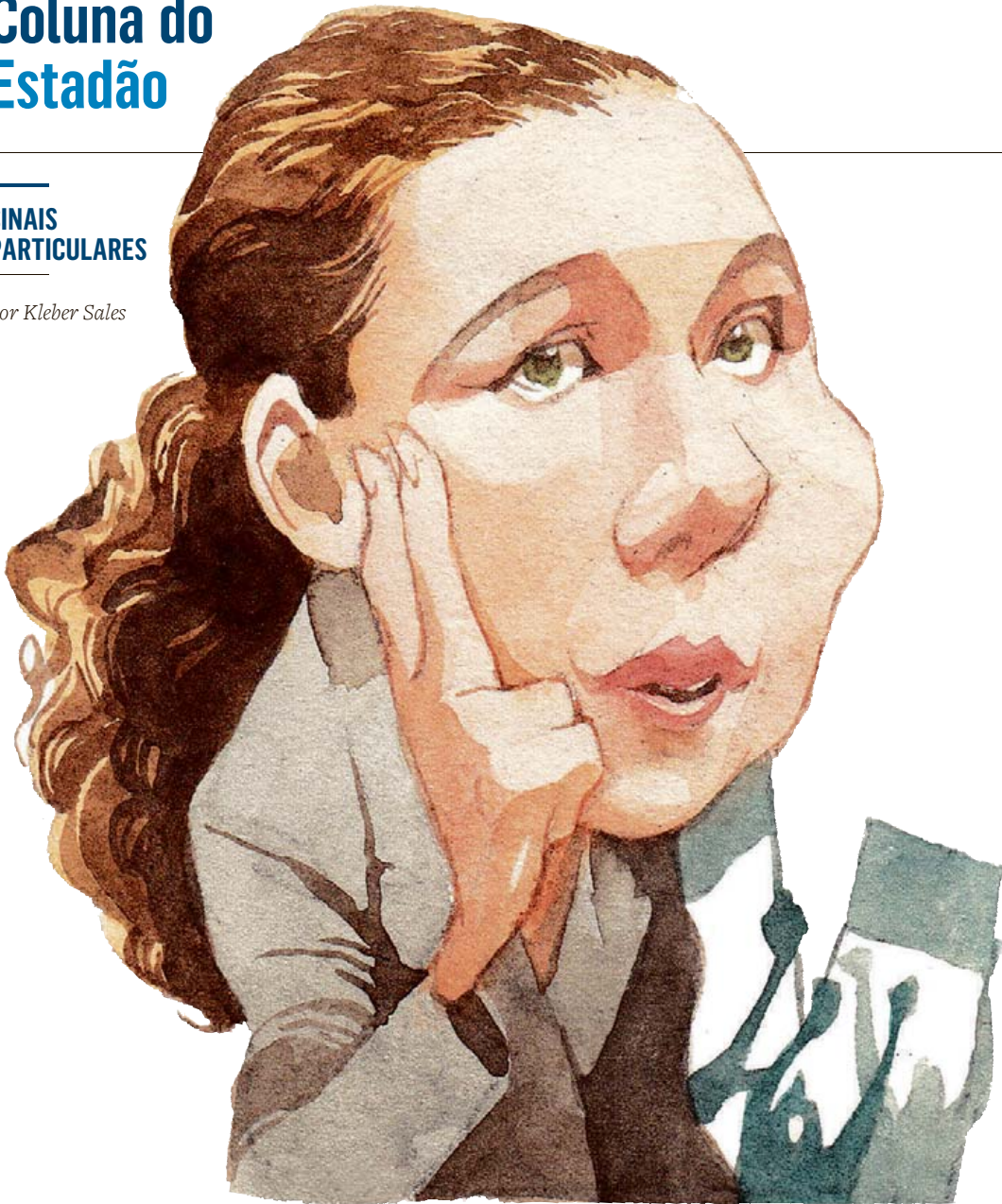
● **PRESSÃO.** Procuradores-gerais dos Estados iniciam nesta semana uma campanha para convencer os deputados a alterar o projeto que institui o Comitê Gestor do novo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), durante a discussão da regulamentação da reforma tributária na Câmara.

● **PIVÔ.** O embate se dá pela composição do comitê gestor. Pelo texto atual, o órgão seria composto apenas por membros da administração fazendária. A exclusividade revoltou a advocacia pública estadual, que reivindica a paridade. O Colégio Nacional de Procuradores-Gerais e a Associação Nacional dos Procuradores dos Estados classificaram o modelo como inaceitável.

● **COMO...** A assinatura do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) consta em 15 requerimentos protocolados na Câmara após sua prisão. Ele foi detido preventivamente em março, suspeito de ser um dos mandantes do assassinato de Marielle.

● **...ASSIM?** Embora curiosa, a situação não é irregular. Na maioria dos casos, os pedidos são de 2023 e visam à criação de frentes parlamentares. Mas só agora os requerimentos alcançaram o número mínimo de assinaturas necessárias para apresentação.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Esther Dweck, ministra da Gestão

● **VEM AÍ.** Lideranças sindicais de agências reguladoras, como a Anvisa, avaliam greve geral por tempo indeterminado caso não cheguem a um acordo com o governo. Além de recomposição salarial, elas cobram da ministra da Gestão, **Esther Dweck**, reestruturação dos órgãos, com mais orçamento e servidores.

● **PREÇO.** A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo estima que paralisar tais serviços por 30 dias teria impacto de R$ 2,43 bilhões na economia. A próxima mesa de negociação será no dia 13. O ministério não comentou.

PRONTO, FALEI!

Fernando Vernalha
Advogado esp. em infraestrutura

"Municípios não podem conduzir sozinhos a questão de resíduos sólidos. Operações de destinação e tratamento do lixo exigem uma política de regionalização."

CLICK

MARCO SANTOS / AG PARÁ

Helder Barbalho
Governador do Pará

Em evento com representantes do BID, EUA e países amazônicos, usou uma camisa marajoara para pedir que a COP não seja um evento dos engravatados.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Quem é democrata não se junta a Bolsonaro

Ricardo Nunes prometeu defender o 'legado democrático' de Bruno Covas. Mas ele precisa decidir se honra a memória do antecessor ou se mantém o pacto com um golpista como Bolsonaro

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), deve fazer uma escolha crucial em nome da sinceridade de seu posicionamento político: ou bem ele se apresenta aos paulistanos como defensor do "legado democrático" do ex-prefeito Bruno Covas (PSDB) ou ele se associa ao ex-presidente Jair Bolsonaro. É impossível defender a democracia em cima de um palanque ao lado de um golpista como Bolsonaro – como Nunes fez na convenção de seu partido, no sábado passado.

Talvez por saber que Bolsonaro seja um fardo pesado demais para ser carregado, Nunes fez questão de enfatizar que sua eventual reeleição representará a "continuidade do legado democrático" de Bruno Covas, falecido em 2021. Mas, ora, não se pode ajoelhar sob o altar da democracia ao mesmo tempo que, em troca de votos, se faz um pacto com um sujeito como Bolsonaro, o mais perigoso inimigo do Estado Democrático de Direito que este país já enfrentou – e venceu – nos últimos 40 anos.

Para fazer justiça a Nunes, deve-se registrar que não há nódoa na trajetória política do prefeito que o impeça de figurar no rol dos verdadeiros democratas. Isso leva à conclusão de que sua aliança com Bolsonaro visa, como é óbvio, à conquista dos votos dos bolsonaristas na capital paulista, que não são poucos. Porém, a conveniência circunstancial do prefeito não deveria se sobrepor à coerência de sua própria história nem muito menos à memória de Bruno Covas e à de seu avô, o ex-governador Mário Covas – que nem estão mais aqui para se defender dessa exploração política baixa.

Recorde-se que, em 27 de janeiro de 2020, em entrevista ao programa *Roda Viva*, da TV Cultura, o então prefeito Bruno Covas foi taxativo ao se dissociar da "visão de mundo" do então presidente Jair Bolsonaro. Ademais, Bruno foi claríssimo ao expor a razão pela qual não havia votado em Bolsonaro nas eleições de 2018. "Eu não posso votar em alguém que diz que não houve ditadura quando eu tive um avô que foi preso e cassado pela ditadura militar", disse Bruno na ocasião.

Passados mais de quatro anos daquela entrevista, na qual Bruno Covas não poderia ter sido mais explícito sobre o que pensava de Bolsonaro, fica claro que o falecido prefeito provavelmente não subiria num palanque com o ex-presidente. Além de ser a antítese da democracia, Bolsonaro, um negacionista militante, desrespeitou Bruno Covas por ter conduzido São Paulo com coragem e disciplina na pandemia de covid-19 – e o fez quando Covas já estava morto, o que é a epítome da perversidade bolsonarista.

A família Covas tem uma história irrepreensível de defesa da democracia no Brasil. Sob nenhuma justificativa honesta, o sobrenome Covas pode figurar ao lado de representantes do que há de mais reacionário e antidemocrático no País. Mário Covas, convém lembrar, não só enfrentou a ditadura, como foi determinante para que o regime das liberdades se firmasse diante dos ataques dos irresignados com a reabertura, como Bolsonaro.

Para citar só um exemplo da firmeza das convicções democráticas de Mário Covas, o tucano não hesitou em apoiar a petista Marta Suplicy quando esta disputou o segundo turno da Prefeitura da capital paulista, em 2000, contra Paulo Maluf, uma espécie de Bolsonaro que sabia ler e escrever. Covas, um político íntegro como hoje quase não há, sabia bem qual dos dois candidatos representava o atraso, a desonestidade e o autoritarismo. "Maluf, nem pensar", declarou Covas, que obviamente não morria de amores pelo PT – ao contrário, sabia perfeitamente que o partido de Marta fazia de tudo para sabotar os esforços reformistas dos tucanos. Mas o ex-governador sabia também que era preciso, em primeiro lugar, proteger São Paulo do malufismo, assim como hoje é imperativo impedir que o bolsonarismo crave suas garras na maior cidade do País.

Por tudo isso, não é possível reivindicar a liderança de uma tal "frente ampla" pela democracia contra Guilherme Boulos (PSOL), como fez Nunes no palanque, quando se tem Bolsonaro, que efetivamente atentou contra a democracia, como principal padrinho de sua candidatura. Ademais, a reprodução dessa disputa ideológica nacional no âmbito municipal só presta para desviar as atenções dos reais problemas da metrópole, sobre os quais Ricardo Nunes, a propósito, deve prestar contas como prefeito.●

Oportunismo escancarado

Mal se elegeu deputada por SP, Rosangela Moro torna a transferir título para Curitiba para se candidatar a vice-prefeita, caso que ilustra o esvaziamento da representação eleitoral

Não faz nem dois anos que a advogada paranaense Rosangela Moro (União Brasil) transferiu seu domicílio eleitoral para São Paulo a fim de concorrer a uma vaga como deputada federal. Sem jamais ter morado no Estado, apresentou-se como apta a representar os interesses dos paulistas no Congresso. Por alguma razão insondável – talvez o sobrenome do marido, o ex-juiz Sérgio Moro, sempre lembrado por sua atuação na Lava Jato, a tenha ajudado mais do que suas desconhecidas propostas eleitorais –, a sra. Moro foi eleita, e com expressivos duzentos e tantos mil votos. Eis que agora, no entanto, São Paulo já não interessa mais à deputada: ela tornou a transferir o domicílio eleitoral para o seu Paraná natal, onde, conforme acaba de anunciar, pretende concorrer como vice na chapa à prefeitura de Curitiba encabeçada pelo deputado estadual Ney Leprevost (União Brasil).

Logo que assumiu a nova candidatura, a sra. Moro deixou claro que São Paulo foi apenas um acidente insignificante em sua vida. "Pela primeira vez, Curitiba tem uma chapa de pré-candidatos com uma legítima representante da 'República de Curitiba'", declarou a orgulhosa curitibana, fazendo referência à turma da Lava Jato liderada por seu marido e claramente mais à vontade do que quando se viu forçada a comer pastel de feira para parecer paulistana.

Se São Paulo é irrelevante para a sra. Moro, a sra. Moro, por razões evidentes, é irrelevante para São Paulo, mas seu caso ajuda muito a ilustrar como um péssimo hábito da política está se tornando cada vez mais arraigado: a mudança de domicílio eleitoral exclusivamente para buscar melhores chances de vencer uma eleição.

A sra. Moro certamente não será a última pessoa a mudar de domicílio eleitoral conforme conveniências que nada têm a ver com os interesses dos eleitores. Recentemente, é bom lembrar, o carioca Tarcísio de Freitas mudou seu domicílio eleitoral para São José dos Campos, onde nunca viveu, a fim de disputar o governo paulista por ordem de seu padrinho, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Agora, Tarcísio mudou de novo de domicílio eleitoral, para a capital, com o objetivo de votar no prefeito Ricardo Nunes, a quem apoia.

Até pouco tempo atrás, o mais célebre símbolo desse nomadismo eleitoral era o maranhense José Sarney, que depois de deixar a Presidência da República em 1990, rejeitado pela maioria dos brasileiros, teve que se candidatar ao Senado pelo Amapá, e não pelo Maranhão, seu feudo político. Apesar de poucas vezes ter sido visto no Amapá, seja antes ou depois das eleições de que participou, Sarney foi eleito três vezes.

Desde então, registram-se outras dezenas de casos, de Damares Alves a Eduardo Bolsonaro, de Marina Silva a Eduardo Cunha. Está claro que o domicílio eleitoral está se tornando uma mera formalidade. Não deveria ser.

A legislação é flexível no que diz respeito ao domicílio eleitoral. De fato, não há necessidade de morar em determinado lugar para estabelecer esse domicílio. Basta ter algum vínculo profissional, familiar, patrimonial ou político com a cidade para a qual o candidato queira transferir seu título. No entanto, quando se pretende representar os interesses dos eleitores no Congresso Nacional, é conveniente conhecer os dramas e as aspirações desses eleitores. Do mesmo modo, quando se pretende administrar uma cidade ou um Estado, deveria ser obrigatório conhecer os problemas com os quais o candidato terá que lidar, seja ao apresentar propostas na campanha, seja quando tiver que governar, caso vença a eleição.

Nada disso parece ser levado em conta nos cálculos dos partidos e dos candidatos quando se montam estratégias de campanha que incluem mudança de domicílio eleitoral. Não se oferece mais uma genuína representação local, e sim um discurso ideológico vazio, que drena as energias políticas do País e nada tem a ver com problemas reais. Os candidatos não precisam mais nem comer pastel para fingir que são paulistanos; basta que sejam notórios, truculentos ou excêntricos o bastante para angariar votos de quem perdeu a fé na política.●

ESPAÇO ABERTO

Telebras e Starlink: além de legal, gasto deve ser legítimo

Carlos Eduardo Faraco **Braga**

O governo federal anunciou recentemente investimentos na ordem de R$ 3 bilhões, até 2026, para a estatal Telebras oferecer serviços de acesso à internet via satélite, com a implementação de um sistema similar ao da Starlink, de Elon Musk. Se efetivado, o projeto de Musk permitiria à União conectar 138 mil escolas públicas do País, 20 mil delas localizadas em áreas remotas, especialmente na Amazônia. Com seus 5.402 satélites, a Starlink atualmente é a única empresa capaz de fornecer esse serviço. A mexicana Embratel também passou a oferecer um serviço parecido com o da Starlink, o IPSat, para o setor corporativo. Mas, segundo especialistas, sem a menor chance de concorrer com o serviço de Musk.

Os recursos para a Telebras são provenientes de fundos públicos geridos por entidades governamentais e com participação das operadoras de telefonia – Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) e Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel), por exemplo –, conforme estabelecido no leilão do 5G, ocorrido em 2021. E foram aprovados pelo Grupo de Acompanhamento do Custeio a Projetos de Conectividade de Escolas (Gape), composto por membros da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), com a exclusão das operadoras dessa decisão, numa clara demonstração de intervenção estatal com viés político.

Sem entrar na motivação da decisão governamental, um fato chama a atenção. Qual estudo técnico, de natureza financeira com avaliação econômica e de custos, justifica o governo federal gastar R$ 3 bilhões do dinheiro público para tentar implantar um serviço que já existe e é oferecido à população e ao próprio governo? Ao par do princípio da legalidade que permeia todo o Estado de Direito, no tocante à fiscalização do gasto público, mais dois princípios constitucionais emergem: o da legitimidade e o da economicidade, conforme o artigo 70 da Constituição federal.

O Brasil pode – e deve – esperar pelo amadurecimento de sua indústria aeroespacial, mas não ao custo social de deixar grande parte do País sem internet

Na lição de Regis de Oliveira: "A legitimidade diz respeito não à obediência formal do preceito superior, mas ao real atendimento das necessidades públicas, efetuando-se o contraste da norma com as finalidades encampadas no sistema financeiro, para saber-se do atingimento do bem jurídico que se pretendeu alcançar. A economicidade diz respeito a saber se foi obtida a melhor proposta para a efetuação da despesa pública, isto é, se o caminho perseguido foi o melhor e o mais amplo para chegar à despesa e se ela fez-se com modicidade, dentro da equação custo-benefício" (*Manual de Direito Financeiro*, São Paulo, RT, 2003, páginas 154-155).

Não basta o gasto público ser legal. Ele deve ser legítimo e econômico. Ou seja, o dinheiro público, já insuficiente para satisfazer às grandes e numerosas necessidades da sociedade, precisa ser bem gasto. Mesmo sem um estudo técnico econômico-financeiro profundo, alguns pontos de natureza prática saltam aos olhos.

Entre os defensores do projeto da Telebras, destaca-se o argumento da soberania nacional, que defende o desenvolvimento local de tecnologia estratégica – o que aconteceu, por exemplo no caso da escolha da Força Aérea Brasileira (FAB) pelo caça sueco Gripen (com compartilhamento de tecnologia entre a Saab e a Embraer), em detrimento das opções americana e francesa. Mas o mesmo exemplo mostra como a decisão no caso dos satélites é equivocada.

Enquanto a Embraer é uma potência no setor global da indústria aeronáutica, capaz de entregar o Gripen brasileiro dentro dos prazos previstos, o setor aeroespacial brasileiro está praticamente estagnado desde o trágico incêndio na Base Aérea de Alcântara, em 2003, quando do lançamento do nosso Veículo Lançador de Satélites (VLS). Quanto tempo será preciso para que nossa indústria aeroespacial consiga se equiparar a uma Starlink em qualidade de serviço? O Brasil pode – e deve – esperar por esse amadurecimento, mas não ao custo social de deixar grande parte da população sem internet.

A Starlink já possui uma constelação de satélites em funcionamento e com eficiência; a Telebras ainda precisa desenvolver e lançar uma constelação parecida. A estatal assumirá um alto risco de não consumar o projeto, ou consumar de forma lenta e/ou ineficiente, se comparada à Starlink ou a qualquer outra empresa privada. Para implantar e, sobretudo, manter a operação serão necessários muito tempo e altos custos. A rentabilidade dos preços cobrados dos futuros usuários e geridos por uma empresa estatal será suficiente para, no mínimo, zerar esses investimentos? A experiência empresarial mostra que não.

Levado adiante esse projeto, a Telebras certamente perderá seu foco atual de atuação, desistindo de usar uma tecnologia mais barata, eficiente e de disponibilidade imediata e assumindo altos riscos financeiros e operacionais. Com esse propósito, certamente o governo federal gastará o dinheiro público de forma ilegítima e antieconômica, além de fazer a gestão ineficiente da administração pública, em descompasso com os princípios constitucionais das finanças públicas. ●

ADVOGADO E CONSULTOR, FOI PROFESSOR DE DIREITO FINANCEIRO DA FACULDADE DE DIREITO DO LARGO SÃO FRANCISCO (USP) E DA FADISP E DEPUTADO ESTADUAL

FÓRUM DOS LEITORES

Crise na Venezuela

Carta a Luiz Inácio

"O que está acontecendo (*na Venezuela*) é um escândalo", diz a carta direcionada ao presidente Lula, assinada por 30 ex-presidentes da América Latina e da Espanha e divulgada ontem, com relação à posição do governo brasileiro diante da eleição venezuelana. Acho que Lula vai ter indigestão de tanto chá de camomila.

Roberto Solano
Rio de Janeiro

Omissão

Na Organização dos Estados Americanos (OEA), a resolução que pedia transparência nas eleições da Venezuela e que poderia salvar os venezuelanos de tanto sofrimento não foi aprovada graças à abstenção criminosa do Brasil do governo Lula, uma demonstração de que ele covardemente aprova a ditadura. O povo brasileiro – da direita, do centro e até da esquerda – está muitíssimo preocupado e envergonhado com as atitudes deste desgoverno na crise venezuelana. Lula parece estar ligado de forma inseparável a Nicolás Maduro.

Leila Elston
São Paulo

Perigo antidemocrático

Lourival Sant'Anna foi brilhante no artigo *Recusa do governo Lula em admitir fraude na Venezuela viola interesse e valores do Brasil* (**Estadão**, 3/8). E eu quero ressaltar aqui o seguinte trecho: "É verdade que as duas principais correntes políticas brasileiras – o lulismo e o bolsonarismo – são, cada uma a seu modo, antidemocráticas". Poucos na imprensa, hoje, têm a coragem e a lucidez de afirmar que Lula e o PT não são democráticos. E não é só em razão deste capítulo triste de apoio a um ditador sanguinário como Nicolás Maduro. O petismo tem um vasto histórico antidemocrático: o mensalão, o petrolão, a ingerência nas estatais, a disposição de acabar com a autonomia do Banco Central, o acobertamento de invasões pelo MST e o MTST, o alinhamento a Irã, China e Rússia e o afastamento das grandes democracias europeias e dos EUA. A lista é tão grande quanto robusta. O lulismo só não virou um chavismo porque a democracia brasileira não o permitiu. E não vai permitir. Faltam dois anos e meio para nos livrarmos do lulismo, do bolsonarismo e do perigo antidemocrático de ambos.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

Eleições 2024 e 2026

Lula de volta ao palanque

Em evento eleitoral em Fortaleza no fim de semana, Lula fez mais um discurso criticando a elite brasileira, dizendo que ela "não está preparada para governar o País". Logo, o Brasil precisa ser governado por um *homem do povo*, ou seja, precisa de Lula da Silva. Ele é pouco humilde e já está preparando a campanha à reeleição, para nossa desgraça.

José A. Muller
Avaré

O Brasil na Olimpíada

Plano Nacional do Esporte

O Brasil poderá um dia ter uma melhor participação na Olimpíada se os governos federal, estaduais e municipais priorizarem o esporte. Inicialmente, o País precisa ter um Plano Nacional do Esporte (PNE) envolvendo os representantes das diversas entidades esportivas e no qual seja definido o papel de cada uma. E este plano deve dar prioridade ao desenvolvimento da prática esportiva nas escolas e universidades públicas, para que junto com a educação possamos oferecer uma perspectiva e um objetivo aos jovens brasileiros. Atualmente, esse trabalho é realizado por clubes esportivos, mas com o desenvolvimento das escolas e universidades no esporte teríamos um universo enorme de novos atletas. É um programa de médio e longo prazos que terá excelentes resultados.

Antonio Moreno Neto
São Paulo

Hiroshima e Nagasaki

Há 79 anos

Nesta semana nos recordamos das bombas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki em 1945, um crime de guerra que matou mais de 210 mil pessoas na hora. Eram civis, desarmados, cidadãos comuns, crianças inocentes, jovens com sonhos, idosos em paz. Até hoje, problemas ligados à exposição à radiação acompanham seus descendentes. Quantos hospitais, escolas, creches, asilos vitimados pela bestialidade humana! O que o mundo aprendeu com essa tragédia? Nada, infelizmente. Hoje, além de os EUA terem um arsenal capaz de acabar com a humanidade, outros países também o têm. A rosa atômica de Hiroshima tem cheiro de morte cruel e lenta. Muitas espécies de animais são extintas pela ação do homem, mas só o homem poderá ser extinto pela vontade de sua própria espécie.

Manoel José Rodrigues
Alvorada do Sul (PR)

ESPAÇO ABERTO

A mineração é chave para o futuro do Brasil

Paulo Hartung

Cidades inteligentes, eletrificação da mobilidade e indústrias eficientes e limpas são alguns dos imperativos do nosso tempo. O mesmo vale na corrida para evitar que a crise climática atinja um ponto de não retorno, comprometendo definitivamente a qualidade de vida no planeta. Contudo, pensar em qualquer uma dessas dimensões sem considerar o desenvolvimento de recursos minerais é um sonho vazio. Por essas razões e pelo seu papel determinante no desenvolvimento social e econômico, a indústria mineral é vital para qualquer projeto de futuro. O Brasil, felizmente, é um país privilegiado por suas riquezas minerais. Assim, sua competitividade internacional precisa estar entre as prioridades dos nossos governantes e legisladores.

Essa é uma indústria com grande concorrência global. E os olhos do mundo estão agora voltados para a África. Em 2025, começa a operar o complexo de Simandou, na Guiné, um projeto que fortalece, a rigor, o setor mineral australiano. De Simandou sairão em breve 60 milhões de toneladas por ano de minério com alto teor de ferro, forte competidor para o minério de Carajás (PA), o qual, embora reconhecido globalmente, enfrenta, além da concorrência, o fogo amigo de exacerbações de aspectos regulatórios e tributários.

Historicamente, o desempenho minerário da Austrália tem forte conexão com o que acontece com o setor regulatório, no Brasil. Períodos de restrições nas emissões de licenças coincidem com o avanço das mineradoras australianas em volume de produção e fatias de mercado. Traduzindo em números, em 2007, o Brasil, por meio da Vale, produzia 295 milhões de toneladas de minério de ferro, enquanto a Austrália registrava produção de 290 milhões de toneladas. Em 2023, 16 anos depois, a produção brasileira de minério totalizou 321 milhões de toneladas, comparada a 863 milhões de toneladas dos concorrentes australianos. O contrário também é verdadeiro: o início da produção em Carajás freou o avanço dos concorrentes – evidência da razão direta entre novos projetos minerários e desenvolvimento econômico.

A mineração brasileira – a mais tributada do mundo, segundo estudo recente da Ernst & Young Global (EY) – pode se tornar a única no planeta a recolher Imposto Seletivo (IS), conforme previsão da reforma tributária ora em tramitação no Senado. O imposto do pecado, como é jocosamente chamado, serve para desestimular o consumo de itens como bebidas alcoólicas e cigarro, mas pode, por aqui, prejudicar a competitividade global da atividade mineral.

> ***Atividade mineral brasileira pode se tornar a única no planeta a recolher Imposto Seletivo, conforme previsão da reforma tributária***

Desestimular a indústria mineral não dificulta apenas o avanço do setor, mas também impacta negativamente a economia como um todo. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), no primeiro semestre de 2024, a arrecadação do setor foi de R$ 44,7 bilhões, com geração de mais de 5.400 novos empregos, de janeiro a maio. No total, são 218 mil empregos diretos, com outros 2,5 milhões de postos indiretos. Para além da indústria com números e dimensões relevantes, em 2023, o setor respondeu por 32% do saldo da balança comercial brasileira, ou US$ 31,95 bilhões do total de US$ 98,84 bilhões.

O cenário global hoje depende de políticas públicas e estratégias setoriais que se coordenem para aplacar grandes desafios como a crise climática. Entre os atores com capacidade para liderar essas mudanças, estão as mineradoras e toda a cadeia a elas atrelada. É impossível, por exemplo, considerar a descarbonização da economia sem envolver a mineração.

No caso da Vale, as metas já alcançadas e as futuras impulsionam transformações globais. A empresa atingiu, em 2023, a meta de 100% de consumo de energia elétrica renovável no Brasil – cabe ressaltar, dois anos antes da meta inicial. A nova fronteira é a de alcançar o mesmo nível para a Vale no mundo todo, até 2030. Recentemente, o mercado conheceu o briquete, inovação brasileira da mineradora, que reduz em até 10% as emissões no alto-forno – estágio imprescindível para chegarmos, em breve, ao aço verde.

Paralelamente às inovações em minério, a Vale trabalha em soluções de descarbonização com mais de 50 clientes e atua nos projetos de *mega-hubs* para produção de itens de siderurgia de baixo carbono. A Vale Base Metals, focada em minerais críticos para a transição energética, contribui para posicionar o Brasil como protagonista no combate à crise climática.

Para tanto, duas frentes principais precisam ser tratadas como urgências estratégicas para o País. Se modernizarmos a regulamentação, poderemos destravar a produção de minério de ferro de alto teor. Por outro lado, se ampliarmos o conhecimento do nosso subsolo, mais chances temos de produzir os minérios com maior potencial para acelerar a transição energética.

Em uma era com alta demanda por minérios de qualidade, e em acelerada transformação tecnológica, remover entraves e desenvolver o potencial da indústria mineral podem fortalecer a posição do Brasil na liderança da descarbonização, gerando empregos, divisas e elevando a arrecadação. As oportunidades estão nas nossas mãos e a mineração é uma perspectiva de futuro que o Brasil não pode desperdiçar. ●

ECONOMISTA, PRESIDENTE DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES (IBÁ), FOI GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

TEMA DO DIA

DAVID J. PHILLIP/AP

Jogos Olímpicos

Americano vence os 100 metros rasos em Paris com vantagem de apenas 5 milésimos

A final foi histórica. Pela primeira vez, os oito atletas fizeram tempos abaixo dos 10 segundos. O americano Noah Lyles venceu com 9s784. O jamaicano Kishane Thompson, que fez 9s789,ficou com a medalha de prata. ●

10.958 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Isso sim é disputa de ouro. Antes o povo só corria atrás do Bolt."
JHONATAN FRÓES

● "O recorde do Bolt (9s58) pelo jeito permanecerá por vários anos."
ANDRÉ LUIZ FERNANDES ROCHA

● "Ainda muito acima do recorde olímpico estabelecido pelo super-humano Bolt. O cara é de outro mundo!"
JOÃO GUILHERME DE CARVALHO

● "Foi bem apertado mesmo. Qualquer um dos três primeiros poderia ter ganhado."
ANA CLAUDIA ANDRADE

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

VOLKSWAGEN

Jornal do Carro

Gol GTI 1.8, o primeiro hot hatch da VW há 40 anos. ●
https://l1nq.com/OHOTT

Alto-mar

Maior iceberg do mundo gira há meses no mesmo lugar. ●
https://l1nq.com/nDxhC

Newsletter

'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estadao@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2024

Datena ensaia discurso de terceira via; ao falar de tucano, Tabata cita 'traições'

Apresentador reforça retórica de candidato independente e capaz de romper a polarização Nunes-Boulos; PSB terá chapa 'puro-sangue' com Lúcia França como vice de deputada federal

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
PEDRO LIMA
HUGO HENUD

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 30/7/2024

Datena em seu escritório, em São Paulo; apresentador diz que programa de governo deve propor câmeras corporais para fiscais da Prefeitura

Depois de confirmar sua candidatura pelo PSDB em convenção realizada no fim do mês passado, José Luiz Datena tem ensaiado um discurso de "terceira via" na disputa pela Prefeitura de São Paulo. O tucano se apresenta como um candidato independente, sem padrinhos políticos e, sobretudo, capaz de superar a polarização representada pelas alianças feitas pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) e pelo deputado federal Guilherme Boulos (PSOL).

"O que está provado aqui em São Paulo é que chega de Lula e chega de Bolsonaro", disse o jornalista em conversa com o **Estadão**, numa referência aos apoiadores de Boulos e Nunes, respectivamente.

A tática de se apresentar como alternativa à polarização nacional reflete o projeto eleitoral assumido por Datena, que se filiou ao PSDB e recusou o posto de vice numa chapa encabeçada por Tabata Amaral (PSB) – que ontem sugeriu ter sido traída pelo apresentador. Também ontem, a campanha da deputada federal anunciou a professora Lúcia França (PSB), mulher do ministro do Empreendedorismo Márcio França, do mesmo partido, como candidata a vice-prefeita na chapa.

A escolha representa a quarta dobradinha "puro-sangue" – com integrantes do mesmo partido – anunciada para o pleito deste ano na capital paulista. O próprio Datena (PSDB), Pablo Marçal (PRTB) e Marina Helena (Novo) também têm suas candidaturas compostas por dois integrantes da mesma legenda: respectivamente, José Aníbal, Antônia de Jesus e o coronel Reynaldo Priell Neto.

Datena, porém, enfrenta oposição dentro do próprio PSDB. Uma ala dissidente tucana está alinhada com Nunes e combate sua candidatura. O apresentador, que já passou por diversos partidos, foi filiado ao PT, por exemplo, durante mais de duas décadas, até 2015. Embora projete uma retórica contra o antagonismo entre petistas e bolsonaristas, recentemente ele disse que as melhores gestões federais foram realizadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ao mesmo tempo, recebeu apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para se candidatar ao Senado em 2022, mas desistiu logo em seguida.

@TABATAAMARALSP VIA INSTAGRAM

Tabata e a candidata a vice em sua chapa, Lúcia França (PSB)

Agora, Datena afirma que conversar faz parte da política, no entanto ressalta que não poupará críticas aos líderes da polarização brasileira. "As pessoas estão cansadas dessa polarização, de tanto ódio. Eu represento o novo. Nesse cenário, eu represento o político que é independente."

PESQUISAS. A estratégia é ancorada em pesquisas: 51% dos entrevistados gostariam que o próximo prefeito fosse independente, enquanto 28% preferem um aliado de Lula e 16% alguém defendido por Bolsonaro, conforme levantamento Genial/Quaest divulgado na semana passada. O mesmo levantamento aponta um empate triplo: Nunes tem 20% das intenções de voto, Boulos e Datena, 19%. A margem de erro é de três pontos porcentuais.

Embora adversários como Nunes, Boulos e Tabata estejam há meses trabalhando em seus planos de governo, Datena afirma que ainda é cedo para tratar do tema – o prazo é 15 de agosto.

Entretanto, ele cita algumas propostas – como instalar câmeras corporais nos fiscais da Prefeitura para coibir pedidos de propinas a comerciantes e gravar e transmitir reuniões realizadas no gabinete do prefeito – e pretende atrair "notáveis" para a elaboração de seu programa. Na área da saúde, para ficar em um setor, já foram procurados o infectologista David Uip, ex-secretário no governo João Doria, e o cardiologista Roberto Kalil Filho.

'PALAVRA AO VENTO'. A entrada de Datena na corrida pela disputa paulistana dividiu o centro político. Ontem, Tabata afirmou, durante sabatina no podcast O Assunto, que aprendeu em Brasília que traições são comuns, referindo-se à confirmação da candidatura do apresentador pelo PSDB.

> ***"O que está provado aqui em São Paulo é que chega de Lula e chega de Bolsonaro"***
> ***"As pessoas estão cansadas dessa polarização, de tanto ódio. Eu represento o novo. Nesse cenário, eu represento o político que é independente"***
> **José Luiz Datena**
> **Candidato do PSDB à Prefeitura de São Paulo**

> ***"Tem duas coisas que eu aprendi em casa e também aprendi no Congresso Nacional. A primeira delas é que você ser correto, ter palavra, ser honesto, nunca vai ser uma opção ruim (...) Do outro lado, aprendi em Brasília que traições são comuns, que as pessoas dão a palavra e a palavra é jogada ao vento"***
> **Tabata Amaral**
> **Candidata do PSB à Prefeitura de São Paulo**

"Tem duas coisas que eu aprendi em casa e também aprendi no Congresso Nacional. A primeira delas é que você ser correto, ter palavra, ser honesto, nunca vai ser uma opção ruim. Então, jamais vou me arrepender de ter sido correta nessa história, por mais que os demais não tenham sido comigo. Do outro lado, aprendi em Brasília que traições são comuns, que as pessoas dão a palavra e a palavra é jogada ao vento", disse.

Ao definir a chapa na disputa municipal, o PSB de Tabata reforçou o caráter de voo solo na capital paulista. O nome de Lúcia França já era cotado para a posição, contudo ela disputava espaço com Lu Alckmin, esposa do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). Alckmin e Márcio França são os principais fiadores da candidatura da deputada federal.

A convenção que oficializou a candidatura de Tabata delegou para a Executiva do partido o poder da decisão sobre quem seria a vice na chapa. Foi uma estratégia diante do racha interno vivido pelo PSDB. Aliados da deputada disseram ao longo das últimas semanas que ainda acreditavam na desistência de Datena, o que acabou não ocorrendo.

O candidato do PSDB foi procurado, mas não havia se manifestado até a noite de ontem. ●

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Rebecas, Joões e Marias

Rebeca Andrade é uma síntese, pobre, negra, de periferia e de uma família em que uma mãe solo, empregada doméstica, cuidou obstinadamente dos sete filhos. Enquanto ela fazia um solo incrível, vencia e recebia a medalha de ouro em Paris, sob o Hino Nacional e a reverência emocionante das americanas Simone Biles, prata, e Jordan Chiles, bronze, me vinha uma pergunta: há pouquíssimas Rebecas por aí, mas quantos talentos no Brasil, nas mais diferentes áreas, não só nos esportes, têm o estímulo e a "sorte" da nossa maior campeã olímpica da história?

Segundo os estudiosos, 90% do desenvolvimento cognitivo, social, físico e emocional ocorrem até os seis anos de idade e Rebeca reúne tudo isso de uma forma impressionante. E foi graças a uma tia que a menina de quatro anos começou a treinar num projeto social e revelou-se um prodígio. Sorte? Acaso? Magia? Dedo divino? Com ela deu certo, mas as Marias e Joões com a mesma origem não precisam (só) de sorte ou acaso, mas de escolas e professores adequados, que sirvam como alavanca de inclusão social e impulso de talentos para gramados, quadras, escritórios, laboratórios, salas de aula, seja o que for.

Priscila Cruz, do Todos Pela Educação, lembra que 74% das famílias brasileiras inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) são comandadas por uma mãe solo.

> *Mais do que sorte ou acaso, os talentos brasileiros precisam de estímulo e boas escolas e professores*

Significa excesso de responsabilidades e muitas vezes falta de comida, esgoto, água tratada, colchão macio, livros. Se a mãe não é como D. Rosa, a tia não cobre a licença de alguém e no trabalho não tem projeto social, como ficam os pequenos?

Assim como Rebeca caiu por acaso num projeto social, Beatriz Souza, que deu o primeiro ouro ao Brasil, foi pescada pelas Forças Armadas, que contribuem com 47% da delegação brasileira. São 130: 98 sargentos, como Bia, e 32 saídos do Programa Atleta de Alto Rendimento (PAAR). Se os militares têm recursos, equipes e programas para assumir atletas de ponta, por que não as escolas?

Caio Bonfim, um menino magrelo da periferia de Brasília, adotou a marcha atlética, mudou a vida e trouxe a prata de Paris. Valdileia Martins, que começou a brincar de salto em altura com a vara de pescar do pai num assentamento do MST no Paraná, chegou às finais, pena que sofreu uma lesão. Gabi Portilho, também de Brasília, fez o gol que garantiu a classificação para a semifinal do futebol feminino.

A escola é fundamental para a vida, igualdade de condições, destacar talentos e dar chances para as crianças que não tenham habilidades especiais, mas direito a uma vida digna. E a Educação Física é parte essencial disso. Rebeca nos traz boas reflexões. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2024

Paes se compromete a concluir mandato, caso seja reeleito

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), candidato à reeleição, se comprometeu ontem a não abandonar um eventual quarto mandato à frente do Executivo municipal caso vença a disputa na capital. Líder com folga nas pesquisas de intenção de voto neste ano, Paes é cotado para a disputa ao governo do Estado em 2026.

Em sabatina do portal g1, ele afirmou que "adora" ser prefeito do Rio.

"Em 2012, quando fui candidato à reeleição, diziam que eu iria sair em 2014. Em 2020, quando ganhei a eleição, o que mais ouvi era que iria sair para ser governador. Eu adoro ser prefeito do Rio, tenho a honra de ter tido a confiança dessa cidade três vezes, e se tiver pela quarta vez permanecerei no meu mandato. Essa é minha obrigação, e é para isso que estou me colocando", disse o prefeito carioca. ● RAYANDERSON GUERRA

Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor

O Supremo de volta para o futuro

O Supremo declarou, na última quinta, a inconstitucionalidade da PEC Kamikaze, de 2022 – aprovada três meses antes das eleições daquele ano. Para ter efeito nas eleições daquele ano. Efeito desestabilizador.

Declarada, só em agosto de 2024, a sua inconstitucionalidade. Dois anos depois. Não é piada. Quase dois anos depois de a medida atentar, concentradamente, contra a paridade de armas na disputa eleitoral. (Atentado também em prol das forças do Lirão.)

Não é piada. Inconstitucional, declaração de 24, a emenda à Constituição por meio da qual os brasileiros financiaram a tentativa de reeleição de Bolsonaro em 22 – derrama de mais de R$ 40 bilhões em benefícios e auxílios sociais. (Dinheiros a privilegiar também os escolhidos dos donos do Congresso.) Agora, finalmente: inconstitucional!

Não é piada. É declaração de incompetência. Do tribunal. Não decidiu a tempo. Incapaz de dar respostas na velocidade exigida pelo ardil. Incapaz de fazer cessar os efeitos de intervenção que golpeava lei eleitoral e regras fiscais. Incapaz de reagir à fábrica de estados emergenciais forjadores de bilhões.

Incapaz será impreciso. A ação do partido Novo contra o troço fora apresentada quatro dias após a promulgação. A inconstitucionalidade, multifacetada, desde sempre óbvia. E o STF deixaria passar, deixando prosperar interesses inconstitucionais do Parlamento. (O PT votou a favor da PEC.)

> *Decisão sobre PEC Kamikaze é correta e inócua. Justiça que falhou. Não existe 'apesar do atraso'*

Leio que, apesar do atraso, o tribunal tomou a decisão correta. Em 2024. Decisão correta – sobre matéria com impactos todos em 22 – é decisão inócua. Justiça que falhou. Não existe "apesar do atraso". Esse é o pesar absoluto. Tenhamos vergonha. A emenda 123/22, provocado o Supremo, era objeto elementar para o controle de constitucionalidade. E o Supremo faltou.

Falta ainda agora, se compreende assim a sua tardia declaração de inconstitucionalidade: "pronunciamento enfático de dimensão profilática". Oi!?

Não é função de Corte constitucional dar recados. Prevenção é formalizar o não. Aquela emenda patrocinou a desigualdade – e o tribunal foi enfático na sua omissão objetiva. Esse foi o pronunciamento. Essa, a dimensão. Atenuante-estimulante para que a turma ficasse à vontade quando surgisse – logo depois – a PEC da Transição.

A PEC Kamikaze, de Bolsonaro (e Lira), é mãe da PEC da Transição, de Lula (e Lira). Ao não travar a primeira, o Supremo garantiu a segunda. Por que não garantiria a terceira? Este governo tentará, em 2026. A profilaxia do STF a não produzir qualquer punição para os envolvidos, mesmo dois anos depois. Só espuma; espuma com ênfase.

"Valeu uma vez. Não valerá mais" – quer comunicar o tribunal. Está entendido. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Questão indígena

STF começa a negociar conciliação sobre regras do marco temporal

Relator do caso na Corte, Gilmar Mendes defendeu que é possível definir áreas sem desrespeitar 'ocupações consolidadas de boa-fé'

BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou ontem a primeira de uma série de audiências em busca de uma conciliação sobre as regras que deverão prevalecer para a demarcação de terras indígenas. Relator do caso na Corte, o ministro Gilmar Mendes defendeu que é possível definir as áreas sem desrespeitar as ocupações consolidadas ao longo do tempo e de boa-fé.

A comissão especial de conciliação foi proposta por Gilmar. Ele relata cinco ações que tratam ou questionam a constitucionalidade da Lei do Marco Temporal, que estabelece um limite no tempo para demarcação de terras indígenas. A lei aprovada no ano passado prevê que serão passíveis de demarcação apenas áreas em que estiverem ocupadas pelos povos indígenas na data da promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988.

"É possível cumprir a Constituição demarcando territórios indígenas sem desrespeitar ocupações consolidadas e de boa-fé. É necessário demarcar terras indígenas e conferir aos seus habitantes meios de conseguir seus propósitos e objetivos, não com a tutela do Estado, mas como pessoas plenas e independentes", disse Gilmar, ao discursar na primeira audiência de conciliação.

O ministro afirmou que tratar aqueles que ocupam as terras em situações consolidadas como violadores não resolverá o debate. "Muitos casos de titulação decorreram de ações dos governos federal e estadual. Há inúmeros direitos fundamentais em jogo no conflito que perdura por séculos. A vilanização de indivíduos e a utilização de lentes monocromáticas empobrece o debate e inviabiliza a construção de soluções", afirmou Gilmar. "A inação não é mais uma opção. A crise não vai se resolver sozinha."

Ele citou dados recentes de investidas de fazendeiros sobre povos indígenas no Centro-Oeste e de invasões de terras privadas para mostrar que o conflito é crescente.

CONGRESSO. Gilmar disse também que o projeto de lei 2.903/2023, aprovado pelo Congresso, que estabelece o marco temporal para demarcação de terras indígenas, não trouxe pacificação. "O Parlamento brasileiro não parece ter produzido resultado que tenha pacificado o tema com a lei. É uma janela de pacificação histórica que deve ser aproveitada por todos."

O ministro fez referência a dados de organizações indígenas que mostram que há 270 terras desses povos pendentes de demarcação, sendo 12 homologadas, enquanto há 409 regularizadas.

Durante a audiência, a presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joenia Wapichana, pediu que a comissão conciliatória busque soluções e caminhos que evitem retrocessos aos direitos daqueles que são representados pelo órgão. O coordenador jurídico da Articulação dos Povos Indígenas, Maurício Terena, reiterou o pedido da entidade para que a Lei do Marco Temporal seja suspensa a fim de garantir "diálogo e equidade" na comissão. ● ISADORA DUARTE E LAVÍNIA KAUCZ

Governador de MS pede segurança jurídica

O governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB), defendeu que haja segurança jurídica no tema. "É almejada por todos os Estados brasileiros, porque, se houver entendimento, traz garantia aos direitos fundamentais e pacificação nos Estados", disse Riedel, que representa o Fórum dos Governadores. ●

Eleições 2024

Pezão, ex-governador do Rio que foi preso por corrupção, disputa prefeitura de Piraí

O ex-governador do Rio de Janeiro Luiz Fernando Pezão (MDB) oficializou sua candidatura à prefeitura de Piraí (RJ), na região sul do Estado. Indicado pelo atual prefeito da capital, Eduardo Paes (PSD), o vereador Alexsandro Sena (PSD) será o vice de chapa do político. Em 2006, Pezão foi eleito vice-governador do Estado na chapa encabeçada pelo correligionário Sérgio Cabral. Em 2014, ele se elegeu governador do Estado, função que ficou até ser afastado em 2018 após ser preso, sob acusação de receber propina de R$ 39 milhões. ●

LUIZ FERNANDO PEZAO VIA FACEBOOK

Vice de Sérgio Cabral e envolvido na Lava Jato, Pezão é candidato

Justiça

Presidente do TJ-SP diz que há 'excesso' de processos em andamento no País

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Fernando Antônio Torres Garcia, criticou ontem o "excesso" de processos em andamento na Corte estadual e em todo o País. Ele classificou o grande volume de procedimentos judiciais como "fruto de uma sociedade que ainda não absorveu a cultura de métodos alternativos de solução de conflitos". O desembargador afirmou ainda que, "paradoxalmente", o "acesso à Justiça é extremamente fácil". ●

Olimpíada

Presidente do colegiado do MP vai a Paris como técnico de rádio de parlamentar

O presidente do colegiado que reúne todos os chefes dos ministérios públicos dos Estados e da União, Jarbas Soares Júnior, foi credenciado na Olimpíada de Paris como profissional de imprensa de uma rádio de Minas Gerais e pôde acessar áreas restritas de competições. Ele foi habilitado como "pessoal técnico" da Rádio Itatiaia, que tem como vice-presidente o deputado estadual João Vitor Xavier (Cidadania). ●

Chavismo ameaçado

Opositor se declara presidente eleito da Venezuela e pede ajuda de militares

Em carta, Edmundo González Urrutia e María Corina Machado sugerem que Forças Armadas rompam com chavismo e parem de reprimir protestos contra Maduro

CARACAS

Os líderes da oposição na Venezuela, Edmundo González Urrutia e María Corina Machado, apelaram à "consciência" dos militares e policiais ao sugerir ontem que eles rompam com o chavismo e parem de reprimir os protestos. González assina como "presidente eleito" a nota em que reafirma sua vitória.

"Membros das Forças Armadas e policiais, cumpram seus deveres constitucionais e não reprimam o povo", pede o comunicado. "O novo governo, eleito democraticamente pelo povo venezuelano, oferece garantias a quem cumprir o seu dever."

Após a divulgação do documento, o procurador-geral, Tarek William Saab, ligado ao chavismo, disse que iniciou uma investigação criminal contra González Urrutia e María Corina, desta vez por ele ter assinado como "presidente eleito". Segundo Saab, os dois podem ser indiciados por seis delitos, incluindo "incitar as Forças Armadas à desobediência".

A oposição afirma que obteve uma vitória incontestável. "Obtivemos 67% dos votos, enquanto Nicolás Maduro teve 30%. Essa é a expressão da vontade popular", diz o texto, assinado por González Urrutia e María Corina.

"No entanto, Maduro se recusa a reconhecer que foi derrotado e, diante dos protestos legítimos, lançou uma ofensiva brutal", diz a oposição. "Fazemos um apelo à consciência dos militares e policiais para que se coloquem ao lado do povo e de suas próprias famílias. Com essa violação massiva dos direitos humanos, alinham-se com Maduro e seus vis interesses."

MATIAS DELACROIX/AP–28/7/2024

González Urrutia em Caracas no dia da eleição: em busca de apoio para contestar vitória de Maduro

PROTESTOS. As manifestações deixaram pelo menos 16 mortos, segundo organizações de direitos humanos. A ditadura chavista afirma que há mais de 2 mil detidos. Dois militares morreram em incidentes violentos.

González Urrutia foi indicado como candidato por María Corina, que venceu as primárias da oposição, mas foi impedida de concorrer. Ele foi reconhecido como presidente eleito por EUA, Peru, Argentina, Uruguai, Equador, Costa Rica e Panamá.

> ***"Membros das Forças Armadas e policiais, cumpram seus deveres constitucionais e não reprimam o povo"***
> **Edmundo González Urrutia**
> **Líder opositor em carta que assina como 'presidente eleito'**

Outros países, como Brasil, Colômbia e México, ainda não reconheceram o resultado e cobram os dados detalhados da votação. A posição dos três foi elogiada ontem pelo presidente da França, Emmanuel Macron, em um telefonema com o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva. Em suas redes sociais, Macron afirmou que apoia a posição brasileira e o desejo do povo venezuelano por uma eleição transparente. "Essa demanda está no centro de qualquer democracia", disse o francês.

ATAS DE VOTAÇÃO. O Conselho Nacional Eleitoral (CNE), controlado pelo chavismo, ratificou na sexta-feira a vitória de Maduro com 52% dos votos, ante 43% do opositor. No entanto, até agora não apresentou as atas de votação, documentos extraídos das urnas que comprovariam os resultados, alegando um suposto ataque hacker.

Maduro, que recebeu uma declaração de "lealdade absoluta" do alto comando militar, na semana passada, alega que há uma tentativa de "golpe de Estado" em curso na Venezuela. Ele prometeu colocar todos os presos em duas penitenciárias de segurança máxima concluídas recentemente.

CARTA. Um grupo de 30 ex-presidentes latino-americanos cobrou ontem que Lula reafirme seu compromisso com a democracia e reaja ao que chamam de "evidente usurpação da soberania popular" por parte de Maduro.

Assinam a nota os ex-presidentes Mauricio Macri (Argentina), Álvaro Uribe, André Pastrana e Iván Duque (Colômbia), Carlos Mesa (Bolívia), e Felipe Calderón e Vicente Fox (México), além do ex-premiê espanhol José María Aznar, entre outros líderes – nenhum ex-presidente brasileiro subscreveu a carta.

"O que está acontecendo é um escândalo. Todos os governos americanos e europeus sabem disso. Admitir tal precedente ferirá mortalmente os esforços que continuam a ser feitos com tanto sacrifício nas Américas para defender a tríade da democracia, do Estado e dos direitos humanos", afirma a mensagem. ●

No Chile, Lula cobra transparência de Maduro, e ouve indireta de Boric

SANTIAGO

No primeiro dia de agenda oficial em Santiago, o presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, debateu ontem com seu colega chileno, Gabriel Boric, a reação conflitante de seus governos à eleição presidencial na Venezuela. Em declaração posterior à reunião, Lula cobrou novamente a divulgação dos resultados eleitorais, pediu diálogo e "respeito" à soberania da Venezuela.

"O respeito pela tolerância e o respeito pela soberania popular é o que nos move a defender a transparência dos resultados. O compromisso com a paz é o que nos leva a conclamar as partes ao diálogo e promover o entendimento entre governo e oposição", afirmou Lula, durante pronunciamento no Palácio La Moneda.

Lula e Boric são de esquerda, mas reagiram de maneira diferente à crise venezuelana. Ontem, diante de Lula, o chileno deixou seu recado. Ele afirmou contar com Lula para "construir uma esquerda e um progressismo democrático que respeite e faça respeitar os direitos humanos em qualquer lugar".

ARTICULAÇÃO. O presidente brasileiro relatou ter informado ao chileno, durante reunião privada, detalhes da articulação que vem fazendo com os presidentes da Colômbia, Gustavo Petro, e do México, Andrés Manuel López Obrador. A tentativa é convencer o regime de Maduro a publicar os comprovantes da votação.

Petro e López Obrador também são de esquerda e aderiram à aposta brasileira na diplomacia com Caracas. A ideia do Itamaraty era incluir Boric, mas ele ficou de fora do grupo porque o Chile perdeu interlocução com a ditadura ao contestar a vitória de Maduro, que expulsou de Caracas o corpo diplomático chileno.

DIVERGÊNCIAS. Outra discordância entre os principais líderes regionais é sobre a forma de certificação dos resultados das urnas. A verificação dos votos coloca Lula e López Obrador, de um lado, defendendo que a recontagem seja feita em um formato a ser acordado pelas forças políticas internas na Venezuela, desde que permita um escrutínio imparcial. Do outro lado, Boric e Petro defendem uma checagem realizada por observadores internacionais, a única forma de garantir uma apuração independente.

> **Puxão de orelha**
> **Boric pediu ajuda de Lula para liderar uma esquerda democrática que respeite os direitos humanos**

● FELIPE FRAZÃO COM AGÊNCIAS

Tensão no Oriente Médio

Israel se prepara para retaliação do Irã, que EUA dizem ser 'iminente'

Americanos e árabes correm para evitar ataque iraniano em resposta ao assassinato de líder do Hamas, na semana passada

TEL-AVIV

O grupo xiita libanês Hezbollah lançou ontem um ataque de drones no norte de Israel. Segundo o Exército israelense, dois soldados ficaram feridos. Ao mesmo tempo, o governo e os militares israelenses intensificaram a preparação para uma retaliação militar do Irã, que os EUA afirmaram ser "iminente".

Diante do temor de uma escalada regional no Oriente Médio, vários países, incluindo o Brasil, pediram no fim de semana que seus cidadãos saiam imediatamente do Líbano. O governo iraniano disse ontem que não pretende aumentar a tensão, mas que "é preciso" punir Israel para evitar mais instabilidade no Oriente Médio.

O cenário piorou após os assassinatos de Fuad Shukr, comandante do Hezbollah, morto em Beirute, e do líder do Hamas, Ismail Haniyeh, em Teerã, na semana passada – Israel assumiu a responsabilidade apenas pela morte de Shukr, mas foi acusado de estar por trás das duas operações. Ontem, o chefe da Guarda Revolucionária do Irã alertou que Israel está "cavando sua própria cova".

De acordo com o jornal *Times of Israel*, citando dois funcionários do governo israelense, as negociações entre Israel e Hamas para um acordo de cessar-fogo e libertação de reféns foram suspensas e só serão retomadas depois da retaliação do Irã e após o Hamas escolher um substituto para Haniyeh. Os parentes dos israelenses sequestrados acusaram o premiê, Binyamin Netanyahu, de sabotar o acordo.

DIPLOMACIA. O porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Matt Miller, disse ontem que o governo americano está trabalhando para impedir que o Irã realize qualquer ataque contra Israel. "A escalada não serve aos interesses do Irã. Não serve aos interesses de ninguém na região. Não quero dizer que ela é inevitável, certamente o risco existe. É por isso que estamos buscando contatos diplomáticos. Não queremos ver o Irã tomar mais ações", afirmou Miller.

A Casa Branca, no entanto, acredita que um ataque do Irã seja "iminente". Ontem, o presidente dos EUA, Joe Biden, se reuniu com sua equipe de segurança nacional para discutir a crise. Mais tarde, ele falou por telefone com o rei Abdullah, da Jordânia, que está em contato com o governo iraniano.

Até o momento, o Irã rejeitou todas as tentativas de americanos e árabes de reduzir as tensões no Oriente Médio. De acordo com reportagem do *Wall Street Journal*, os chanceleres de Jordânia e Líbano viajaram para Teerã na tentativa de amenizar a situação, mas o regime iraniano respondeu aos diplomatas que estava decidido a atacar Israel, mesmo que a resposta provocasse uma guerra.

O ministro israelense da Defesa, Yoav Gallant, disse ontem que o Exército deve estar pronto para uma "rápida transição" de uma posição defensiva para uma ofensiva. "Devemos nos preparar para todas as possibilidades, incluindo uma rápida transição para o ataque", afirmou Gallant, durante visita ao centro de comando da Força Aérea, em Tel-Aviv. ● NYT

VAHID SALEMI/AP

Cartaz mostra Haniyeh (E) com o presidente eleito do Irã em Teerã

Diplomacia
Até o momento, o Irã rejeitou todas as tentativas de americanos e árabes de reduzir as tensões

'Dama de Ferro'

Em meio a protestos, premiê renuncia e foge de Bangladesh

Manifestantes invadiram residência oficial e derrubaram Sheikh Hasina, que estava no poder havia 15 anos

DACA

A primeira-ministra de Bangladesh, Sheikh Hasina, renunciou e fugiu ontem de helicóptero para a Índia, em meio a uma onda de protestos que já dura um mês. Autoridades anunciaram a dissolução do Parlamento e a formação de um novo governo.

No domingo, pelo menos 95 pessoas, incluindo 14 policiais, morreram em confrontos na capital Daca, de acordo com o principal jornal bengali, *Prothom Alo*. Ontem, Bangladesh registrou 56 novas mortes, totalizando mais de 350 desde o início das manifestações, em 1.º de julho. Pelo menos 11 mil pessoas foram presas.

O general Waker-uz-Zamam disse que estava temporariamente assumindo o controle do país, e os soldados tentavam conter a crescente agitação. O presidente de Bangladesh, Mohamed Shahabuddin, anunciou que a dissolução do Parlamento seria o primeiro passo para novas eleições.

Transformação
A premiê é acusada de se tornar autocrática e de reprimir qualquer oposição ao seu governo

Centenas de milhares de pessoas saíram às ruas agitando bandeiras e aplaudindo para celebrar a renúncia de Hasina, de 76 anos. Conhecida como a "Dama de Ferro" de Bangladesh, ela iniciou sua carreira política como ícone pró-democracia. Mas, nos últimos anos, foi acusada de se tornar autocrática e de reprimir qualquer oposição ao seu governo.

As celebrações de ontem logo descambaram para a violência em alguns lugares, com manifestantes atacando símbolos do governo e do partido de Hasina, saqueando e ateando fogo em vários prédios.

REPRESSÃO. A ação dos militares não evitou que os manifestantes invadissem a residência oficial da premiê, em Daca. Outros derrubaram uma estátua do pai de Hasina, Mujibur Rahman, herói da independência do país, em 1971.

Para conter a violência, o governo suspendeu o acesso à internet, fechou escolas e universidades, impôs toque de recolher e mobilizou o Exército. Em meio a preocupações com a segurança, o principal aeroporto da capital suspendeu suas operações. Alguns ex-oficiais militares manifestaram apoio aos manifestantes, criticando a repressão. ● AP e NYT

Coreia do Norte

Kim Jong-un entrega 250 lançadores de mísseis com capacidade nuclear

A Coreia do Norte realizou uma cerimônia para marcar a entrega de 250 lançadores de mísseis com capacidade nuclear. O evento contou com a presença do ditador, Kim Jong-un, que determinou a expansão do programa nuclear para "contrapor às ameaças dos EUA", segundo a mídia estatal norte-coreana. Kim disse que os novos lançadores dariam às suas unidades um poder de fogo "esmagador" sobre a Coreia do Sul. ●

Estados Unidos

Homem é preso após ameaçar matar Kamala Harris nas redes sociais

Um homem do Estado da Virgínia, nos EUA, foi preso após publicar ameaças de morte contra a vice-presidente, Kamala Harris, em uma rede social. As publicações foram feitas dias depois de Kamala se tornar candidata do Partido Democrata à presidência. Identificado como Frank Lucio Carillo, de 66 anos, ele foi detido na sexta-feira e compareceu ontem a um tribunal distrital. A prisão ocorreu após o FBI descobrir quase 20 ameaças contra Kamala em uma conta de Carillo. ●

Eleição americana

Suprema Corte dos EUA rejeita suspender sentença de Trump

A Suprema Corte dos EUA rejeitou ontem suspender a sentença de Donald Trump por sua condenação em um tribunal de Nova York por acusações envolvendo o pagamento secreto à atriz pornô Stormy Daniels. Com isso, a sentença será dada no dia 18 de setembro. Em maio, ele foi condenado em todas as 34 acusações de falsificação de registros em um esquema ilegal para influenciar o resultado da eleição de 2016. ●

Educação

Governo congela verba do Pé-de-Meia três dias após anunciar expansão

Bloqueio do orçamento, exigido por questões econômicas, recai sobre a bolsa para o ensino médio, vitrine política de Lula; ministério diz que programa não será afetado

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O Ministério da Educação bloqueou R$ 500 milhões em verbas do Pé-de-Meia apenas três dias após anunciar a expansão do programa. O Pé-de-Meia paga uma bolsa a 4 milhões de estudantes como incentivo para que concluam o ensino médio. O bloqueio de verbas do programa faz parte da contenção de despesas decretada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na semana passada. Apesar da medida, o MEC afirma que o Pé-de-Meia "não sofrerá qualquer alteração".

O governo impôs uma contenção de R$ 15 bilhões no Orçamento para tentar cumprir as metas fiscais deste ano. Nesse total, o quinhão do Ministério da Educação será de R$ 1,3 bilhão, dividido entre R$ 1 bilhão de bloqueio (para cumprir o limite do arcabouço fiscal, em função do aumento de gastos obrigatórios, como os benefícios da Previdência Social) e R$ 279,3 milhões de contingenciamento (para cumprir a meta de resultado primário, por causa da arrecadação federal menor que a esperada). Na prática, seja bloqueio ou contingenciamento, significa que esse dinheiro não poderá ser usado.

Esse bloqueio, logo após o anúncio de uma ampliação do programa, expõe mais uma divergência entre necessidades econômicas do governo e as prioridades políticas. Ao participar do anúncio de expansão do programa, na semana passada, Lula destacou o valor que destina para a área. "Enquanto puder colocar dinheiro na educação, é proibido qualquer ministro utilizar a palavra 'gasto'. Educação é investimento, investimento e investimento."

Pesquisa Ipec de abril mostrou que, de 8 áreas da gestão, apenas a educação apresentava, por parte dos entrevistados, mais avaliações positivas do que negativas – sobretudo entre os jovens. Por isso, a aposta no Pé-de-Meia, que tem apoio de estudantes, especialistas e do Conselho Nacional de Secretários de Educação.

Uma pesquisa Quaest, de maio, também apontou aprovação de 54% ao programa, que ficou atrás apenas de Farmácia Popular, Bolsa Família e Desenrola (de renegociação de dívidas). O primeiro pagamento da bolsa aos estudantes ocorreu em março. Depois disso, o governo decidiu investir na ampliação do Pé-de-Meia.

Na sexta-feira, no Ceará, ao lado do ministro da Educação, Camilo Santana, o presidente afirmou que não faltariam recursos para a ampliação do programa. Lula disse ainda que políticos e o Ministério da Fazenda só trabalham sob pressão. "Eu falei: 'Vamos encontrar uma solução. Se não tiver dinheiro, vamos lá para o Dario (*Durigan, secretário executivo da Fazenda*). Se ele reclamar, vamos forçar. Porque tanto político, presidente, quanto o Ministério da Fazenda, só trabalha com pressão'."

COMO FUNCIONA E O QUE OCORREU. O programa paga por ano dez parcelas de R$ 200 para estudantes de baixa renda que não deixarem o ensino médio. O dinheiro pode ser sacado a qualquer momento. Além disso, há um depósito de R$ 1 mil por ano, que só podem ser retirados depois da formatura. No total, cada estudante tem direito por ano a R$ 3 mil. Ao final dos três anos de ensino médio, o estudante beneficiado pelo Pé-de-Meia tem direito ainda a um adicional de R$ 200 pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Metade do bloqueio do Ministério da Educação (R$ 500 milhões) recaiu sobre o programa Pé-de-Meia, que teve 76% do seu orçamento do ano comprometido (o orçamento total do benefício é de R$ 640 milhões previstos em 2024). Procurado pelo **Estadão**, o ministério disse que ainda estava avaliando as medidas publicadas pelo decreto de congelamento, mas não explicou as escolhas feitas que atingiram o Pé-de-Meia e outros programas. "O MEC mantém articulação constante junto à equipe econômica do governo e seguirá trabalhando para que, com a melhoria do cenário econômico, haja retorno das programações para a execução da pasta", afirmou a pasta.

RICARDO STUCKERT / R-2/8/2024

Na semana passada, Lula anunciou a ampliação do programa para mais 1,2 milhão de beneficiários

VAI AFETAR O PROGRAMA? Após a publicação da reportagem online, o MEC disse que o Pé-de-Meia "não sofrerá alteração", apesar do bloqueio. "O Programa Pé-de-Meia, assim como sua recente ampliação, alcançando quase 4 milhões de estudantes, está com seus recursos garantidos e, portanto, não sofrerá nenhuma alteração. A indicação orçamentária realizada no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) visa a atender ao Decreto de Programação Orçamentária e Financeira (DPOF) e em nada compromete a execução do programa, uma das prioridades do ministério."

Em números
Valor bloqueado é suficiente para atender 54 mil dos 4 milhões de beneficiários atuais do programa

O valor bloqueado é suficiente para atender 54 mil estudantes, considerando o valor de R$ 9.200 durante todo o ensino médio. Mas é preciso destacar que o programa já contava com recursos reservados (uma espécie de garantia) de R$ 6,1 bilhões, separados do orçamento de 2023.

Na semana passada, quando o governo anunciou a ampliação do programa, não detalhou novos valores investidos. Considerando o custo por beneficiário e o número de novas vagas anunciadas, 1,2 milhão, só essa expansão custaria mais de R$ 3,6 bilhões anuais.

Desde março, quando ocorreu o primeiro pagamento, o governo vem ampliando coberturas do Pé-de-Meia. Inicialmente, beneficiava apenas jovens de famílias cadastradas no Bolsa Família. Agora também beneficia alunos de baixa renda cujas famílias estejam inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). "Houve uma autorização para um valor de aproximadamente R$ 3 bilhões visando a expandir o programa até o CadÚnico, não se limitando apenas ao Bolsa Família", afirmou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em abril, durante o lançamento do programa Acredita, sem dar detalhes.

Questionado novamente sobre como não haveria impacto, sendo que o orçamento do programa foi atingido, qual seria o valor atual do fundo que financia a poupança e de onde sairiam os recursos anunciados pelo ministro da Fazenda anteriormente, o MEC não esclareceu e reiterou que o programa, assim como a ampliação, "alcançando quase 4 milhões de estudantes, está com seus recursos garantidos e, portanto, não sofrerá qualquer alteração".

COMO FUNCIONA O CONTINGENCIAMENTO DE RECURSOS. Os ministérios afetados têm até hoje para indicarem onde vão cortar e quais programas e ações serão atingidos. As outras pastas ainda não implementaram o ajuste. O dinheiro só volta se a situação fiscal for normalizada, o que não é a perspectiva neste momento.

A equipe econômica quer liberdade para cortar integralmente as despesas que serão bloqueadas e tirá-las do Orçamento para dar suporte ao crescimento dos gastos obrigatórios. O presidente Lula enviou um projeto de lei ao Congresso Nacional neste mês pedindo essa autorização. Hoje, a lei orçamentária autoriza cortar apenas 30% das programações para cobrir as despesas obrigatórias. O restante do bloqueio no MEC recaiu sobre obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em institutos federais (R$ 237,7 milhões), universidades (R$ 183,2 milhões), educação básica (R$ 67,7 milhões) e hospitais universitários (R$ 11,4 milhões), além de emendas de comissão destinadas ao ensino básico (R$ 5,3 milhões).

No contingenciamento, o MEC congelou R$ 239,7 milhões em verbas, atingindo principalmente o apoio ao desenvolvimento da educação básica (R$ 48,7 milhões), outra vitrine do ministério, pois inclui o programa de escola em tempo integral. Somando todo o congelamento, a programação sofreu contenção de R$ 54 milhões. O MEC também não detalhou como isso afeta ou não esse programa federal. ●

Saúde

Mortes na Terra Yanomami caem 33% no 1º trimestre

Foram 74 relatos, ante 111 no mesmo período de 2023; houve aumento apenas nos registros de óbito por agressões

FABIO GRELLET

Seis meses após sofrer críticas pelo mau desempenho na assistência à saúde dos índios e interromper a divulgação de dados sobre número de mortes e incidência de doenças na Terra Indígena Yanomami, o Ministério da Saúde anunciou ontem que 74 indígenas dessa mesma área morreram no primeiro trimestre deste ano, o que representa uma redução de 33% em relação ao número do mesmo período de 2023, quando houve 111 mortes.

Os dados fazem parte de um novo boletim, o primeiro com dados de 2024. Segundo o ministério, houve oficialmente 9 mortes por infecção respiratória aguda (nesse mesmo período de 2023, haviam sido 22), 5 mortes por desnutrição (no ano passado, foram 17) e 5 mortes por malária (em 2023, foram 10).

A única causa de morte definida que registrou aumento no primeiro semestre de 2024 foram as agressões: elas causaram 15 mortes em 2023 e 18 neste ano. Diarreia infecciosa matou quatro pessoas (seis em 2023), causas perinatais e de anomalias congênitas mataram quatro pessoas (cinco em 2023), neoplasias mataram uma pessoa (duas em 2023) e uma pessoa se suicidou na área (três em 2024).

MAIS DO RELATÓRIO. Doenças respiratórias variadas, que não as infecções respiratórias agudas, mataram duas pessoas (uma em 2023), doenças infecciosas variadas que não a diarreia causaram duas mortes (três em 2023). Outras causas externas mataram sete pessoas (11 no registro em 2023), causas mal definidas mataram oito pessoas (dez em 2023) e outras causas mataram oito pessoas (6 em 2023).

'Apagão' de informações
Ministério da Saúde vinha recusando até pedidos de dados por Lei de Acesso à Informação (LAI)

No relatório, para se contrapor às críticas que vinha sofrendo até a divulgação do último relatório mensal, em fevereiro (com dados referentes a dezembro de 2023), o Ministério da Saúde ressaltou a ampliação do atendimento de saúde aos indígenas. "No início de 2023, aproximadamente 5.224 indígenas não tinham acesso aos serviços de saúde nos polos-base de Kayanaú, Homoxi, Hakoma, Ajaraní, Haxiú, Xitei e Palimiú", diz o ministério. "Até abril de 2024, todos esses polos base foram reabertos", ainda que parcialmente, afirma o governo.

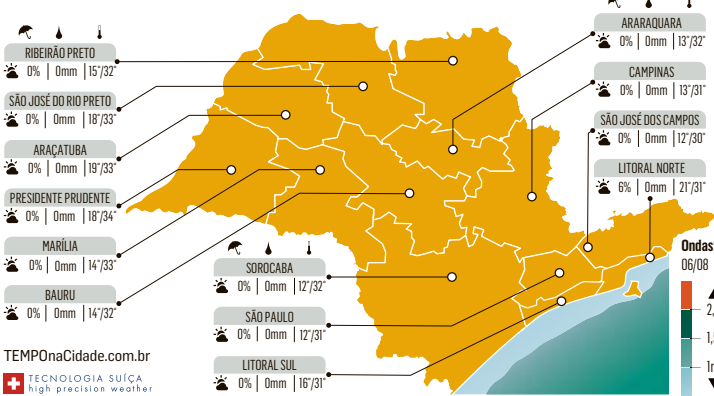
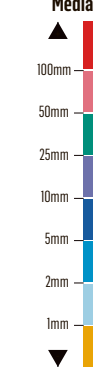
"No início da declaração da emergência (*em saúde*) em 2023, contávamos com 690 profissionais (*de saúde*) contratados", continua o relatório. "Desse período para agora, houve aumento de 807 profissionais", chegando aos 1.497 que estão disponíveis atualmente. Anteriormente, o Ministério da Saúde vinha recusando até pedidos de dados por Lei de Acesso à Informação (LAI), incluindo os do **Estadão**, alegando que estava revisando as informações para divulgação. ●

Alzheimer: brasileiro ganha prêmio internacional

O neurologista e pesquisador brasileiro Ricardo Nitrini, de 77 anos, ganhou o Prêmio Henry Wisniewski de Contribuição ao Longo da Vida, concedido pela Associação de Alzheimer a cientistas com contribuições expressivas e de impacto duradouro na área de Alzheimer e demência.

"Estou muito satisfeito pelo reconhecimento internacional e espero que isso gere auxílio para pesquisas que fazemos", diz o professor sênior da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e presidente do comitê científico da Academia Brasileira de Neurologia.

A premiação aconteceu durante a Conferência Internacional da Associação de Alzheimer (AAIC, na sigla em inglês), promovida em Toronto, no Canadá.

Nitrini liderou pesquisas sobre a epidemiologia da demência no Brasil, revelando as parcelas mais afetadas no País. Atualmente, ele tem pesquisado o cérebro de superidosos, aqueles com memória afiada mesmo frente ao envelhecimento, com o cientista Adalberto Studart. Também analisa biomarcadores de doenças neurodegenerativas em macacos-prego, considerados os macacos mais inteligentes das Américas. ● BÁRBARA GIOVANI

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	40%	1mm	24°C/27°C
BELÉM	25%	0mm	26°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	18°C/25°C
BOA VISTA	40%	1mm	26°C/32°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	23°C/31°C
CUIABÁ	0%	0mm	23°C/34°C
CURITIBA	0%	0mm	15°C/26°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	17°C/25°C
FORTALEZA	0%	0mm	24°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	20°C/28°C
JOÃO PESSOA	20%	0mm	23°C/28°C
MACAPÁ	40%	2mm	27°C/33°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	40%	1mm	21°C/27°C
MANAUS	0%	0mm	27°C/33°C
NATAL	25%	0mm	23°C/26°C
PALMAS	0%	0mm	20°C/35°C
PORTO ALEGRE	80%	7mm	19°C/23°C
PORTO VELHO	0%	0mm	24°C/34°C
RECIFE	30%	1mm	25°C/28°C
RIO BRANCO	45%	1mm	23°C/32°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	22°C/28°C
SALVADOR	60%	4mm	23°C/26°C
SÃO LUÍS	20%	0mm	25°C/31°C
TERESINA	0%	0mm	23°C/33°C
VITÓRIA	0%	0mm	19°C/25°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	21°C/29°C	LOS ANGELES	-4h	19°C/33°C
ATENAS	+6h	26°C/33°C	MADRID	+5h	26°C/36°C
BARCELONA	+5h	24°C/31°C	MIAMI	-1h	29°C/33°C
BERLIM	+5h	15°C/23°C	MONTEVIDÉU	0h	10°C/16°C
BRUXELAS	+5h	15°C/25°C	MOSCOU	+6h	17°C/26°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/15°C	NOVA YORK	-1h	24°C/33°C
CARACAS	-1h	22°C/26°C	PARIS	+5h	17°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/23°C	ROMA	+5h	27°C/35°C
ESTOCOLMO	+5h	15°C/24°C	SANTIAGO	0h	6°C/10°C
GENEBRA	+5h	18°C/29°C	SYDNEY	+13h	11°C/17°C
JOANESBURGO	+5h	9°C/19°C	TEL-AVIV	+6h	25°C/29°C
LIMA	-2h	16°C/18°C	TÓQUIO	+12h	27°C/34°C
LISBOA	+4h	19°C/31°C	TORONTO	-1h	19°C/28°C
LONDRES	+4h	15°C/25°C	WASHINGTON	-1h	23°C/34°C

Ambiente

Onda de calor põe a Antártida 28°C acima da média de temperatura

Fenômeno é o 2.º em dois anos e ocorre no meio do inverno, o que mostra como eventos extremos estão mais frequentes

KASHA PATEL
THE WASHINGTON POST

As temperaturas na superfície da Antártida Oriental estão mais de 28º C acima do normal na segunda grande onda de calor a atingir a região nos últimos dois anos. Essa onda de calor histórica pode persistir por mais uma semana e é um exemplo preocupante dos principais picos de temperatura que este clima polar poderá experimentar com mais frequência em um mundo que está se aquecendo.

"É um evento recorde para a Antártida", disse Edward Blanchard, cientista atmosférico da Universidade de Washington (EUA). A grande amplitude da onda de calor também é notável, já que cobre grande parte da Antártida Oriental, que compõe a maior parte do continente. A onda de calor chega em meio ao inverno, então as temperaturas ainda estão por volta de menos -20º C. Ainda assim, a anomalia é a maior do globo terrestre, de acordo com modelos meteorológicos. Espera-se que as temperaturas permaneçam de 20º C a 30º C acima da média em partes da Antártida Oriental pelos próximos sete dias. Elas estiveram substancialmente acima da média para a maior parte de julho, mas não tão altas quanto agora. Na semana passada, elas subiram para 12ºC acima da média.

Mais uma semana
A anomalia é a maior do globo terrestre, de acordo com modelos meteorológicos

A estação do Polo Sul alcançará o julho mais quente desde 2002, cerca de 6,3º C acima da média, segundo o especialista Stefano Di Battista. De 20 a 30 de julho, a temperatura média na estação foi de -47,6º C, que é uma temperatura típica para o fim de fevereiro – o fim do verão no continente.

Vostok, no centro da camada de gelo oriental, verá seu julho mais quente desde 2009, a aproximadamente 6.5º C acima da média. "A onda de calor é extraordinária mais pela sua duração do que pela sua intensidade, embora alguns valores sejam notáveis", afirma Di Battista.

Enquanto grandes partes do continente estiveram excepcionalmente quentes, no norte foi relatado frio extremo no início de julho. No dia 17, as estações meteorológicas em Dome Fuji caíram para menos -82,1º C, a segunda temperatura de julho mais fria já registrada.

O QUE ACONTECE. É cedo para determinar todas as causas, mas os cientistas dizem que pode estar pelo menos parcialmente ligada a processos ocorrendo a 30 quilômetros acima da superfície na estratosfera. "A estratosfera contém uma forte banda de ar frio e baixa pressão girando em torno de cada polo, conhecida como vórtice polar. O vórtice geralmente é forte e estável durante o inverno no Hemisfério Sul", disse Amy Butler, cientista atmosférica da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica, a Noaa, dos EUA. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra reposição de tampa de bueiro

Reclamação de Robson Leal: "Abri ao menos três protocolos solicitando a reposição de tampa de bueiro na Avenida Amador Bueno, 4.041, na Penha de França, zona leste da capital paulista. Os carros passam e não observam o buraco aberto. O risco é ainda maior para motociclistas. Moradores colocaram pedaços de papelão para sinalizar que o bueiro está sem a tampa. Agradeço se puderem reforçar com a Sabesp."

Resposta da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp): "A Sabesp informa que a tampa do poço de visita na Avenida Amador Bueno da Veiga foi recolocada. Durante a reposição foi identificada a necessidade de reparo no local, o que tinha previsão de ocorrer no domingo, dia 4, por causa do trânsito local. Para solicitar serviços, os clientes possuem os seguintes canais de atendimento à disposição: telefone 0800-0550195 (ligações gratuitas); Agência Virtual, na internet, que permite solicitar segunda via de conta e conserto de vazamentos; WhatsApp: 11-3388-8000; e agências de físicas de atendimento." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O 'Estadão' não circulou

Desde o dia 29 e até a 17 de agosto, excepcionalmente, não publicaremos a coluna *Há um Século* porque o jornal não circulou nessas datas em 1924. A circulação foi impossibilitada em decorrência da Revolução Paulista de 1924. Com a retomada da cidade pelos governistas, o **Estadão**, que já havia elogiado em seus editoriais o idealismo do movimento tenentista e mantinha uma postura crítica em relação aos governantes do Partido Republicano Paulista e à administração federal, sofreu as consequências por manter uma posição de neutralidade. Julio Mesquita, diretor do jornal, foi preso por ordem do governo federal e enviado ao Rio de Janeiro. O **Estadão** teve sua circulação impedida até 17 de agosto. ●

CORREÇÕES

Johan Cruyff. O jogador Johan Cruyff foi destaque da seleção holandesa na Copa do Mundo de 1974, na Alemanha, e não em 1978 como publicado na página A23 da edição de 1.º de agosto. Ele não disputou a Copa realizada na Argentina.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria José Bueno Vianna – Dia 27, aos 103 anos. Filha de Moacyr Bueno e Petronilia Inacarato Bueno. Era viúva de Manoel Ricardo Carneiro Vianna. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Saudade, Piracicaba – SP.

Para celebrar a vida de
Arnaldo Furquim Paoliello
03/11/1927 – 28/07/2024
Os filhos Guilherme, Arnaldo, Paula e André convidam para a missa, segunda-feira, 12 de agosto, às 12h
Paróquia Perpétuo Socorro, rua Honório Líbero, 100 – Jd. Paulistano

Laura Ferreira Vernillo – Aos 79 anos. Filha de Sebastião Ferreira e Alzira Dias Ferreira. Era viúva de Ricardo Vernillo. Deixa os filhos Ricardo, Rosana, Joel, Carlos Alberto, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Terra Roxa.

MISSAS

Nelson Suplicy Filho – Hoje, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Alexandre Colaferri Silva – Hoje, às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Argeo Pereira – Hoje, às 19 horas, na Paróquia Santa Maria Madalena e São Miguel Arcanjo, na R. Girassol, 795, Vila Madalena (24 anos).

Site das concessionárias
Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Tabela periódica

Cientistas abrem caminho para novo elemento

Nos EUA, Livermório foi sintetizado com um feixe de Titânio, nunca antes usado para produzir um elemento superpesado

MILENA FELIX

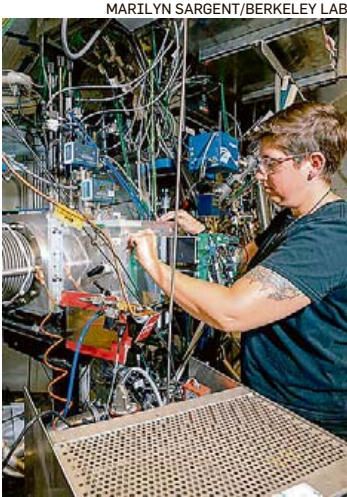
Um grupo de cientistas, pela primeira vez, produziu com sucesso um elemento com grande massa, utilizando um feixe de Titânio (Ti). O Grupo de Elementos Pesados do Laboratório Nacional Lawrence Berkeley, nos Estados Unidos, utilizou o Ti para sintetizar o Livermório (Lv), de número atômico 116.

Até então, somente o Cálcio (Ca) era utilizado nesse processo. Com isso, um caminho é aberto para a possibilidade de sintetizar o elemento 120, que inauguraria a oitava linha da tabela periódica. As tentativas para esse novo feito ainda não começaram, e podem levar décadas.

Até hoje, o elemento mais pesado já registrado foi o ununoctium (Uuo), de número atômico 118 (correspondente ao número de prótons do átomo), e massa 294 (soma de número de prótons e nêutrons). O Uuo é o último elemento da sétima linha da tabela periódica, e, a partir dele, um novo átomo pertenceria à próxima linha.

"Grande parte das tentativas de sintetizar elementos mais pesados utiliza o Cálcio, porque é um dos núcleos mais estáveis que existem, e que não se desfaz durante essas colisões. O que esse trabalho apresenta é um sucesso de utilizar como projétil não o Cálcio, mas o Titânio, que tem dois prótons a mais. Agora, com dois prótons a mais, se poderia chegar a um elementos dessa nova linha, por volta do elemento 120, utilizando o Titânio", diz Fábio Gozzo, professor de Química na Unicamp.

TEORIA DA ILHA DE ESTABILIDADE. Apesar de existirem elementos superpesados, a partir do número atômico 92, correspondente ao Urano (Ur), os átomos passam a ser muito instáveis, e têm meia-vida muito rápida, chegando a se decompor em outros elementos até mesmo em milésimos de segundos. Com isso, se torna inviável manipulá-los, ou utilizá-los para tecnologias.

MARILYN SARGENT/BERKELEY LAB

Um acelerador de partículas foi utilizado no experimento

Porém, a teoria da ilha de estabilidade propõe que, depois de atravessar certo número de átomos instáveis, haveria um novo grupo, ainda mais pesado, porém estável. A estimativa é que esse grupo de elementos comece por volta do número atômico 120, e massa 390. Por isso, conseguir sintetizar o elemento 120 seria um grande feito, e um passo para descobrir se há – ou não –a ilha de estabilidade.

"A ilha de estabilidade é uma previsão teórica de que elementos com número atômico por volta de 110 e 120 prótons voltariam a ser estáveis ou ter o tempo de meia-vida muito grande, de forma que fossem manuseáveis, e que pudessem ter uso tecnológico", afirma Gozzo.

Com isso, caso esse grupo pertencente à ilha de estabilidade seja alcançado, será possível manusear elementos superpesados, e utilizá-los para experimentos e novos avanços. Gozzo explica que, com essa nova linha na tabela periódica, novas descobertas nunca antes vistas talvez possam ser alcançadas.

"Se a gente conseguir chegar em elementos de uma nova linha, se passa a ter uma coisa que nunca existiu antes na tabela periódica que são elementos com elétrons no orbital G, e não se faz a menor ideia de que tipo de propriedades esses elementos podem ter", explica o professor de Química.

Visão técnica
'Não se faz a menor ideia de que propriedades esses elementos podem ter', diz Fábio Gozzo

COMO O EXPERIMENTO FOI FEITO. Os elementos superpesados não existem na natureza, e só podem ser sintetizados em laboratório. Ao longo de 22 dias, os cientistas do Laboratório de Berkeley conseguiram produzir especificamente dois átomos de Livermório utilizando o Titânio.

Para isso, foi preciso bombardear uma folha bem fina de Plutônio (Pu) com um feixe de átomos de Titânio, utilizando um acelerador de partículas 88-Inch Cyclotron. ●

INÊS 249

Um ouro para coroar a maior estrela olímpica do Brasil

Rebeca Andrade supera Simone Biles na final do solo em Paris, ganha a sexta medalha em Jogos Olímpicos e supera Robert Scheidt e Torben Grael

Rebeca Andrade com a medalha de ouro após a cerimônia do pódio na Arena Bercy

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL
PARIS
ANDRÉ ESMERIZ

Rebeca Andrade disse no sábado, ao ganhar a medalha de prata no salto na Olimpíada de Paris, que estava “ficando gigante”. Ontem, definitivamente, ela se agigantou. Ao conquistar o ouro no solo, a ginasta se tornou a maior medalhista olímpica brasileira da história. Seu sexto pódio veio com uma exibição de altíssimo nível técnico, que garantiu a vitória sobre a quase sempre imbatível Simone Biles. Foi reverenciada pela americana, por todos que lotaram a arquibancada da Arena Bercy e, do outro lado do Atlântico, por todo o País.

Aos 25 anos, a guarulhense de 1m55 que dá saltos de tirar o fôlego com a leveza de uma pluma e não tira o sorriso do rosto nem nos momentos de dor, supera duas lendas do iatismo nacional, os velejadores Robert Scheidt e Torben Grael, donos de cinco medalhas cada um. E os supera também no “status” das medalhas com seus dois ouros, três pratas e um bronze (*mais informações no quadro nesta página*).

“Me sinto muito feliz e honrada por estar nessa posição. É algo difícil de ser conquistado. A gente treina bastante, bate na trave, às vezes não acontece. É uma honra representar e mostrar que é possível”, disse Rebeca. “Tem a vontade também, o foco, o desejo de fazer acontecer. Mesmo nos dias mais ruins, com medo, sem medo, tem que ir. Tem dias que são mais leves e eu senti que todos os dias foram leves aqui.”

O medo e muitas vezes a solidão foram situações que ela teve de controlar, e superar, para chegar ao estágio atual. Momentos difíceis foram muitos desde que, com 4 anos, foi levada por uma tia ao ginásio que se tornaria seu primeiro templo. O ginásio, da prefeitura de Guarulhos, estava fazendo seleção para a ginástica artística. Rebeca se inscreveu e começou a dar seus passos e piruetas. Logo os professores, sobretudo Mônica Barroso dos Anjos, perceberam um talento incomum naquela menina e passaram a se dedicar ao seu aprimoramento.

DURAS CAMINHADAS. Não era fácil para Rebeca. Naquela época sua mãe, Rosa, que tinha dificuldade para manter os oito filhos com o que recebia como empregada doméstica, nem sempre tinha dinheiro para o ônibus que levaria a futura campeã ao ginásio. A menina não se importava. Ia a pé ao treinamento, num percurso de mais de duas horas. Ontem, dona Rosa estava na Arena Bercy, vibrando com a filha e comemorando com ela o ouro.

Rebeca continua frequentando o ginásio, sempre que pode. Hoje, faz isso para incentivar as crianças que sonham em se tornar ginastas como ela. O local recebe mais de 400 alunos. A supercampeã olímpica não vai mais vezes ao local de suas origens por falta de tempo. Desde 2012, quando passou a defender o Flamengo, ela está “fora de casa”. E passa as temporadas treinando forte e participando de competições mundo afora.

Além das seis medalhas olímpicas no currículo, a atleta soma nove pódios em Mundiais, com três medalhas de ouro, quatro de prata e duas de bronze, entre disputas no individual geral, salto, barras assimétricas, solo, trave e por equipes. Também tem vários pódios em etapas da Copa do Mundo (só de ouro são sete), Jogos Pan-Americanos e em outras várias competições.

DIAS DIFÍCEIS. Há quem diga que não há o que pare Rebeca. De fato, nem mesmo as três cirurgias no joelho direito a detiveram. Na última, em 2019, ficou quase um ano em recuperação. Voltou a tempo de começar a escrever sua trajetória olímpica em forma de medalhas nos Jogos de Tóquio, realizados em 2021 por causa da pandemia. Ela havia partici- ➔

MAIORES MEDALHISTAS OLÍMPICOS BRASILEIROS

	REBECA ANDRADE	ROBERT SCHEIDT	TORBEN GRAEL	SERGINHO	ISAQUIAS QUEIROZ	GUSTAVO BORGES
	GINÁSTICA	VELA	VELA	VÔLEI	CANOAGEM	NATAÇÃO
	6 MEDALHAS	5 MEDALHAS	5 MEDALHAS	4 MEDALHAS	4 MEDALHAS	4 MEDALHAS
OURO	2	2	2	2	1	–
PRATA	3	2	1	2	2	2
BRONZE	1	1	2	–	1	2

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

"Amo Rebeca. Ela é incrível. É uma pessoa maravilhosa e uma ginasta melhor ainda"
Simone Biles, ginasta americana

Simone Biles faz reverência à 'rainha' brasileira

PARIS

A cerimônia do pódio da prova de solo da ginástica artística da Olimpíada de Paris produziu uma cena icônica. Simone Biles e Jordan Chiles, medalhas de prata e bronze, se abaixaram para reverenciar Rebeca Andrade quando a brasileira celebrava, no degrau mais alto, a medalha de ouro. Depois, as três se deram as mãos. O pódio com apenas atletas negras e a conquista especial da brasileira motivaram o gesto da dupla americana.

"Primeiro que foi um pódio todo com mulheres pretas, então foi superemocionante para nós", afirmou Biles. "Então Jordan estava tipo: 'Deveríamos nos curvar a ela?' Então nós pensamos: 'Vamos fazer isso agora?' E foi por isso que fizemos."

A superestrela americana da ginástica chamou a brasileira de "rainha". Chiles afirmou que Rebeca é "lenda" e "ícone". "Ela é incrível. É uma emoção assisti-la, com uma multidão de fãs sempre torcendo por ela. Devemos reconhecer o trabalho dela. Ficamos muito felizes por esse pódio ter sido formado por mulheres pretas. Foi simplesmente a coisa certa a se fazer", disse Chiles.

Com uma apresentação sem erros no solo, a brasileira, segunda a fazer sua série, levantou a plateia e recebeu 14.166 para levar o ouro. Já Biles saiu duas vezes do tablado e foi penalizada com 0,6. A supercampeã recebeu 14.133 dos juízes e teve que se contentar com a prata. Mas, quando recebeu o resultado, não pareceu chateada e demonstrou alegria pela conquista da brasileira, sua principal e mais competente rival.

"Amo Rebeca. Ela é incrível. Ela é uma pessoa maravilhosa e uma ginasta melhor ainda. Ela me ajuda a estar concentrada, me faz competir melhor. É uma pessoa com muito talento, vejo que ela ainda terá uma longa carreira", realçou Biles.

Em mais um dia de troca de deferências, Rebeca passou parte da entrevista devolvendo os elogios às americanas. Também mostrou orgulho pelo pódio 100% negro, o que já havia acontecido ano passado, no Mundial da Antuérpia. "Ou as pessoas aplaudem ou engolem", enfatizou a maior medalhista brasileira da história.

"Poder repetir isso (pódio com atletas negras) numa Olimpíada, com milhões de pessoas nos assistindo, é mostrar a potência que somos. Mostramos a importância dos negros e que, apesar das dificuldades, podemos sim fazer acontecer", acrescentou.

Conselho da americana
Simone Biles sugeriu a Rebeca Andrade que descanse bastante depois do desgaste em Paris

RECONHECIMENTO NOS EUA. A imprensa dos Estados Unidos também reverenciou Rebeca Andrade. Os principais veículos americanos destacaram a história de vida da brasileira e também de celebração por um pódio 100% formado por atletas negras.

Muitos veículos americanos se agarraram à postura de Biles em reverenciar Rebeca para valorizar a atleta da casa, caso do *Los Angeles Times*. "Nesta segunda-feira, Biles estava feliz em passar sua coroa. A ginasta mais condecorada da história terminou seus Jogos de Paris com erros incomuns durante as finais, mas celebrou Andrade enquanto ela absorvia o momento como uma heroína brasileira." ●

ALEXANDRE LOUREIRO/COB

pado da Olimpíada do Rio-2016, aos 17 anos: foi oitava com a equipe brasileira e 11.ª no individual geral.

No Japão, Rebeca Andrade ganhou um ouro no salto e uma prata no individual geral. Agora, em Paris, colocou mais quatro medalhas na sua coleção: além do ouro de ontem no solo, tem as pratas no individual geral e no salto e o bronze na competição por equipes.

FINAL TENSA. Ontem, Rebeca foi a segunda a se apresentar e recebeu 14.166 dos juízes. Favorita ao ouro e principal ameaça, Simone Biles cometeu duas saídas do tablado e ficou com a prata com 14.133. O bronze ficou com a americana Jordan Chiles, com 13.766.

Na abertura da segunda bateria, a romena Ana Barbosu tirou 13.700. Ouro na trave, tendo desbancado Simone Biles e Rebeca Andrade, a italiana Alice D'Amato recebeu 13.600. Na sequência foi a vez de Biles.

Ela saiu duas vezes do tablado e mesmo assim chegou muito perto de Rebeca. As duas últimas a se apresentar foram a americana Jordan Chiles e a romena Sabrina Maneca-Voinea, que tiraram 13.766 e 13.700, respectivamente.

No pódio, enquanto o Hino Nacional tocava, Rebeca se emocionou, limpou uma lágrima de seu olho esquerdo e não conseguiu cantar. Os brasileiros na arena cantaram por ela.

"Chorei porque terminei a competição inteira. Orei bastante para Deus todos os dias, mesmo antes de vir para cá, pedindo para que fosse uma competição boa, para que eu aproveitasse e para que eu voltasse (para casa) sem me lesionar", afirmou a gigante de 1m55 à TV Globo.

SEM DECEPÇÃO. Antes do ouro no solo, Rebeca Andrade não havia conseguido medalha na trave. Ficou em quarto lugar. Simone Biles também não foi bem na prova e terminou em quinto.

O quarto lugar não incomodou a brasileira. Ela evitou reclamar da nota dada pelos juízes e se mostrou satisfeita com seu desempenho, ainda que tenha ficado fora do pódio.

"Não era pra acontecer e está tudo certo. Sou a quarta melhor do mundo e aceito isso. Não foi a minha melhor série, mas também não foi ruim. Na minha cabeça, isso é excelente", considerou a ginasta brasileira.

A atleta não quis arriscar e fez uma prova simples e segura. Com alguns desequilíbrios durante a execução e erros nas conexões dos movimentos, teve uma nota de partida, a que compreende o nível de dificuldade, baixa. Ela recebeu 5.700 pelo grau de dificuldade e 8.233 pela execução, o que lhe rendeu 13.933 como nota final.

Ela explicou o que deu errado em sua série para não ir ao pódio. "Claro que eu queria ter todas as minhas ligações, toda a série para a qual eu me preparei. São coisas que acontecem: o quadril sai da posição, uma reversão balança o braço, você não consegue puxar."

Caso tivesse repetido a série da fase de classificação (14.400), Rebeca Andrade teria conseguido o ouro. Alice D'Amato, da Itália, foi a campeã olímpica da trave (14.366). A prata foi dada à chinesa Yaqin Zhou (14.100) e o bronze ficou com a também italiana Manila Esposito (14.000).

A brasileira provou que não ter ganhado medalha na trave não a afetou. Minutos depois, fez uma apresentação de brilho no solo, superou Simone Biles e colocou seu primeiro ouro em Paris no pescoço.

"É uma preocupação que as pessoas que estão vendo de fora sentem mais do que a gente. Se eu tivesse feito uma série ruim eu teria ficado preocupada, mas não foi ruim, e fui para o solo fazer o meu melhor e foi suficiente", contou.

Rebeca ainda ficará em Paris porque quer assistir à seleção feminina de vôlei. Depois de ter um país torcendo por ela, agora ela será só torcedora. ● COLABOROU FELIPE ROSA MENDES

Disputa acirrada

14.166
foi a pontuação dada pelos juízes a Rebeca Andrade na final do solo

14.133
foi a pontuação atribuída a Simone Biles, que ficou com a medaha de prata

"Me sinto muito feliz e honrada por estar nessa posição. É uma honra representar o Brasil e mostrar que isso é possível"

"Chorei porque terminei a competição inteira. Orei bastante para Deus para que eu aproveitasse e voltasse (para casa) sem me lesionar"
Rebeca Andrade
Ginasta brasileira

ABBIE PARR/AP

Simone Biles (E) e Jordan Chiles reverenciam Rebeca no pódio

IMAGEM DO DIA

MARTIN MEISSNER/AP

Recorde mundial
Sueco Armand Duplantis ultrapassa a barra em 6,25m

QUADRO DE MEDALHAS

		OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º	EUA	21	30	28	79
2º	CHINA	21	18	14	53
3º	FRANÇA	13	16	19	48
4º	AUSTRÁLIA	13	12	8	33
5º	GRÃ-BRETANHA	12	13	17	42
6º	COREIA DO SUL	11	8	7	26
7º	JAPÃO	10	5	11	26
8º	ITÁLIA	9	10	6	25
9º	HOLANDA	7	5	5	17
10º	ALEMANHA	7	5	4	16
11º	CANADÁ	5	4	8	17
12º	N. ZELÂNDIA	3	5	1	9
13º	HUNGRIA	3	3	2	8
13º	SUÉCIA	3	3	2	8
15º	ROMÊNIA	3	3	1	7
16º	IRLANDA	3	0	3	6
17º	**BRASIL**	**2**	**5**	**6**	**13**
18º	UCRÂNIA	2	2	3	7
19º	CROÁCIA	2	1	2	5
20º	BÉLGICA	2	0	3	5
21º	HONG KONG	2	0	2	4
22º	AZERBAIJÃO	2	0	0	2
22º	FILIPINAS	2	0	0	2
22º	SÉRVIA	2	0	0	2
25º	ISRAEL	1	4	1	6

ATUALIZADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

DESTAQUES DO DIA

● **Atletismo**
Salto em Distância
Feminino
Classificatórias
Lissandra Campos (BRA)
Eliane Martins (BRA)
6h15 / SporTV
400m Rasos
Feminino
Repescagem
6h20 / SporTV
400m com Barreiras
Feminino
Repescagem
7h / SporTV
200m rasos
Feminino
Repescagem
7h30 / SporTV

● **Basquete**

SAMEER AL-DOUMY/AFP - 2/8/2024

Quartas de Final
Masculino
Alemanha x Grécia
6h / SporTV 3
Sérvia x Austrália
9h30 / SporTV 3
França x Canadá
13h / SporTV 3
Estados Unidos x Brasil
16h30 / SporTV 3 e CazéTV

● **Nado Artístico**
Equipes
Feminino
Rotina Livre
6h / SporTV 2

● **Saltos Ornamentais**
Plataforma 10m
Feminino
Classificatórias
6h / SporTV 2
Final
10h / SporTV 2

● **Skate**
Park
Feminino
Classificatórias
Raicca Ventura (BRA)
Dora Varella (BRA)
7h30 / SporTV 2
Finais
12h30 / SporTV 2

● **Futebol**
Semifinais
Feminina
Estados Unidos x Alemanha
13h / SporTV 3
Brasil x Espanha
16h / Globo, SporTV, CazéTV

● **Handebol**
Quartas de Final
Feminino
França x Alemanha
8h30 / CazéTV
Hungria x Suécia
12h30 / CazéTV
Noruega x Brasil
16h30 / CazéTV

● **Tênis de Mesa**
Equipes
Feminino e Masculino
Quartas de Final
10h e 15h / CazéTV

● **Vôlei Feminino**
Quartas de Final / Masculino
Brasil x República Dominicana
8h / Globo, SporTV e CazéTV
Estados Unidos x Polônia
12h / SporTV 3
Itália x Sérvia
16h / SporTV 3

● **Vôlei de Praia**

THOMAS SAMSON/AFP - 4/8/2024

Quartas de Final
Masculino
Ehlers e Wicler (GER) x
Boermans e De Groot (NED)
12h / SporTV
Evandro e Arthur Lanci (BRA)
x Ahman e Hellvig (SWE)
13h / Globo, CazéTV e SporTV 4
Quartas de Final Feminino
Mariafe e Clancy (AUS) x
Esmée e Zoé (SUI)
16h / SporTV 4
Hughes e Cheng (USA) e
Huberli e Brunner (SUI)
17h / SporTV 4

● **Atletismo**
400m rasos
Masculino
Semifinal
14h35 / SporTV 2 e CazéTV
Lançamento de Martelo
Feminino
Final
15h / SporTV 2 e CazéTV
400m com Barreiras
Feminino
Semifinal
15h07 / SporTV 2 e CazéTV
Salto em Distância
Masculino
Final
15h20 / SporTV 2 e CazéTV
1500m rasos
Masculino
Final
15h50 / SporTV 2 e CazéTV

● **Wrestling Greco-Romano**
Masculino
Finais
14h30 / SporTV 3
Feminino
Finais
15h50 / SporTV 3

NA WEB
Paris-2024: tudo sobre as principais competições dos Jogos Olímpicos
www.estadao.com.br/esportes/

Brasil em ação

Resultados de ontem dos brasileiros na Olimpíada

Ginástica Artística
● Rebeca Andrade foi ouro no solo e ficou em 4ª na trave.

Vôlei de Praia
● Duda e Ana Patrícia avançaram às quartas de final ao vencerem Akiko e Ishii (JPN).

Vôlei
● O Brasil perdeu para os EUA por 3 sets a 1, foi eliminado e ficou no 8º lugar.

Atletismo
● Alison dos Santos, o Piu e M. Lima, avançaram às semifinais dos 400m com barreiras.
● Renan Gallina se classificou às semifinais dos 200m rasos. Juliana Campos foi eliminada no salto com vara.
● Chayenne da Silva foi eliminada nos 400m com barreiras.
● Lucas Carvalho foi eliminado nos 400m.
● Tiffani Marinho foi para a repescagem nos 400m.
● Ana Carolina Azevedo e Lorraine Martins foram eliminadas na repescagem dos 200m.

Canoagem slalom
● Ana Sátila ficou na 8ª colocação no caiaque-cross.

Hipismo (Saltos individuais)
● Stephan Barcha fez o 13º tempo e avançou às finais.
● Rodrigo Pessoa foi o 17º e também se classificou.
● Yuri Mansur foi apenas o 62º colocado e está eliminado.

Saltos ornamentais
● Ingrid Oliveira foi eliminada da plataforma de 10 metros.

Tênis de Mesa por equipes
● O Brasil avançou às quartas de final no masculino ao vencer Portugal por 3 a 1.
● No feminino, o Brasil foi derrotado por 3 a 1 pela Coreia do Sul e está eliminado.

Triatlo
● O Brasil ficou em 8º no revezamento misto com Miguel Hidalgo, Djenyfer Arnold, Manoel Messias e Vittoria Lopes.

Vela
● Marina Arndt e João Bulhões estão em 10º lugar na classe Nacra (multicasco misto), a três regatas do final.
● Gabriela Kidd ficou em 41º na 9ª regata da classe Ilca6 feminina e está fora da luta por medalha.
● Bruno Lobo foi o 15º colocado na 5ª regata da fórmula kite masculino e caiu para a 7ª posição.
● Bruno Fontes foi o 6º colocado na Ilca7 masculina na 8ª regata e está na 28ª posição.
● Isabel Swan e Henrique Haddad tiveram as regatas da classe 470 adiadas.

Surfe
● Gabriel Medina perdeu na semifinal, mas venceu a disputa pela medalha de bronze.
● Tatiana Weston-Webb perdeu a final por 0,14 e ficou com a medalha de prata.

INÊS 249

Ana Patrícia e Duda avançam às quartas

Dupla número 1 do ranking vence japonesas por 2 sets a 0, mantém invencibilidade e vai pegar time da Letônia

RODRIGO SAMPAIO

Ana Patrícia e Duda confirmaram o favoritismo no vôlei de praia e derrotaram ontem as japonesas Akiko Hasegawa e Miki Ishii por 2 sets a 0, com parciais 21/15 e 21/16. A dupla número 1 do mundo se impôs frente ao aguerrido time do Japão e mantém a invencibilidade na Olimpíada Paris-2024. O adversário nas quartas será a dupla Tina Graudina e Anastasija Samoilova, da Letônia.

"Quando a gente entra na quadra esquecemos isso de superioridade. Entramos para fazer nosso melhor. Japão contra o Brasil é muito chato, mas estudamos muito para saber o que elas iam fazer durante o torneio e deu muito certo", comentou Duda, ao canal Sportv, após a vitória.

A dupla brasileira fechou a fase de grupos com 100% de aproveitamento, com seis pontos e sem perder um set sequer. Eles venceram por 2 a 0 os confrontos com as egípcias Marwa e Elghobashy; as espanholas Liliana e Paulo; e as italianas Menegatti e Gottardi.

Melhores do mundo no vôlei de praia feminino, Ana Patrícia e Duda iniciaram o jogo de maneira inteligente, apostando nos recuos e sem forçar o jogo de rede. As japonesas demonstraram frieza e qualidade para equilibrar a partida, dificilmente ficando mais de dois pontos atrás do placar.

As brasileiras começaram a buscar o fundo de quadra e conseguiram desgarrar no marcador, chegando a abrir 10 a 5. O time do Japão também conseguiu aproveitar os erros do Brasil e voltaram a encostar, mas as líderes do ranking mundial apostaram na força dos ataques de Ana Patrícia para fechar o primeiro set em 21 a 15.

O time japonês aproveitou o erro brasileiro para abrir a contagem do segundo set. Ana Patrícia e Duda acertaram os deslizes nos levantamentos e viraram o placar com facilidade, chegando a ficar mais uma vez cinco pontos à frente.

Com dificuldades em acertar o fundo da quadra, o time japonês passou a ser castigado na reta final do set com o ótimo bloqueio de Ana Patrícia.

"A gente fez um trabalho mental muito forte. Estamos seguras do que fazer antes de jogar. A gente confia tanto uma na outra também, às vezes só de olhar já sabemos o que a outra quer", comentou Ana Patrícia, que projetou duelo difícil contra a Letônia.

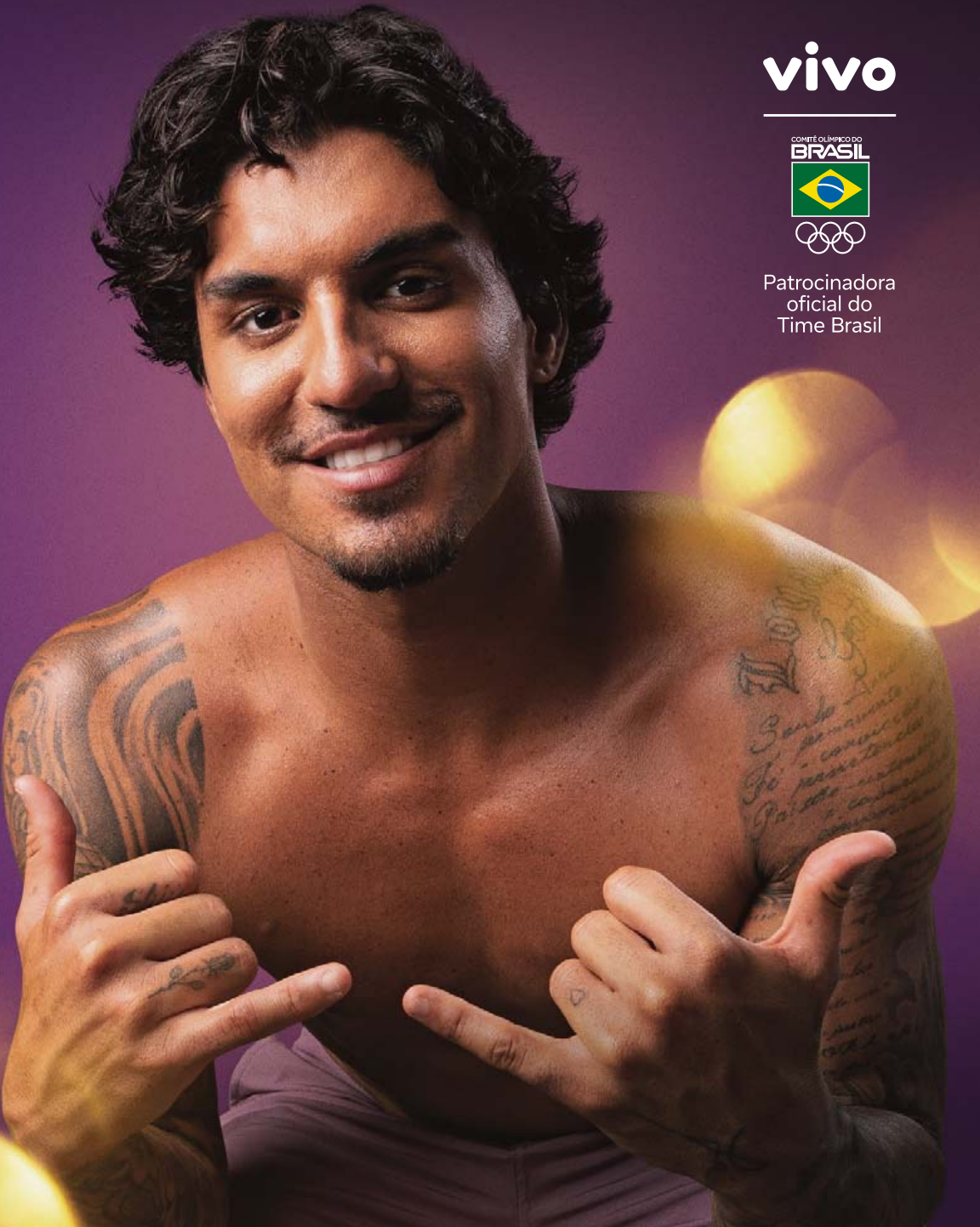
"Pode ter certeza que vai ser um grande confronto, como sempre é. Prometemos que vamos dar sempre o nosso melhor", completou a jogadora. ●

ROBERT F. BUKATY/AP

Ana Patrícia festeja marcação de ponto com a parceira Duda

CBF recorre para ter Marta hoje contra a Espanha

Classificado para enfrentar a Espanha na semifinal do futebol feminino na Olimpíada de Paris, o Brasil tentará contar com a capitã e camisa 10 da equipe, Marta, na partida que acontece hoje às 16h (Brasília). A jogadora foi suspensa após um cartão vermelho contra as próprias espanholas, ainda na fase de grupos, e a CBF recorreu ao Tribunal Arbitral do Esporte (TAS) para liberar a atleta antes da realização do jogo.

A ação foi protocolada pela CBF ontem e contesta a decisão imposta pela Comissão Disciplinar da FIFA, que suspendeu Marta por duas partidas seguidas na Olimpíada. Segundo nota oficial da confederação, a Diretoria Jurídica da CBF e o Comitê Olímpico do Brasil (COB) pedem a desclassificação da conduta da atleta aplicada pela FIFA como falta grave para falta não intencional e sem emprego de violência. ●

Brasil avalia 'missão impossível' contra EUA: 'Respeito, não medo'

Equipe tentará desbancar novo 'Dream Team' no mesmo local em que Rebeca Andrade superou Simone Biles

MARCOS ANTOMIL
ENVIADO ESPECIAL
PARIS

WANDER ROBERTO/COB - 25/7/2024

Gui Santos (E), o treinador Aleksandar Petrovic e Didi Louzada: jogo pode dar visibilidade à equipe

A seleção brasileira masculina de basquete surpreendeu especialistas na modalidade ao conquistar a vaga para os Jogos de Paris superando a forte equipe da Letônia na casa do adversário. Nessa Olimpíada, a classificação para as quartas veio com uma vitória sobre o Japão. No entanto, agora, o desafio é o maior de todos: derrotar os Estados Unidos, que reuniram os melhores jogadores da NBA para não deixar escapar a medalha de ouro.

A Arena Bercy, onde Rebeca Andrade fez história ao conquistar quatro medalhas, se transforma hoje para receber grandes nomes do basquete. A partida entre Brasil e Estados Unidos está agendada para 16h30 (de Brasília).

Em evento com a imprensa, os principais nomes da seleção brasileira avaliaram a missão de encarar os EUA, que lideraram a primeira fase e passaram ilesos, com vitórias sobre Sérvia, Sudão do Sul e Porto Rico.

O técnico Aleksandar Petrovic foi contundente ao avaliar as chances do Brasil no duelo. Para o croata, são pequenas, mas têm de ser aproveitadas sem temer o poderio americano, que conta com astros, como LeBron James, Stephen Curry, Joel Embiid e Jayson Tatum. "Estamos preparados. Claro que ninguém aqui está dizendo que o Brasil é favorito. Temos respeito pelos EUA, mas medo, não", disse.

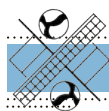
Auxiliar-técnico, Tiago Splitter enxerga problemas na seleção americana e lembra que os jogadores dos EUA estão habituados a serem os líderes de suas equipes na NBA e, no time nacional, precisam dividir os holofotes. "Todo time tem defeito, até o Dream Team (*de 1992*) tinha. A gente sabe quais são as qualidades da seleção brasileira e os defeitos dos americanos. Temos que explorar isso. No time deles, são estrelas e isso também é um fator. Muitos desses jogadores atuam na NBA com uma média de 20 ou 30 arremessos por jogo e, agora, terão três ou quatro chances. Não estão acostumados a jogar fora da bola. São fatores que pesamos para traçar uma estratégia", explicou ao **Estadão**.

> ***"O Brasil não tem o suficiente. Eles têm alguns caras bem velhos no time, não têm mais Leandro Barbosa ou Anderson Varejão"***
> **Draymond Green**
> **Ala-pivô dos EUA**

VITRINE. Experiente, Vítor Benite já enfrentou jogadores de alto nível naquela que é considerada uma das ligas mais importantes do mundo, a espanhola. Ídolo por lá, o ala-armador reconhece que enfrentar os EUA é uma oportunidade de dar visibilidade ao basquete brasileiro. "O atleta de alto nível aproveita uma competição duelando com os melhores. É a melhor oportunidade que um jogador de basquete pode ter na vida que é enfrentar o time dos EUA com seus melhores jogadores. Traz muita motivação para entrar em quadra e duelar com esse nível de jogador."

Aos 22 anos, Gui Santos já tem a oportunidade de conviver com grandes protagonistas do Golden State Warriors, franquia que defende na NBA, entre eles Curry e o técnico Steve Kerr. O ala contou ter "provocado" os companheiros após a definição do cruzamento entre Brasil e EUA na Olimpíada. "Assim que soube que íamos jogar contra eles, mandei mensagem e falei: 'fiquem espertos que a gente está chegando', mas é só brincadeira."

Draymond Green, seu colega no Warriors, porém, disse que os EUA vão "atropelar" o Brasil. Em seu podcast, afirmou que a diferença de placar será por mais de 40 pontos. "O Brasil não tem o suficiente (*para vencer*). Eles têm alguns caras bem velhos no time, eles não têm mais o Leandro Barbosa, nem o Anderson Varejão." ●

Bernardinho experimenta o pior resultado da carreira desde 1984

FABIO HECICO

A seleção brasileira masculina de vôlei está fora da disputa por medalhas nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Em campanha abaixo da expectativa em Paris, o time somou ontem sua terceira derrota em quatro jogos, desta vez nas quartas de final, para os Estados Unidos por 3 sets a 1, parciais de 24/26, 30/28, 19/25 e 19/25, que agora vão enfrentar a Sérvia, nas semifinais.

A despedida fora da disputa das medalhas é inédita em olimpíada para o técnico Bernardinho. A seleção volta a amargar o vexame de cair nas quartas após 24 anos. E, ao ficar na oitava posição da classificação final, o Brasil conquista sua pior colocação desde Munique-1972. A equipe só ficou abaixo disso uma vez: foi a nona colocada em México-1968.

DOLORES OCHOA/AP

Darlan lamenta a derrota por 3 a 1 para os Estados Unidos

Pela primeira vez em sua linda história olímpica, Bernardinho vai fechar uma edição sem garantir a medalha. Nas outras sete vezes, esteve no pódio. Tudo começou como jogador, com a prata em 1984. Depois, dirigiu a equipe feminina nos bronzes de 1996 e 2000. Mudou para o time masculino e sempre foi finalista, com ouros em 2004 e 2016, além das pratas conquistadas em 2008 e 2012.

A derrota de ontem foi marcada por muitos erros, como em toda a campanha em Paris. Depois de um começo animador, a seleção foi perdendo rendimento e rapidamente se viu envolvida na partida. Nem a gigantesca retomada no segundo set foi capaz de motivar a equipe a buscar a virada.

Do outro lado da chave, a França bateu a Alemanha por 3 a 2 e enfrentará na semifinal a Itália, que derrotou o Japão por 3 a 2. ●

Alisson dos Santos tira o pé e quase não se classifica

Foi um susto. Nas quartas de final dos 400m com barreiras, o brasileiro Alison dos Santos avançou para as semifinais de hoje. A surpresa é a posição em que ele terminou – 3º lugar na bateria. Ele acreditava que tinha terminado "tranquilão" – em suas próprias palavras – na primeira colocação.

Pio até chegou na reta final em primeiro, mas tirou o pé nos últimos metros. Rasmus Mägi, da Estônia, e CJ Allen, dos EUA, ultrapassaram o brasileiro, que não será cabeça de chave na próxima fase e terá um caminho mais difícil.

Matheus Lima também avançou às semifinais. Ficou na segunda colocação, com um tempo de 48s90 – tempo ligeiramente inferior ao de Alison, que fez 48s75. Desde Atlanta-1996, o Brasil não chegava às semi do 400m com barreiras com dois representantes. ●

Tatiana conquista a prata e Medina fica com o bronze

Gaúcha perde o ouro nos Jogos por apenas 17 décimos; brasileiro tricampeão mundial conquista 1ª medalha olímpica da carreira

Surfe

GREGORY BULL/AP

Tatiana se disse orgulhosa com a prata; faltou pouco para o ouro

O surfe garantiu ontem duas medalhas para o Brasil. Tatiana Weston-Webb ficou com a prata, ao perder a final para a americana Caroline Marks, enquanto Gabriel Medina venceu a disputa pelo bronze com o peruano Alonso Correa.

Tatiana perdeu o ouro por meros 17 décimos: enquanto a americana somou 10.50, ela ficou com 10.33. Seu caminho até a final não foi fácil. Ela não se classificou de maneira direta às oitavas e precisou disputar a repescagem, superando Candelaria Resano, da Nicarágua.

Na etapa seguinte, Tati surpreendeu ao bater a australiana Caitlin Simmers, líder do ranking mundial, se colocando como séria postulante à medalha. A espanhola Nadia Erostarbe perdeu nas quartas, e a costa-riquenha Brisa Hennessey nas semifinais.

"Comecei indo para o tubo, mas vi que eram ondas de manobras. Coisas pequenas que fazem a diferença, mas a prata é um sucesso gigante", disse Tatiana ao SporTV.

MEDINA. Com excelente exibição, Gabriel Medina superou o peruano Alonso Correa e conquistou a medalha de bronze. Após a decepção em Tóquio e uma "greve" de ondas nas semifinais em Teahupo'o, o tricampeão mundial subiu ao pódio ao vencer a bateria por 15.54 contra 12.43 de Correa e faturar a primeira sua medalha olímpica.

"Foi um começo ruim para um final feliz", disse Medina ao SporTV. Ele chegou ao Taiti como um dos favoritos ao pódio, classificando-se de maneira direta ao mata-mata. Ele passou pelo compatriota João Chianca, o Chumbinho, e levou a melhor na revanche com o japonês Kanoa Igarashi, que o desclassificou na semifinal de Tóquio-2020. ●

Corinthians

Alex Santana tem lesão na coxa esquerda e se torna problema para Ramón Díaz

O Corinthians ganhou mais um problema para sua lista, que inclui estar na zona do rebaixamento do Brasileirão: o volante Alex Santana, que foi contratado há pouco tempo, sofreu uma lesão na coxa esquerda e será desfalque do time. O jogador passará por exame de ressonância magnética para definir a gravidade da contusão e o tempo de recuperação.●

Ídolo do Flamengo

Adílio, autor de um dos gols do título mundial de 1981, morre aos 68 anos

Autor do segundo gol do Flamengo sobre o Liverpool na decisão do Mundial de 1981 (os cariocas ganharam por 3 a 0), e ídolo do clube, o meio-campista Adílio de Oliveira Gonçalves, o Adílio, morreu ontem, no Rio. Aos 68 anos, ele lutava contra um câncer de pâncreas. Adílio foi multicampeão com a camisa do clube, do qual defendeu entre 175 a 1987 e em 1990.●

O MELHOR DA TV

TÊNIS

● **ATP 1000 de Montreal**
Primeira Rodada
12h / ESPN 2 e Disney +

● **WTA 1000 de Toronto**
Primeira Rodada
12h / ESPN 2 e Disney+

FUTEBOL

● **Série B**
Ceará x Guarani
21h / TV Brasil e Premiere

● **Copa do Brasil**
Vasco x Atlético-GO
21h30 / SporTV e Prime Vídeo

FRANCISCO SECO/AP – 4/8/2024

RICARDO MAGATTI/ESTADÃO

Helena diz trabalhar no Louvre cinco vezes por semana durante a alta temporada, no verão europeu, de junho a agosto

Passeio histórico

A estudante que colheu mexerica em Guaxupé e hoje é guia no Museu do Louvre

Em Paris há 13 anos, a mineira Helena Ribeiro acompanha turistas brasileiros que, no passeio de 2h30, se interessam mais em ver a 'Mona Lisa'

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL
PARIS

Quando contava que seu grande sonho era estudar e viver em Paris, a mineira Helena Ribeiro se cansou de ouvir que não seria capaz e foi desencorajada. "Se enxerga", era o que mais ouvia. Formada em Artes Cênicas, ela não deu ouvido à falta de incentivos e está há 13 anos na capital francesa, para onde se mudou para estudar.

Primeiro, concluiu mestrado em estudos teatrais na Universidade Paris 8. Sua dissertação foi sobre a escultora francesa Camille Claudel. A artista, que ganhou um museu sobre ela em 2017, foi o grande motivo de a mineira de Guaxupé ter ido iniciar uma nova vida na França em 2011. A mudança para a Europa foi bancada em grande parte graças aos pais, que tinham um sítio em Guaxupé onde plantavam e colhiam mexericas e laranjas.

Anos depois, Helena estudou História da Arte na Universidade de Sorbonne (Paris 4). "Era o grande sonho da minha vida", conta. Mas ela não tinha bolsa de estudos. Então, enquanto estudava em uma das universidades mais prestigiadas do mundo, a brasileira passou a trabalhar fazendo passeios guiados em português nas ruas de Paris para ter uma fonte de renda.

"Eu fazia roteiros em espaços abertos. Qualquer pessoa pode ser guia na rua, não é preciso uma autorização. Comecei a minha vida como guia na rua porque precisava de uma maneira de me manter como estudante em Paris. Sou completamente apaixonada por Paris e eu via os olhos dos turistas brilhando assim que eu mostrava a cidade", diz.

EIFFEL. A guia autônoma mostrava aos brasileiros os principais pontos turísticos da Cidade Luz, com roteiros no charmoso bairro de Montmartre, e em outras regiões especialmente turísticas, incluindo o Arco do Triunfo e a Torre Eiffel. No entanto, não podia fazer passeios guiados em museus, castelos e igrejas, já que não tinha autorização.

Foram quatro anos até concluir a graduação e decidir fazer o curso de guia conferencista na Gustavo Eiffel, universidade que leva o nome do engenheiro responsável pela construção da torre mais famosa da França, erguida em 1889. Pegou a credencial no Ministério da Cultura e tornou-se, então, guia credenciada apta a trabalhar nos principais museus da cidade, incluindo o Louvre, a sua paixão.

Na visita, Helena passa primeiro pela origem do Louvre, desde o início como fortaleza erguida a mando do rei Filipe II no século 12 para proteger a cidade dos ataques dos vikings, menciona a grande reforma sob o reinado de Francisco I com a construção do palácio, que se tornou residência real no século 16, e a transformação do complexo de edifícios em museu em 1692, quando Luís XIV exigiu a criação de uma galeria de esculturas antigas, até chegar ao espaço como ele é hoje.

Depois mostra as esculturas gregas, incluindo a Vênus de Milo, e a galeria italiana, onde está, entre centenas de quadros, *As Bodas de Caná*, pintada pelo renascentista Paolo Veronese. Mas a maioria dos turistas chega ansiosa mesmo para ver a *Mona Lisa* e ouvir a história da obra pintada por Leonardo Da Vinci há mais de 500 anos.

"Os turistas desconfiam que o quadro não é original", diz ela. "A pergunta mais feita é: 'a *Mona Lisa* é verdadeira?' Eles acham que é uma cópia e que a verdadeira obra está escondida."

A ala mais cheia é mesmo a italiana. Ver a *Mona Lisa*, ou Gioconda, é como se espremer no metrô na hora de pico: quase 30 mil pessoas se acotovelam diante dela todos os dias, como constatou a reportagem. É possível fotografá-la, mas trata-se da única obra da qual não é possível se aproximar. Há um cordão, com seguranças dentro dele, que impedem que os visitantes cheguem tão perto a ponto de tocá-la. Eles se amontoam para tirar uma foto dela ou uma selfie, ainda que de longe.

> ***"A pergunta mais feita é: 'a Mona Lisa é verdadeira?' Acham que é uma cópia e que a verdadeira obra está escondida"***
> **Helena Ribeiro**
> **Guia credenciada dos museus de Paris**

O lugar está sempre cheio, o fluxo de pessoas é intenso, mas neste verão não está tão atulhado de gente como antes porque muitos franceses evitaram vir a Paris devido à Olimpíada, motivo pelo qual também vários parisienses deixaram a cidade momentaneamente.

A visita, geralmente de duas horas e meia, é concluída com as obras francesas, ainda que, naquele momento, nem todos já estão mais concentrados no passeio. "Já percebi que, depois de verem a *Mona Lisa*, as pessoas se desconectam na visita e já não ouvem nada."

VERÃO. Helena diz trabalhar no Louvre cinco vezes por semana durante a alta temporada, no verão europeu, entre junho a agosto. Como o museu fecha às terças, neste dia, se desloca para visitas no Museu d'Orsay, outro importante símbolo cultural de Paris, onde estão obras do impressionista francês Claude Monet e do pós-impressionista holandês Van Gogh. A brasileira também guia turistas dentro do palácio de Versalhes. A maioria de seus clientes contrata seus serviços por meio de seu perfil no Instagram.

"Meu calendário já está quase fechado para setembro", ressalta ela. A mineira viaja ao Brasil com alguma frequência para ver a família, mas não tem planos de voltar em definitivo. "Amo o Brasil, mas sou apaixonada pelo Louvre e por Paris. O lugar onde trabalho me inspira todos os dias", justifica.

O Louvre vende cerca de 30 mil ingressos por dia e recebeu 8,9 milhões de visitantes em 2023, o que representou aumento de 14% em relação a 2022. O museu recuperou um público próximo do nível de 2019, antes da pandemia, e espera voltar a ter números iguais ou melhores do que antes da crise sanitária. ●

DURANTE A OLIMPÍADA, A BOA HISTÓRIA SERÁ PUBLICADA NO CADERNO DE ESPORTES

INÊS 249

Conjuntura internacional **Efeito dominó**

Temor de fraqueza da economia nos EUA derruba mercados

Bolsas ao redor do mundo têm dia de queda na esteira de avaliações sobre demora no corte dos juros e risco de recessão no país; dólar fecha em R$ 5,74

O temor de desaceleração brusca da economia dos Estados Unidos, e até mesmo de recessão, provocou ontem uma onda de pânico nos mercados financeiros de todo o mundo, reduzindo o valor de ações, moedas e até mesmo do bitcoin.

O rastro de perdas começou pela Ásia. A Bolsa de Tóquio despencou 12,4%, sua maior queda em um dia em quase 40 anos, após um aumento da taxa de juros pelo Banco do Japão na semana passada. Taiwan e Seul também viram baixas expressivas, acima de 8%. Na Europa, o índice STOXX 600 (que reúne papéis de 17 países da região) atingiu o nível mais baixo em mais de seis meses na mínima do dia e fechou em queda de 2,17%. Já os principais índices de ações nos EUA recuaram entre 2,6% (Dow Jones) e 3,4% (Nasdaq). No Brasil, o dólar abriu o dia valendo R$ 5,86, para fechar em R$ 5,74 (alta de 0,56%), enquanto a B3 emendou a terceira queda seguida, caindo 0,46%.

Números fracos do mercado de trabalho dos EUA divulgados na sexta-feira colocaram lenha na fogueira, levantando questões sobre se a economia local está em uma base menos sólida do que se pensava anteriormente e se o Fed (o banco central americano) não demorou demais para cortar as taxas de juros (*mais informações na pág. B2*). Outras justificativas foram os resultados abaixo do esperado dos balanços das empresas de tecnologia – alimentando o receio de um "estouro da bolha" das big techs – e o aumento das tensões no Oriente Médio.

> **Só um 'susto'**
> **Analistas dizem que é cedo para projetar recessão e que economia americana ainda dá sinais de robustez**

Ainda assim, analistas e economistas dizem que é muito cedo para pânico. A economia dos EUA, segundo a maioria das medidas, ainda está em boa forma, os americanos continuam gastando e o mercado de ações permanece próximo das máximas históricas.

"Este não é o trem da recessão; é apenas o bom e velho pânico do mercado", disse Joe Brusuelas, diretor e economista-chefe da RSM. "Não se trata de um evento inspirado em Washington, sobre um mercado de trabalho em desaceleração ou sobre o fato de o Fed estar atrasado (*em relação ao corte de juros*). Trata-se de uma mudança de regime, em que os investidores estão se ajustando."

Durante anos, o Japão manteve as taxas de juros negativas, o que tornou vantajoso tomar empréstimos para investir em ativos de maior rendimento, como ações de tecnologia. Porém, na semana passada o Banco do Japão elevou as taxas de juros para 0,25% e sugeriu que continuaria a aumentá-las, fazendo com que o valor do iene disparasse em relação ao dólar e causando impacto em toda a economia global. De forma mais imediata, isso levou a uma liquidação de ações de tecnologia e inteligência artificial, incluindo as mais queridas, como Apple e Nvidia.

Depois da queda recorde, a Bolsa de Tóquio abriu nesta terça-feira (horário local) em alta superior a 9%, com os investidores buscando papéis com preços desvalorizados. ●

GUSTAVO NICOLETTA e ANTONIO PEREZ, COM WP

REAÇÃO DO MERCADO AUMENTA PRESSÃO PARA CORTE DE JUROS NOS EUA. PÁG. B2

Efetiva independência dos conselheiros nas organizações

ARTIGO

Leonardo Barém Leite
Presidente da Comissão de Direito Societário, Governança Corporativa e ESG da OAB-SP/Pinheiros

Dentre os diversos temas colocados em consulta pública para as propostas de alterações ao conjunto de normas que regem o Novo Mercado, apresentados pela B3, há um em especial que merece maior atenção: a efetiva independência dos conselheiros de administração.

A proposta de ampliar a quantidade mínima de conselheiros independentes nos parece positiva. Esses profissionais, em alguns casos, poderiam ajudar a encontrar o que é realmente melhor para a organização como um todo, sem pender para um ou outro lado em casos de conflitos.

Mas, além desse ponto, talvez precisemos trabalhar por mecanismos que ajudem a reforçar a referida independência na prática.

A questão é tão importante quanto atual, pois precisamos considerar que exemplos recentes da crise de governança corporativa, como a que acompanhamos com a Petrobras e a Vale, comprovam a oportunidade da proposta em análise.

Observe-se, inclusive, que no caso da Vale, por exemplo, tudo indica que o ponto central das renúncias de conselheiros seja a alegada pressão do atual governo no processo de escolha de executivos, e este nem sequer é acionista da empresa.

> *Será muito positivo se continuarmos evoluindo e fortalecendo as melhores práticas em governança corporativa*

No mesmo contexto da atual consulta pública questiona-se também a quantidade de reeleições desses profissionais, porque este aspecto decorreria de uma alegada natural aproximação de conselheiros independentes dos órgãos de gestão das organizações com o passar dos anos.

É preciso encontrar mecanismos que efetivamente permitam que as organizações contem com conselheiros independentes – que não sejam alinhados nem com a administração nem com grupos específicos de *stakeholders*.

Temos ótimos e conhecidos profissionais que desempenham essa função com grande habilidade e qualidade no Brasil, mas, talvez, poucos desses consigam ser efetivamente independentes e ajudar as organizações na prática a escolher os melhores caminhos em suas estratégias e decisões.

Como sempre, são poucas cadeiras e todos os profissionais escolhidos precisam ser apresentados, bem como apoiados por acionistas. Dessa forma, a questão central não deve se restringir apenas ao número de cadeiras ou tempo de mandato, mas também às ferramentas para reforçar a efetiva autonomia destes profissionais.

As propostas apresentadas pela B3 ainda passarão por algumas rodadas de análises, mas é recomendável que haja muita atenção a esse e outros temas relativos ao Novo Mercado.

Será muito positivo para as organizações e para o mercado brasileiro se continuarmos evoluindo e fortalecendo as melhores práticas em governança corporativa. ●

Conjuntura internacional Efeito dominó

Reação do mercado aumenta pressão para corte de juros nos EUA

Integrante do banco central americano reforça que colegiado se pauta por dados, não por expectativas do mercado

WASHINGTON

Dados da semana passada mostraram que os empregadores dos EUA criaram 114 mil empregos em julho, muito menos do que o esperado. Enquanto isso, a taxa de desemprego subiu para 4,3%, seu nível mais alto em quase três anos, levantando questões sobre se o Federal Reserve (o banco central do país) está mantendo uma pressão indevida sobre a economia e esperando muito tempo para tirar o pé do freio.

Na semana passada, o Fed decidiu deixar as taxas inalteradas, dizendo que precisava de um pouco mais de tempo para ver a inflação continuar caindo antes que as autoridades reduzissem os custos dos empréstimos de seu nível mais alto em 23 anos. A expectativa predominante era de que o Fed finalmente cortaria as taxas em sua próxima reunião, em setembro, quando os integrantes do banco estivessem confiantes de que a inflação estava em uma trajetória confiável de queda.

Mas os dados de emprego sem brilho, combinados com a turbulência global, mudaram rapidamente o cenário. Na manhã de ontem, os críticos não estavam apenas preocupados com a possibilidade de o Fed ter de aumentar o tamanho do corte da taxa de juros em setembro, mas também se perguntavam se o banco poderia desencadear uma ação emergencial antes disso.

A barreira para esse tipo de intervenção é alta: a última vez que as autoridades do Fed alteraram as taxas entre as reuniões oficiais de política monetária foi no início da pandemia, quando a economia estava em queda livre. Além disso, o refrão constante dos banqueiros centrais é de que eles não reagem a um único dado. Em vez disso, eles devem analisar os pequenos aumentos ou reduções e dar tempo suficiente para que as informações contem uma história abrangente.

'VOLATILIDADE'. Em entrevista ontem à CNBC, o presidente do Fed de Chicago, Austan Goolsbee, disse que é preciso ter cautela e lembrou que as decisões monetárias dependerão de dados, não das expectativas do mercado. "Não olhamos para dados de apenas um mês ao tomar nossas decisões. Há volatilidade nas reações do mercado e podem ocorrer revisões", completou ele. "Se houver deterioração, nós a corrigiremos."

Independentemente disso, a expectativa crescente é de que o Fed esteja em um caminho para cortar as taxas várias vezes antes do fim do ano. O Goldman Sachs prevê três cortes – um em cada uma das reuniões restantes do banco, em setembro, novembro e dezembro. A possibilidade de um corte em novembro é notável, uma vez que essa reunião ocorre na semana da eleição presidencial, quando o Fed normalmente evitaria a todo custo qualquer coisa que pudesse virar notícia política.

Ainda assim, os economistas alertam que o estresse nos mercados globais pode desencadear uma reação em cadeia que leve os consumidores e as empresas a se retraírem repentinamente, desacelerando ainda mais a economia. "A economia ainda é forte", disse Torsten Sløk, economista-chefe da Apollo Global Management. "Mas, se o mercado de ações estiver prestes a entrar em um período de correção de 10% ou 15%, há de fato o risco de que isso se transforme em uma situação muito pior." ● WP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Após euforia com IA, 'big techs' perdem US$ 900 bi na Bolsa

Os membros do grupo conhecido como "magnificent seven" ("as sete magníficas"), formado por Amazon, Apple, Alphabet (dona do Google), Microsoft, Meta, Tesla e Nvidia, registraram ontem uma perda de valor de mercado de cerca de US$ 900 bilhões.

Depois de passarem a maior parte do ano surfando em uma onda de ganhos devido ao frenesi em torno da inteligência artificial, elas têm de lidar agora com a desconfiança de investidores sobre o atual preço das ações. Só a Apple caiu quase 5%, impulsionada pela decisão da Berkshire Hathaway, de Warren Buffett, de redzir sua participação na fabricante do iPhone. ● COM NYT e AP

AHN YOUNG-JOON/AP

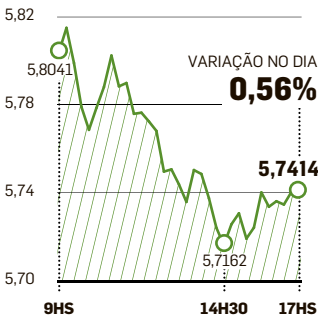
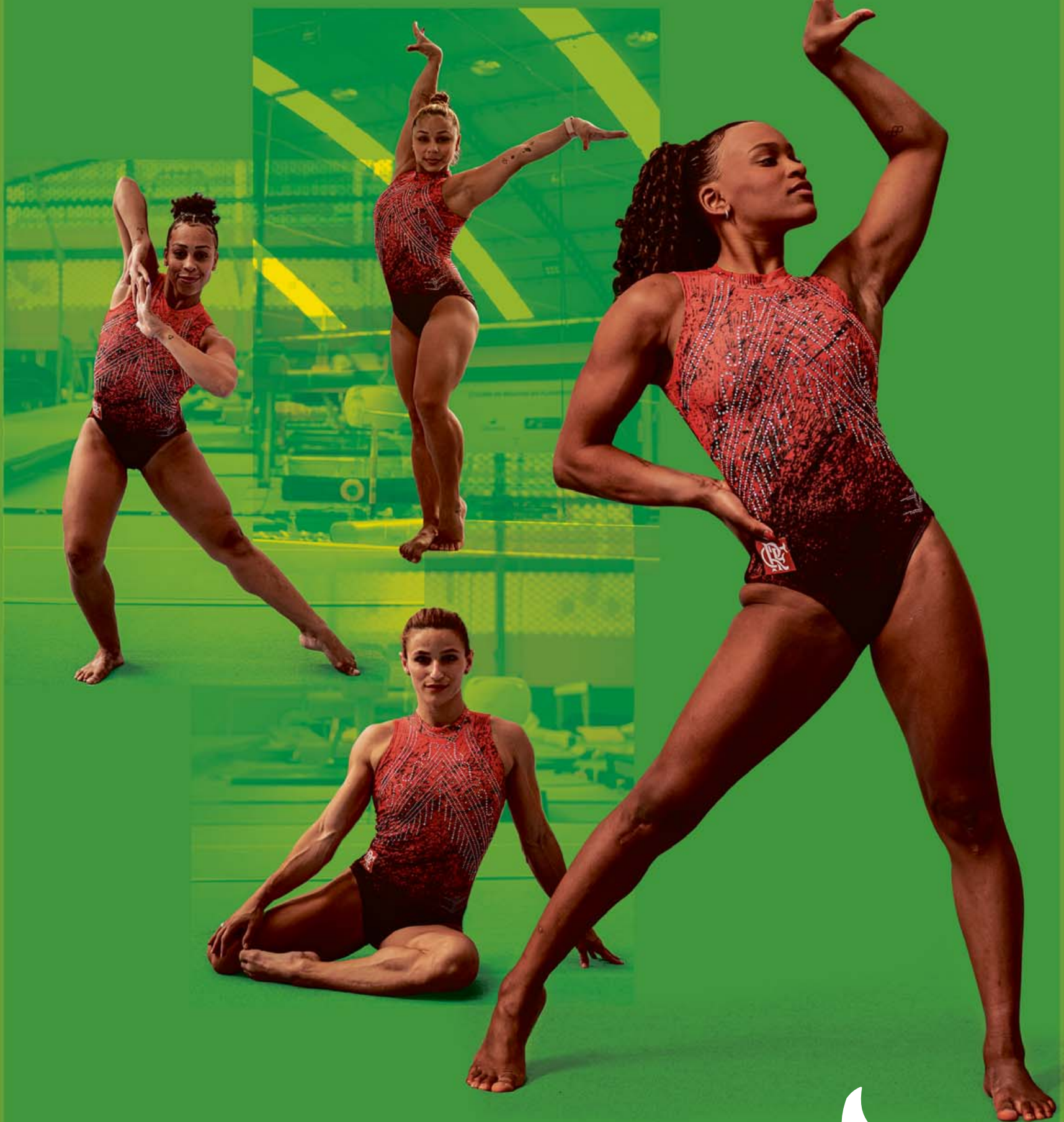
Operador da Bolsa de Seul em pregão: mercados apreensivos

DIA RUIM

Mercados desabaram pelo mundo e B3 acompanhou; dólar teve dia de gangorra no Brasil

Bolsas pelo mundo
EM PORCENTAGEM

Bolsa	%
TÓQUIO	-12,40
NASDAQ (NY)	-3,43
DOW JONES (NY)	-2,60
MILÃO	-2,27
LONDRES	-2,04
FRANKFURT	-1,95
LISBOA	-1,87
PARIS	-1,42
SÃO PAULO	-0,46

Dólar
INTRADAY ONTEM
EM REAIS

FONTE: BROADCAST/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2689/2024

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO,** para contratação de empresa especializada para o fornecimento de **TV 50" 4K,** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90.001/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00.608/2024 – SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS – OBJETO: **Contratação de Empresa(s) Especializada(s) para Execução dos Serviços de Requalificação da Malha Viária, de Sinalização Horizontal e Serviços Complementares nas Vias Relacionadas no Lote 01 – Zona Norte e Lote 02 –Zona Sul no Município De Osasco - SP.** A Secretária Executiva de Compras e Licitações comunica a **Reabertura** do certame, devida às alterações realizadas no Edital e no Termo de Referência. O novo Edital poderá ser consultado e/ou obtido nos **sítios: https://www.gov.br/compras/pt-br** e **https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245** - Envio das Propostas de Preços pelo site **https://www.gov.br/compras/pt-br**, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **06/08/2024** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **22/08/2024 às 10h30min**.

Osasco, 05 de agosto de 2024.

Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

LOCKTON BRASIL HOLDINGS ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA. (a "Lockton Brasil Holdings"), abaixo subscrita, na condição de única sócia e controladora da **LOCKTON RE CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.** (a "Corretora de Resseguros"), declara sua intenção de, sujeita à homologação da Superintendência de Seguros Privados (a "SUSEP"), descontinuar as atividades de corretagem de resseguros desenvolvidas pela Corretora de Resseguros, o que se dará com a alteração de seu objeto social. Destaca, todavia, que o Grupo Lockton permanecerá desempenhando normalmente as atividades de corretagem de resseguros, exclusivamente por meio da Lockton RE Brasil Corretora de Resseguros Ltda., inscrita no C.N.P.J. sob o nº 35.594.247/0001-68. Adicionalmente, a **Lockton Brasil Holdings** declara a inexistência de restrições que possam afetar a sua reputação; e esclarece que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais impugnações à presente declaração deverão ser comunicadas diretamente à SUSEP, na Avenida Presidente Vargas, 730, 9º andar, Rio de Janeiro, RJ, no prazo máximo de quinze dias, contados da data desta publicação, por meio de documento em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante poderá, na forma da legislação em vigor, ter direito a vista do respectivo processo. **Denominação Social:** Lockton RE Corretora de Resseguros Ltda. **Local e Sede:** Avenida das Nações Unidas, 14.171, 14º andar, conjunto 1.401, Vila Gertrudes, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04794-000. - **CNPJ/MF:** 09.591.510/0001-55. **Composição Societária**: Lockton Brasil Holdings Administração e Participações Ltda., como única sócia. **Futuro Objeto Social:** Prestação de serviços de assessoria em atividades auxiliares de seguros, previdência complementar e planos de saúde (CNAE 66.29-1-00). **Controladora Direta**: Lockton Brasil Holdings Administração e Participações Ltda., sociedade empresária limitada unipessoal, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14.171, 14º andar, conjuntos 1.402, 1.403 e 1.404, e 16º andar, conjuntos 1.601, 1.602, 1.603 e 1.604, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.795.521/0001-07, como única sócia. **Controladores Indiretos:** (i) Lockton Brasil Consultoria e Corretora de Seguros Ltda., Sociedade Empresária Limitada, CNPJ/MF sob o nº 00.330.313/0001-08, com sede na Avenida das Nações Unidas, 14.171, 14º andar, conjuntos 1.402, 1.403 e 1.404, e 16º andar, conjuntos 1.601, 1.602, 1.603 e 1.604, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, detentora de 100% das quotas emitidas pela Lockton Brasil Holdings Administração e Participações Ltda.; (ii) Lockton Overseas Limited, sociedade devidamente constituída e existente de acordo com as leis da Inglaterra e do País de Gales, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.698.273/0001-75, com sede em The St. Botolph Building, 138 Houndsditch, Londres EC3A 7AG, Inglaterra, detentora de 91,21% das quotas emitidas pela Lockton Brasil Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. São Paulo, 31 de julho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2024

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; **OBJETO:** Aquisição de Hipoclorito de Sódio a 12% para uso na Estação de Tratamento de Água (ETA) . Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 06/08/2024 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 20/08/2024. Acessos ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 – 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP – CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas – PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cosmópolis, 05 de agosto de 2024. **Antonio Claudio Felisbino Junior** – Prefeito Municipal.

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90200/2024, processo 024.00080256/2024-91, destinado a aquisição de medicamentos com e sem marca (liraglutida e outros), para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 29/08/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90283/2024, processo 024.00107600/2024-04, destinado a aquisição de medicamentos sem marca (hialuronato de sódio e outros), para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 19/08/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

AVISO DE LICITAÇÃO

Centro de Progressão Penitenciária de São Miguel Paulista

Modalidade: Pregão Eletrônico/ Nº Processo: 006.00250037/2024-01

Objeto: Aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo, de acordo com as especificações técnicas, condições, qualidade, quantidades e padrões de desempenho estabelecidos no Edital.

Total de Itens Licitados: 01 / Valor total da licitação: R$ 12.160,00 (doze mil cento e sessenta reais)

Endereço: Rua Américo Gomes da Costa 305 A, V. Americana, São Paulo/SP; e

Entrega das Propostas: a partir de 06/08/2024 às 08h00 no site: www.gov.br/compras

Abertura das Propostas: 16/08/2024 às 09h00 no site: www.gov.br/compras

Fonte: DOESP e PNCP

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no **COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR - "JOÃO NEGRÃO" (CAvPM)** os **PREGÕES ELETRÔNICOS**, do tipo **MENOR PREÇO**. O edital na íntegra está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: https://compras.gov.br e https:\\pncp.gov.br. Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas através do e-mail: cavpmlicitacoes@policiamilitar.sp.gov.br, ou pelo telefone (11) 2221-7299 ramal 1835 (Seção de Licitações).

As sessão será realizada no endereço eletrônico: https://compras.gov.br:

1. Objeto: Contratação de serviço de aferição de ferramentas da Oficina de Manuntenção de Aeronaves do CavPM, Processo nº 20240687787, PR-173/0005/24, dia 22/08/2024 às 09h30.

INÊS 249

NOTAS E INFORMAÇÕES

O pulo do gato

Eletrobras quer repassar Eletronuclear em troca de vagas no Conselho para o governo

A obstinação do governo Lula da Silva de elevar seu poder de decisão na Eletrobras renderá à companhia, privatizada há dois anos, a chance de se desvencilhar de um ativo incômodo: a participação de 35% na Eletronuclear. Em troca do aumento de um para três assentos da União em seu Conselho de Administração, a Eletrobras negocia entregar sua parte na Eletronuclear, que voltaria a ser 100% estatal, recebendo como pagamento uma pequena parcela (em torno de 3%) dos 43% que a União manteve em seu capital depois da privatização.

Acaba sendo para a Eletrobras um bom negócio, que somente o interesse político do governo sobre a empresa pode justificar. A queda de braço para retomar o poder estatal na companhia – que historicamente serviu de central para o loteamento de cargos entre partidos políticos – se arrasta desde a posse de Lula e em maio do ano passado passou à esfera do Supremo Tribunal Federal (STF), numa ação impetrada pela Advocacia-Geral da União (AGU).

Astutamente, o governo não questionava a privatização, mas a fixação do limite de voto de qualquer acionista a 10%, independentemente de sua proporção no capital, um dos pilares que garantiram o interesse privado na companhia. Trata-se de um mecanismo comum no mercado para garantir a governança de companhias com capital pulverizado e sem controlador, que passou a ser o caso da Eletrobras. Ocorre que o governo reivindicava na Justiça o direito à indicação de conselheiros em número proporcional à sua participação societária remanescente.

Ao que tudo indica, o acordo deve ser fechado com a composição do Conselho de Administração – instância onde são tomadas as decisões estratégicas da empresa – aumentando de 9 para 10 membros. Ou, seja, mesmo com três indicados, matematicamente o poder do governo nas decisões não chegará a um terço. Sem dúvida será uma participação forte, mas não o suficiente para empurrar de pronto a Eletrobras ao papel de financiadora dos projetos lulopetistas, como parece ser a intenção do governo.

De outro lado, passando adiante a problemática e endividada Eletronuclear, a Eletrobras se livra de vez de um fator que contribui para travar a valorização de suas ações. A companhia, responsável pela administração das usinas nucleares de Angra dos Reis, foi retirada do processo de capitalização justamente por isso e também pela questão de segurança nacional embutida no segmento de energia nuclear. Angra 1, em período de renovação de concessão, precisa de investimentos estimados em R$ 3 bilhões. Já a inconclusa Angra 3 precisa de mais de R$ 20 bilhões para terminar a obra.

De acordo com reportagem do **Estadão**, na negociação o governo tenta ainda antecipar parte dos R$ 32 bilhões da outorga que a Eletrobras deveria pagar em 25 anos. Quer antecipar R$ 20 bilhões até 2026, quando termina o mandato de Lula, para abater a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e baratear as contas de luz. Decerto um paliativo temporário, já que a CDE, que banca subsídios do governo, tem orçamento anual que já passa de R$ 37 bilhões. A obsessão do governo com a Eletrobras está com jeito de tiro no pé. ●

Boletim Focus Perspectivas

Mercado eleva a projeção para inflação deste ano

CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

O mercado aumentou a projeção da inflação do País para o fim deste ano, segundo o Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central (BC) ontem. Conforme o relatório, a mediana para o IPCA de 2024 subiu de 4,10% para 4,12%, se distanciando ainda mais do centro da meta, de 3%. Um mês antes, era de 4,02%. A estimativa intermediária para a inflação de 2025 também avançou, de 3,96% para 3,98%.

A pesquisa feita pelo BC mostrou ainda que os analistas de mercado estimaram, pela sétima semana seguida, que a taxa básica de juros, a Selic, vai fechar este ano em 10,50%. Para 2025, a previsão é de 9,75% – na semana passada, era 9,5%.

A mediana do relatório para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024 aumentou de 2,19% para 2,20%, a quinta alta seguida. Um mês antes, estava em 2,1%. Já para 2025, caiu de 1,94% para 1,92%. ●

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Por menos gás russo e poluição, painel solar portátil vira febre na Alemanha

Sistemas podem ser instalados em varandas, são baratos e geram energia para alimentar itens como eletrodomésticos

BERLIM

PATRICK JUNKER/THE NEW YORK TIMES-10/7/2024

Morador instala painel solar em sua casa, em Düsseldorf; impulso para transformação silenciosa

Em uma feira de sustentabilidade em Berlim, uma nova engenhoca chamou a atenção de Waltraud Berg: um painel solar pequeno o suficiente para ser instalado na lateral de uma varanda e, em seguida, conectado a uma tomada para alimentar diretamente sua casa com a energia produzida pelo Sol.

"Fiquei empolgada ao saber que existia algo assim, que você pode gerar sua própria energia e ser mais independente", disse Waltraud, uma aposentada que instalou sozinha vários painéis na varanda voltada para o Sul de seu apartamento em Berlim.

Cada um dos painéis leves produz apenas eletricidade suficiente para carregar um laptop ou fazer funcionar uma pequena geladeira. Nas casas de toda a Alemanha, eles estão impulsionando uma transformação silenciosa, colocando a revolução verde nas mãos das pessoas sem que elas precisem fazer um grande investimento, encontrar um eletricista ou usar ferramentas pesadas. "Não é preciso furar ou martelar nada", disse a aposentada.

Pelo menos 500 mil desses sistemas já foram instalados em toda a Alemanha, e as novas leis que flexibilizaram as regras sobre a instalação de painéis solares contribuíram para o boom. Nos primeiros seis meses do ano, o país adicionou 9 gigawatts de capacidade fotovoltaica, a quantidade de energia solar que um sistema produz, segundo a Agência Nacional de Redes, um órgão regulador alemão. "Em comparação com o final de 2023, quase 10% a mais de capacidade solar foi adicionada. Desse total, dois terços foram instalados em edifícios, o que inclui sistemas de varanda", disse Klaus Müller, presidente da agência.

GÁS RUSSO. Como parte do esforço para ser menos dependente do gás natural russo, a União Europeia procura quadruplicar a quantidade de energia gerada por fontes fotovoltaicas até 2030, para 600 gigawatts. A Alemanha planeja atingir um terço dessa quantidade até o mesmo ano. Este ano, espera-se que a Alemanha adicione mais capacidade de energia solar do que qualquer outro país europeu, segundo a Rystad Energy.

Alguns dos painéis solares vendidos na Alemanha são fabricados por empresas europeias, mas a maioria é produzida na China, cujo domínio do setor global permite que ela forneça sistemas a custos cada vez mais baixos, disse Nicholas Lua, analista da Rystad Energy. "Os painéis de pequena escala têm se beneficiado das mesmas economias de escala que o sistema de fabricação de energia solar da China tem à sua disposição", disse.

Os chamados sistemas plug-in envolvem o roteamento da corrente contínua gerada pelos painéis para um inversor, que a converte em corrente alternada. Em seguida, eles podem ser conectados a uma tomada de parede convencional para fornecer energia a uma residência.

Janik Nolden, que com dois amigos fundou a Solago, uma startup alemã que vende painéis solares para telhados e as versões plug-in, disse que a maioria de seus clientes estava interessada em instalar os equipamentos por conta própria.

A maioria dos que ele vende é produzida na China, que fabrica painéis de melhor qualidade e mais baratos do que os da Europa. "Se meus clientes estivessem exigindo painéis fabricados na Europa, eu os teria em estoque", disse ele. "Mas não é o caso."

Na Alemanha, os painéis individuais plug-in são vendidos a partir de € 200 (cerca de R$ 1.240) em grandes lojas. Conjuntos completos, incluindo suportes, um inversor e cabos, custam cerca de duas vezes esse valor. Os preços da eletricidade na Alemanha aumentaram depois que a Rússia invadiu a Ucrânia e agora estão em torno de € 0,25 por quilowatt-hora – os valores estão entre os mais altos da Europa.

"Em comparação com o fim de 2023, quase 10% a mais de capacidade solar foi adicionada. Desse total, dois terços foram instalados em edifícios, o que inclui sistemas de varanda"
Klaus Müller
Agência Nacional de Redes

"Estamos vendo mais diversidade, mais pessoas idosas e mais mulheres", disse Christian Ofenheusle, que fundou e dirige a EmpowerSource, empresa que promove o uso de energia solar em pequena escala. Um grupo de usuários em crescimento, segundo ele, é o de jovens que se preocupam com as mudanças climáticas. "Eles dizem que querem dar a sua contribuição *(ao clima)*", disse Ofenheusle. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A.

CNPJ nº 05.529.739/0001-39

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em cumprimento à legislação brasileira, estas são as Demonstrações Financeiras Consolidadas da AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A., referentes ao Exercício Social encerrado em 2023, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), estando à disposição dos interessados o texto integral do documento no https://publicacoes.mj.pt/Pesquisa.aspx, AGS Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade S.A. inscrita no CNPJ nº 05.529.739/0001-09, conforme Instrução Normativa da Receita Federal nº 200 e filial brasileira AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade S. A. do Brasil inscrita no CNPJ nº 11.936.991/0001-35

Balanços em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

	31/12/2023	31/12/2022
ACTIVO		
Activos não correntes		
Activos fixos tangíveis	1.279.059	1.195.469
Activos Intangíveis	1.216.885	1.429.954
Goodwill	12.185.622	12.185.622
Investimentos Financeiros	66.741.935	65.883.850
Outros investimentos financeiros	4.538.236	4.701.986
Outros ativos financeiros	9.694.898	10.376.359
Activos por impostos diferidos	1.307.077	1.510.604
Total de activos não correntes	96.963.711	97.283.844
Activos correntes		
Contas a receber de clientes	16.213.481	14.018.231
Devedores e outros ativos	4.177.636	4.299.898
Impostos a receber	502.967	178.689
Caixa e depósitos bancários	7.039.696	10.745.619
Total de activos correntes	27.933.780	29.242.437
TOTAL DO ACTIVO	**124.897.491**	**126.526.281**
CAPITAL PRÓPRIO e PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	21.000.000	29.000.000
Prestações suplementares	3.000.000	3.000.000
Reservas legais	4.723.019	4.354.369
Resultados transitados	73.175.691	68.171.336
Outras variações no capital próprio	(4.387.925)	(4.480.629)
Resultado líquido do exercício	9.050.051	7.373.005
Interesse Minoritários	(289.259)	(267.721)
Ajustamentos cambiais *		
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	**106.271.576**	**107.150.360**
PASSIVO		
Passivos não correntes		
Provisões	**5.805.212**	**6.621.811**
Dívida financeira	308.889	228.911
Credores e outros passivos	210.820	309.650
Total de passivos não correntes	**6.324.921**	**7.160.372**
Passivos correntes		
Dívida financeira	959.820	1.265.919
Contas a pagar de fornecedores	5.171.721	5.032.118
Credores e outros passivos	5.395.411	5.177.807
Impostos a pagar	774.042	739.707
Total de passivos correntes	**12.300.995**	**12.215.550**
TOTAL DO PASSIVO	**18.625.916**	**19.375.921**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	**124.897.492**	**126.526.281**

(Montantes expressos em Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
ACTIVO		
Activos não correntes		
Activos fixos tangíveis	6.841.686	6.654.700
Activos Intangíveis	6.509.118	7.959.981
Goodwill	65.180.893	67.832.484
Investimentos Financeiros	357.002.611	366.749.041
Outros investimentos financeiros	24.275.022	26.174.072
Outros ativos financeiros	51.858.009	57.761.041
Activos por impostos diferidos	6.991.554	8.408.926
Total de activos não correntes	**518.658.892**	**541.540.245**
Activos correntes		
Contas a receber de clientes	86.725.908	78.033.883
Devedores e outros ativos	22.346.175	23.935.812
Impostos a receber	2.690.373	994.692
Caixa e depósitos bancários	37.655.333	59.816.564
Total de activos correntes	**149.417.789**	**162.780.951**
TOTAL DO ACTIVO	**668.076.681**	**704.321.196**
CAPITAL PRÓPRIO e PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	112.329.000	161.431.400
Prestações suplementares	16.047.000	16.699.800
Reservas legais	25.263.427	24.239.028
Resultados transitados	391.416.772	379.482.561
Outras variações no capital próprio	(23.471.013)	(24.941.869)
Resultado líquido do exercício	49.393.366	43.815.186
Interesse Minoritários	-1.547.249	(1.490.295)
Ajustamentos cambiais *	-984.648	-2.772.619
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	**568.446.656**	**596.463.192**
PASSIVO		
Passivos não correntes		
Provisões	31.052.081	36.860.972
Dívida financeira	1.652.248	1.274.255
Credores e outros passivos	1.127.675	1.723.698
Total de passivos não correntes	**33.832.004**	**39.858.925**
Passivos correntes		
Dívida financeira	5.134.080	7.046.863
Contas a pagar de fornecedores	27.663.534	28.011.786
Credores e outros passivos	28.860.056	28.822.779
Impostos a pagar	4.140.351	4.117.651
Total de passivos correntes	**65.798.021**	**67.999.079**
TOTAL DO PASSIVO	**99.630.025**	**107.858.004**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	**668.076.681**	**704.321.196**

** Ajustamento decorrente da aplicação de taxas de câmbio distintas na conversão das Demonstrações (Taxa de câmbio média do período para as transações e taxa de câmbio fecho do período para os saldos)*

Demonstrações de Resultados em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos e gastos:		
Vendas e serviços prestados	20.196.224	21.008.380
Trabalhos para a própria entidade	87.074	-
Custo mercador. vendidas e mat.consum	(55.244)	(85.852)
Fornecimentos e serviços externos	(8.563.298)	(9.366.388)
Gastos com o pessoal	(7.848.462)	(6.802.929)
Outros rendimentos e ganhos	68.929	131.275
Outros gastos e perdas	(68.720)	(72.716)
Ganhos/perdas imputados sub.,assoc.,empr	6.665.250	4.441.727
Imparidade dívidas a receber(perdas/reversões)	(1.056)	8.542
Resultados antes depreciações gastos financeiros e impostos	**10.480.697**	**9.262.040**
Provisões (aumentos / reduções)	(139.654)	122.968
Gastos/reversões de depreciação e amortizações	(1.029.806)	(1.052.013)
Imparidade investimentos depreciações/amortizações	62.368	83.532
Resultado operacional (antes gastos financeiros e impostos)	**9.373.604**	**8.416.527**
Juros e rendimentos similares obtidos	702.587	371.543
Juros e gastos similares suportados	(231.502)	(612.169)
Resultado antes de impostos	**9.844.689**	**8.175.901**
Impostos sobre o rendimento	(816.177)	(861.463)
Interesses Minoritários	21.538	58.566
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**9.050.051**	**7.373.005**

(Montantes expressos em Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos e gastos:		
Vendas e serviços prestados	110.226.952	124.845.452
Trabalhos para a própria entidade	475.232	-
Custo mercador. vendidas e mat.consum	(301.512)	(510.186)
Fornecimentos e serviços externos	(46.736.768)	(55.661.167)
Gastos com o pessoal	(42.835.334)	(40.427.424)
Outros rendimentos e ganhos	376.201	780.119
Outros gastos e perdas	(375.061)	(432.124)
Ganhos/perdas imputados sub.,assoc.,empr	36.377.601	26.395.632
Imparidade dívidas a receber(perdas/reversões)	(5.765)	50.762
Resultados antes depreciações gastos financeiros e impostos	**57.201.547**	**55.041.063**
Provisões (aumentos / reduções)	(762.204)	730.756
Gastos/reversões de depreciação e amortizações	(5.620.477)	(6.251.746)
Imparidade investimentos depreciações/amortizações	340.391	496.403
Resultado operacional (antes gastos financeiros e impostos)	**51.159.257**	**50.016.477**
Juros e rendimentos similares obtidos	3.834.578	2.207.947
Juros e gastos similares suportados	(1.263.491)	(3.637.903)
Resultado antes de impostos	**53.730.343**	**48.586.520**
Impostos sobre o rendimento	(4.454.530)	(5.119.374)
Interesses Minoritários	117.552	348.040
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**49.393.366**	**43.815.186**

Paulo Faria de Oliveira - Representante Legal - CPF: 011.369.359-16 • **Joel Vieira de Oliveira** - Contador - CRC 1SP187298/O-4 - CPF:083.733.788-71

ALCATO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA

CNPJ nº 40.020.801/0001-33.

Com sede na Alameda Rio Negro nº 1105 – cjto 63 / Alphaville Industrial / Cep. 06454-000 / Barueri – SP . Por seus sócios, tornam público à redução de capital de R$ 7.500.000,00 para R$ 2.500.000,00 em razão de ser excessivo.

SINDUSCON SP — ELEIÇÕES – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo - SindusCon-SP, por seu presidente, convoca as 202 (duzentos e duas) empresas constantes de seu quadro associativo em 31 de dezembro de 2023, para eleições aos cargos de Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados Representantes junto à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, mandatos 2025-2026, e Conselho Consultivo, mandato 2025-2028. As chapas e candidaturas individuais poderão ser registradas na sede do sindicato, na Rua Dr. Bacelar, 1.043, 5º andar, São Paulo, Capital, de segunda a quinta-feira das 09h00 às 17h00, ou poderão ser enviadas para o e-mail eleicoes2024@sindusconsp.com.br até o dia 16 de setembro de 2024, devendo atender aos requisitos do artigo 9º do Regimento Eleitoral. As chapas e candidaturas individuais poderão ser impugnadas no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, contados a partir da publicação de suas composições e dos nomes dos candidatos individuais. O voto será exercido de forma eletrônica, conforme artigo 16 do Regimento Eleitoral, e a apuração dos resultados será feita no dia 14 de novembro de 2024, a partir das 8h30, na sede da entidade.

São Paulo, 2 de agosto de 2024.

Yorki Oswaldo Estefan - Presidente

PREFEITURA — USP Campus Capital-Butantã

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PREFEITURA DO CAMPUS CAPITAL – BUTANTÃ - PUSP-CB

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 90002/2024

AVISO DE LICITAÇÃO. PROCESSO SEI Nº: 154.00003417/2024-74. A PREFEITURA DO CAMPUS CAPITAL - BUTANTÃ TORNA PÚBLICO AOS INTERESSADOS QUE REALIZARÁ LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO, NA FORMA REGISTRO DE PREÇOS, DO TIPO MENOR PREÇO, CUJO OBJETO É AQUISIÇÃO DE PAPEL HIGIÊNICO E PAPEL INTERFOLHA PARA USO DOS SERVIDORES DA PUSP-CB, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES CONSTANTES DESTE EDITAL E SEUS ANEXOS. A SESSÃO DE DISPUTA AGENDADA PARA O DIA 20/08/2024. ÀS 09H00. O ACESSO À SESSÃO SERÁ POR MEIO DO SÍTIO ELETRÔNICO DO PORTAL COMPRAS.GOV (HTTPS:// WWW.GOV.BR/COMPRAS/PT-BR). OS INTERESSADOS PODERÃO ACESSAR O EDITAL E SEUS ANEXOS ATRAVÉS DO MESMO SITE (PORTAL COMPRAS.GOV), OU ENTÃO ATRAVES DO SITE WWW.USP.BR/LICITACOES

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1127/2024-00 – “EQUIPAMENTO DE LIMPEZA A VAPOR”
FFM 1172/2024-00 – “DACTINOMICINA 0,5MG”
FFM 1173/2024-00 – “MITOTANO 500MG”

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** dos PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM: **FFM 0972/2024-00** – “FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CABINE TIPO GAIOLA DE FARADAY PARA EQUIPAMENTO DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA”, para ajustes no Memorial Descritivo.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL FUNDEPAR

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA INTEGRADA Nº 082/2024 – GMS/FUNDEPAR

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA INTEGRADA Nº 90082/2024 - PNCP - UASG 929906

PROTOCOLO Nº 18.223.455-9. **OBJETO:** Contratação Integrada de empresa especializada em engenharia e/ou arquitetura, para elaboração de projetos básico (ND 350), legal e executivo (ND400) de arquitetura, projetos complementares de engenharia, aprovação nos órgãos competentes, As Built (ND500) e execução da obra em sistema construtivo pré-fabricado da Unidade Nova Escolar – UNV do Colégio Estadual Frei Beda Maria e Escola Estadual Bacharel Antônio Alves, no Município de Itaperuçu, Estado do Paraná. **VALOR MÁXIMO:** R$ 20.056.882,69 (vinte milhões, cinquenta e seis mil, oitocentos e oitenta e dois reais e sessenta e nove centavos), **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 04 de novembro de 2024, às 09:00** (nove horas). **MODO DE PARTICIPAÇÃO:** por meio do sistema eletrônico de licitações do Governo Federal - compras.gov. O endereço eletrônico para recebimento e abertura de propostas é o https://www.gov.br/compras **CONSULTA DO EDITAL E ANEXOS:** O Edital está disponível na internet, nas páginas do Portal Nacional de Contratações Públicas https://pncp.gov.br e www.comprasparana.pr.gov.br Informações: (41) 2117-8286 ou (41) 2117-8302. **DATA:** 05/08/2024 Comissão de Contratação.

Romi S.A.

CNPJ/MF nº 56.720.428/0014-88 – NIRE 35.300.036.751 | Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração

1. Data, hora e local: 16 de julho de 2024, às 10h00, na sede de Romi S.A. (“Companhia”), localizada na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo. **2. Deliberação: 2.1. Aprovaram** as Informações Financeiras Trimestrais da Companhia referentes ao 2º trimestre do exercício social de 2024, encerrado em 30/06/2024, autorizando a sua divulgação. **2.2. Tomaram conhecimento** das atividades do Comitê de Auditoria e Riscos relativas ao 2º trimestre do exercício social de 2024, conforme reportado pelo seu Coordenador. **3. Encerramento:** Esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os membros do Conselho de Administração e pelo secretário. **Aviso**: A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível nos endereços eletrônicos da CVM (www.cvm.gov.br) e B3 (www.b3.com.br), além do endereço eletrônico do Jornal Estado de São Paulo (“Estadão”) (https://www.estadao.com.br/) e da própria Companhia (www.romi.com/investidores). Santa Bárbara d’Oeste, SP, 16 de julho de 2024. Ass.: **Daniel Antonelli** – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 296.002/24-0 em 01/08/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Fontaniva Securitizadora S.A.

CNPJ nº 33.613.163/0001-07 - NIRE 353.005.360-96

Ata da 3ª (Terceira) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 10/06/2024, 10h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **Fontaniva Securitizadora S.A., Luiz Carlos Rehder Filho** e **Mário Vedovello Neto**. **Deliberações:** (...) **XII -** Após análises e discussões entre os acionistas, e em conformidade com as deliberações tomadas na Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 10 de junho de 2024, os acionistas aprovaram o 1º Aditamento do Instrumento Particular da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, em seu Item 4.1.5., que passa a dispor: “4.1.5. Data de Vencimento. As debêntures dessa Emissão vencerão no prazo de 120 meses, contados a partir da data de emissão estabelecida acima, ou seja, vencerão em 15 de setembro de 2029, data em que a Emissora deverá pagar ao(s) debenturista(s) o respectivo valor nominal, devidamente atualizado de acordo com o estabelecido nesta escritura (“Data de Vencimento”). (...)”, e **XIII -** Após análises e discussões entre os acionistas, e em conformidade com as deliberações tomadas na Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 19 de julho de 2023, os acionistas aprovaram o 1º Aditamento do Instrumento Particular da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, em seu Item 4.4.2. (i), que passa a dispor os novos dados da Companhia”, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Instrumento Particular do 1º Aditamento da Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo a Ata da AGE. Esta ata é Extrato da 3ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio, Mogi-Guaçu/SP, 10 de junho de 2024. (a.a.). **Luiz Carlos Rehder Filho** - Presidente de Mesa e Acionista, **Mário Vedovello Neto** - Secretário de Mesa e Acionista. **JUCESP** nº 266.434/24-1 e Emissão Privada de Debêntures Simples nº AD003066-1/001 em 22/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº1579.2024.AC38.CE.0009.SAD.SEDUH OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE INFRAESTRUTURA URBANA PARA PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO NO MUNICÍPIO DE RIACHO DAS ALMAS - PE.Valor máximo estimado:R$ 406.525,69.Entrega das propostas: até 27/08/2024, às 10:00h. Início disputa: 27/08/2024, às 10:15hh (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7811.Danielly Lima Soares. Agente de Contratação - AC 38.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0612.2024.AC-14.PE.0281.SAD Objeto: formação de Ata de Registro de Preços Corporativa para a eventual prestação de serviços de Jardinagem, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), destinada a atender às demandas dos órgãos da Administração Direta, dos fundos especiais, das autarquias e fundações públicas. Valor máximo estimado: R$ 4.662.453,86 (quatro milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e oitenta e seis centavos). Entrega das propostas: até 21/08/2024, às 09:30h. Início disputa: 21/08/2024, às 10:00h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Ademir Cordeiro. Agente de Contratação/Pregoeiro 15.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

PROCESSO Nº 0577.2024.AC 65.PE.0262.SAD.SES Objeto:Formação de Registro de Preços para eventual fornecimento de fardamentos civis visando atender às necessidades da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, através da Coordenação da Operação Lei Seca. Valor máximo estimado: R$ 57.465,82 (cinquenta e sete mil quatrocentos e sessenta e cinco reais e oitenta e dois centavos). Entrega das propostas: até 21/08/2024, às 08:00hs. Início disputa: 21/08/2024, às 09:00h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7828. Denise de Fátima A. Melo.Pregoeira/Agente de Contratação 65.

Balanço Números positivos

Com queda de inadimplência, lucro do Bradesco vai a R$ 4,71 bi no trimestre

Resultado ficou acima da previsão do mercado e representou alta de 4,4% em relação ao ganho do segundo trimestre de 2023; banco indica retomada de crédito

MATHEUS PIOVESANA

O Bradesco registrou lucro líquido de R$ 4,716 bilhões no segundo trimestre do ano, crescimento de 4,4% em um ano e 7,8% acima da média das estimativas de casas consultadas pelo *Estadão/Broadcast*. A alavanca foi a queda da inadimplência observada em 12 meses, de 5,7% para 4,3%. Mais próximo da qualidade de crédito vista entre os pares, o banco pôde reduzir em 29,3% as provisões contra atrasos, para R$ 7,290 bilhões.

Confortável com a inadimplência, o banco sinalizou que a aceleração da carteira chegará às receitas no próximo semestre. Esse sinal, esperado pelo mercado há vários trimestres, impulsionou as ações, que fecharam com alta de 8,3% (ON) e de 7,59% (PN).

"Estamos chamando menos PDD (*provisão para devedores duvidosos*) porque temos um bom mix", disse o presidente do banco, Marcelo Noronha. "Hoje, a gente está trazendo 74%, 75% das nossas aprovações (*em clientes com notas de AA a B, de maior qualidade*). Isso requer mais tração comercial."

A queda na inadimplência abriu as portas para a retomada da carteira de crédito. O ritmo de crescimento passou de 1,2%, no primeiro trimestre do ano, para 5% neste segundo, levando o crescimento para mais perto das projeções fornecidas pelo Bradesco para 2024, de 7% a 11%. Houve expansão em todos os segmentos, mas foi mais visível em pessoas físicas e pequenas e médias empresas.

> **Provisões**
>
> **29,3% foi a queda registrada no segundo trimestre do volume de provisões contra créditos em atraso, para R$ 7,290 bilhões. Analistas destacaram potencial de alta da rentabilidade**

Noronha afirmou que o ganho de ritmo permitirá ao Bradesco voltar a expandir as margens com crédito no segundo semestre, após a contração de 7,5% na primeira metade do ano. "O crescimento do segundo trimestre (*em crédito*) se materializa (*na margem*) no terceiro trimestre", disse o executivo. A margem é a mais importante alavanca para que o banco retome os patamares históricos de rentabilidade, próximos dos 20%. Entre abril e junho, o retorno foi de 11,4%.

"Vemos o banco apontando para melhores tendências à frente, o que deveria dar suporte às nossas estimativas atuais e representar um potencial de alta para os números de 2025 e para o ROE (*indicador de rentabilidade*)", afirmou o analista Daniel Vaz, do Safra, em relatório enviado a clientes.

Pedro Leduc, do Itaú BBA, disse que os números indicam que o lucro do Bradesco deve continuar crescendo trimestralmente, chegando a cerca de R$ 18 bilhões no fim do ano. "O segundo trimestre indica que o Bradesco está no caminho certo para ampliar a atividade comercial e restaurar a rentabilidade."

VIRADA DE CHAVE. O trimestre mostrou um dos movimentos mais importantes do plano de reestruturação do Bradesco: a realocação de despesas entre diferentes linhas de negócio. A rede de agências do banco, por exemplo, perdeu cerca de 400 endereços no espaço de um ano. Ainda assim, a despesa operacional cresceu 10,6% no mesmo período, para R$ 14,466 bilhões.

Recursos que antes mantinham a estrutura têm sido aplicados em pontos como as contratações para a área de tecnologia, cruciais para acelerar outra das alavancas do plano, a transformação digital do Bradesco. "Nós conseguimos equilibrar os investimentos com a revisão da presença física", disse o CFO do banco, Cassiano Scarpelli.

Embora acima da inflação, o crescimento das despesas era previsto. No primeiro semestre, as despesas operacionais do Bradesco cresceram 7,6%, número que ficou dentro da margem de 5% a 9% de alta prevista pelo banco desde o começo do ano. ●

INÊS 249

Evaristo Pinheiro

‘O sistema (*de preços*) da Petrobras prejudica a todos’

Líder de associação de pequenas refinarias diz que estratégia da companhia é vetada pela Lei das Estatais

REFINA BRASIL

ENTREVISTA

Formado em Relações Internacionais e Direito, trabalhou no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

CARLOS EDUARDO VALIM

O presidente da Associação de Refinadores Independentes de Petróleo Refina Brasil, Evaristo Pinheiro, afirma que o Brasil não será autossuficiente em combustíveis, mesmo se conseguir realizar os projetos para completar as obras da Refinaria do Nordeste (Rnest, antiga Abreu e Lima) e do polo Gaslub (antigo Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – Comperj).

Esses projetos vão adicionar 250 mil barris de produção por dia aos atuais 650 mil barris. Mas a defasagem poderá ser de 1 milhão em 2035. Por isso, não faria sentido o governo defender que a Petrobras pratique preços abaixo do mercado internacional, estrangulando as refinarias independentes, uma vez que elas continuarão sendo necessárias no futuro para garantir o abastecimento.

Para ele, o setor continuará passando por “maus bocados” mesmo depois de a Petrobras aumentar os preços da gasolina no início de julho, a primeira vez em mais de oito meses. A defasagem para os preços internacionais caiu para uma faixa em torno dos 10%, frente aos cerca de 20% que eram praticados antes do reajuste, de acordo com as associações do setor.

“Havia a possibilidade de atrair R$ 60 bilhões de investimentos privados de refino que não estão no PAC (*Programa de Aceleração do Crescimento*)”, diz Pinheiro, ao **Estadão**, citando a possibilidade de negócios se a Petrobras não sufocar as refinarias independentes.

Já é possível perceber alguma mudança na política de preços da Petrobras com a troca do seu comando?
A política de preços não mudou da transição da presidência de Jean Paul Prates para a de Magda Chambriard. A empresa continua descolada dos preços internacionais. Mesmo que a diferença para os preços internacionais tenha baixado de quase 20% para em torno de 10%, ainda existe uma defasagem brutal. Ainda é muito difícil para as refinarias independentes operarem nessas condições, porque a margem de lucro do refino é muito baixa. A Petrobras pratica preços anticoncorrenciais. Se ela fosse só uma refinaria, não conseguiria cobrar isso. Mas ela usa a margem de lucro do petróleo para estipular preços de refino, algo que é vetado pela Lei das Estatais.

De que forma essa lei não permite a prática?
Uma empresa estatal não pode fazer política pública. Isso está na lei. É uma catástrofe. A gente pressiona para que isso não aconteça, mas não muda nada.

Mas essa diminuição da defasagem para em torno de 10% não melhorou a situação?
Com a diferença de 10%, estamos passando por maus bocados. Quando estava em 20%, era uma catástrofe. O pior é que essa estratégia é sem racionalidade. O governo está buscando espaço fiscal, mas está subsidiando a gasolina. E isso não é para ajudar o pobre, como gosta de dizer o presidente Lula. As pessoas com mais poder aquisitivo estão ganhando subsídio no combustível. É uma forma de subsídio sem passar pelo Orçamento. Isso congela qualquer plano de investimentos das empresas privadas no setor. Ninguém vai investir sem saber se a política vai influenciar no mercado.

Como o governo perde com essa estratégia?
É um sistema em que todos os lados perdem. Além de não receber mais dividendos com a prática de preços de mercado, a empresa privada deixa de investir. Além disso, o Brasil está cada vez mais dependente de importações no setor. Hoje a produção nacional, por dia, é de 650 mil barris. Pelas minhas expectativas de que a transição energética não será alcançada plenamente até 2035, a defasagem será de 1 milhão de barris neste ano. O Brasil não será autossuficiente em refino de petróleo, mesmo com todo o investimento em completar refinarias como a Rnest e a Comperj. Esses projetos vão ampliar em 250 mil barris a produção do País. E, tornando o ambiente hostil para investimentos, o Brasil não vai conseguir atender à sua demanda. Havia a possibilidade de atrair R$ 60 bilhões de investimentos privados de refino que não estão no PAC (*Programa de Aceleração do Crescimento*). O que pedimos, para investirmos, é acesso a petróleo, preço competitivo, e que o formador de preço venda a preços de mercado.

“A Petrobras tem preços anticoncorrenciais. Se ela fosse só uma refinaria, não conseguiria cobrar isso. Mas ela usa a margem de lucro do petróleo para estipular preços de refino, algo que é vetado pela Lei das Estatais”

E, dado o tamanho desses projetos do PAC, existe o risco de que eles não sejam completados?
Isso aconteceu no passado, e não só por causa da corrupção. As refinarias grandes são complexas de se fazer. São obras difíceis. Por isso, defendemos pequenas e médias refinarias. E também elas trazem mais facilidade para serem convertidas em biorrefinarias no futuro.

Como o setor está se virando no momento?
A gente vai se virando, tentando buscar petróleo em outros lugares, passamos a calibrar a produção, para fazer produtos que estejam mais rentáveis, e buscamos exportar mais. Quando a defasagem fica muito alta, a saída é reduzir a produção. ●

INÊS 249

CYNTHIA DECLOEDT, CIRCE BONATELLI
E MATHEUS PIOVESANA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Atraso em agenda de novas debêntures mina recorde previsto em renda fixa

As emissões de títulos de renda fixa incentivados, especialmente as debêntures, podem desacelerar no segundo semestre, diante da demora dos ministérios na apresentação das novas regras para captações por meio desses papéis. O mercado aguarda também esclarecimentos da Receita Federal sobre a aplicação do benefício fiscal nas novas debêntures de infraestrutura, lançadas no início do ano, e que preveem compensação fiscal para as empresas. A eventual queda no ritmo de novas ofertas pode alterar expectativas que vinham sendo traçadas de um novo recorde no total de emissões de títulos de renda fixa este ano, na avaliação do presidente do Fórum de Estruturação de Mercado de Capitais da Anbima, Guilherme Maranhão.

Renda fixa já soma R$ 305 bilhões

Até junho, o total captado em renda fixa de crédito privado somou R$ 305 bilhões. O recorde de emissões por empresas com títulos de renda fixa é de 2022, de R$ 455 bilhões. Mas, de qualquer forma, o acumulado no primeiro semestre está bem próximo do volume levantado em 2023, de R$ 393 bilhões.

Mudança na regra acelerou operações

Entre debêntures incentivadas, o projetado para 2024 tende a ser recorde, puxado por uma série de operações que foram aceleradas dada a expectativa de mudança na regra e de tentativas de encaixar transações já aprovadas pelos ministérios no prazo de 90 dias dado pelo governo ao anunciar as novas debêntures.

● **REGULAÇÃO.** O Ministério dos Transportes foi o único até o momento que divulgou portaria com exigências para acesso ao instrumento. O mercado aguarda as portarias dos demais ministérios, com destaque para Minas e Energia, que tem potenciais emissores que operam gás e bioenergia.

● **EM DÚVIDA.** Mesmo entre os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Imobiliário (CRI), que sofreram limitações no início do ano, com restrição apenas para empresas diretamente atuantes nos respectivos setores, ainda restam dúvidas. Entre elas, por exemplo, se empresas do setor de açúcar e álcool, fornecedoras de companhias que não estão vinculadas diretamente ao setor, como combustíveis, poderiam captar por meio de CRAs.

● **NO FOCO.** A Anbima atua com o governo para destravar estas pautas. Em contrapartida, Maranhão espera avanço nas ofertas de debêntures tradicionais, que não oferecem isenção fiscal, uma vez que a entrada de recursos em fundos de renda fixa continua forte. Ele acredita que, em termos de volume, possivelmente, as debêntures tradicionais irão predominar em relação às incentivadas no segundo semestre.

● **BILHÕES.** Nos primeiros seis meses do ano, foram levantados R$ 142,4 bilhões por meio das debêntures tradicionais e R$ 64,4 bilhões de incentivadas, conforme dados da Anbima. Em todo o ano de 2023, as empresas levantaram R$ 67,8 bilhões com debêntures incentivadas, também volume recorde e mais que o dobro dos R$ 31,43 bilhões do ano anterior.

NO AGUARDO

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-17/5/2019

Ministério dos Transportes foi o único até agora a divulgar portaria com exigências para acesso às novas debêntures de infraestrutura

● **PILOTO.** A fintech Creditas colocou em andamento um projeto piloto para abrir uma nova linha de crédito pessoal com imóveis como garantia. A novidade é a possibilidade de aceitar imóveis já alienados em outros financiamentos, algo que começou a ser explorado recentemente por instituições financeiras. O movimento vem na esteira do Marco das Garantias (Lei 14.711/2023), que passou a autorizar que um mesmo imóvel seja usado como garantia de mais de um empréstimo.

● **EXPERIÊNCIA.** A Creditas já tem uma carteira de crédito pessoal com imóvel como garantia (*home equity*), que atingiu a marca de R$ 1,8 bilhão na metade deste ano, um crescimento de 17% na comparação com o mesmo período do ano passado. A fintech atua com *home equity* desde meados de 2015, quando o setor estava dando seus primeiros passos.

● **EVOLUÇÃO.** Nos últimos anos, esse tipo de operação tem crescido, à medida que fica mais conhecida do público. O negócio costuma ser bem mais vantajoso que outras modalidades de crédito pessoal sem garantia, cujos juros são mais altos. Como o *home equity* conta com garantia de imóvel, a taxa é menor, ficando na faixa de 1,1% a 1,2% ao mês + IPCA.

● **APETITE.** Após a conclusão da compra da D'Or Consultoria por R$ 800 milhões, a MDS Brasil deve se tornar uma das maiores gestoras de contratos de benefícios corporativos do País. Mas a fatia de mercado ainda será menor que 2% e a empresa segue em busca de aquisições. Em seis anos, a MDS fez 12 aquisições no Brasil.

SOBE

Ações de bancos avançam lideradas por Bradesco

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 30/7/2020

Os grandes bancos subiram praticamente em bloco ontem na B3, liderados por Bradesco, cujos papéis avançaram 8,30% (ON) e 7,59% (PN), em meio à leitura positiva do balanço do segundo trimestre. O lucro líquido recorrente foi de R$ 4,716 bilhões, 4,4% acima do mesmo período de 2023 e 7,7% acima do Prévias Broadcast. Santander valorizou 0,28%, enquanto BB avançou 0,15%. A exceção foi o Itaú, que terminou estável.

DESCE

Petroleiras, mineradoras e siderúrgicas recuam na B3

FABIO MOTTA/ESTADÃO - 25/2/2018

A Petrobras pesou no Ibovespa ontem, com quedas de 0,83% (ON) e 0,08% (PN), frente à desvalorização do petróleo. No setor, 3R Petroleum caiu 0,90%, PetroReconcavo, -1,56%, e Prio, -2,91%. Entre as mineradoras e siderúrgicas, em dia de aversão ao risco, nem mesmo a alta de 1,97% do minério de ferro em Dalian, na China, estimulou. Vale caiu 1,06%, Usiminas PNA, -2,19%, Metalúrgica Gerdau, -1,67%, Gerdau, -0,63%, e CSN Mineração, -0,21%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 125.269,54 PTS. | Dia -0,46% | Mês -1,87% | Ano -6,64%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
P.ACUCAR -CBDON	3,07	14,98	15.034
BRADESCO ON EJ	12,27	8,3	37.104
BRADESCO PN EJ	13,61	7,59	151,6K

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

CVC BRASIL ON NM	1,74	-5,95	9.815
EZTEC ON NM	13,31	-4,24	7.188
ENERGISA UNT N2	44,04	-3,59	10.758

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

31/7 a 31/8	0,0743	0,8442	0,5712	0,5000
1/8 a 1/9	0,0707	0,8080	0,5711	0,5000
2/8 a 2/9	0,0668	0,7689	0,5671	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.703,27	-2,60	-5,24	2,69
FRANKFURT - DAX	17.339,00	-1,82	-6,32	3,51
LONDRES - FTSE	8.008,23	-2,04	-4,30	3,56
TÓQUIO - NIKKEI	31.458,42	0,00	-19,55	-5,99

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	5,99	3.271,31
	15/5/2035	5,87	2.339,92
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	5,89	4.415,21
PREFIXADO	1º/1/2027	11,46	771,01
	1º/1/2031	11,88	489,42
SELIC	1º/3/2027	0,07	15.145,24

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,25	-	2,68	3,70
IGP-M (FGV)	0,81	0,61	1,71	3,82
IGP-DI (FGV)	0,50	-	1,11	2,88
IPC (FIPE)	0,26	0,06	1,93	3,17
IPCA (IBGE)	0,21	-	2,48	4,23
CUB (Sinduscon)	0,76	0,43	2,63	2,71
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,69	-	3,16	5,42

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0382	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0317	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,41	0,00	-0,10	-10,64
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	18,08	335.565	17,64	18,35	-0,11
CAFÉ NY*	DEZ/24	224,30	81.820	220,15	226,25	-2,29
SOJA CBOT**	AGO/24	10,44	802	10,215	10,45	1,46
MILHO CBOT**	DEZ/24	4,07	693.136	3,96	4,077	0,93

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	134,87	0,48	-3,59
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	234,40	1,25	-2,41
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,14	-0,20	11,19
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1413,59	-14,16	67,63

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7414	0,56	1,52	18,30
DÓLAR TURISMO	5,9710	0,34	1,53	18,12
EURO	6,2920	1,00	2,81	17,17
OURO US$/ONÇA-TROY	2407,70	-18,00	-1,59	13,09
WTI US$/BARRIL	73,4600	-0,37	-6,11	3,04
IBRENTUS$/BARRIL	77,1700	-0,21	-5,28	0,17

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0960	1,2777	0,1742
EURO	0,912	1,0000	1,1658	0,1590
FRANCO SUÍÇO	0,851	0,9328	1,0875	0,1483
LIBRA ESTERLINA	0,783	0,8578	1,0000	0,1364
IENE	143,916	157,7315	183,8800	25,0790

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2024

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; **OBJETO:** Registro de Preços para Contratação de empresa especializada em confecção e instalação de placas de identificação de prédios, locais públicos e de inauguração/ reinauguração para uso da Secretaria Municipal de Comunicação. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 06/08/2024 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 21/08/2024. Acessos ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 – 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP – CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas – PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cosmópolis, 05 de Agosto de 2024. **Antônio Claudio Felisbino Júnior** – Prefeito Municipal.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90114/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003874/2024-69

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90114/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é DISPOSITIVO PARA FIXAÇÃO E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 06/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 06/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 19/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90117/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003869/2024-56

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90117/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é PASTA PARA ARQUIVO DE PRONTUÁRIO conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 06/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 06/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 19/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

EDITAL – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO, PADARIAS E CONFEITARIAS DE SÃO PAULO - Ficam convocados todos os trabalhadores associados ou não do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo, CNPJ: 62.875.687/0001-66, das cidades de São Paulo, Taboão da Serra, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, São Lourenço da Serra, Juquitiba, Cotia, Osasco, Carapicuíba, Itapevi, Barueri, Jandira, Santana do Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Araçariguama, Caieiras, Franco da Rocha, São Roque, Francisco Morato, Poá, Salesópolis, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Mogi das Cruzes, Suzano, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária que será realizada, no próximo dia 23 de agosto de 2024, às 13h00min em 1ª (primeira) convocação e, caso não seja atingido o quórum necessário, às 15h00min, em 2ª (segunda) convocação com qualquer número de presentes, para fim de discutir e deliberar a seguinte ordem do dia: 1º) Leitura da ata da assembleia anterior; 2º) Reivindicações da categoria para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2024/2025; 3º) Alcance da representação e abrangência do instrumento normativo de modo a atingir ou não, também, os trabalhadores não sindicalizados; 4º) Fixação da contribuição negocial a ser paga por todos aqueles que forem abrangidos na representação e beneficiados pelo instrumento normativo, como forma de retribuição negocial, a ser descontada em folha de pagamento, inclusive do 13º salário, estabelecer o prazo mínimo de 15 dias para que os trabalhadores não associados exerçam o direito de oposição à cobrança da contribuição negocial; 5º) Autorização à diretoria do sindicato para convocar sessões de assembleias regionais através de boletins; 6º) - Concessão de poderes à diretoria do sindicato para manter negociações coletivas, celebrar acordos e convenção coletiva e se preciso for decretar greve e ajuizar dissídio coletivo.

São Paulo, 05 de agosto de 2024. **Francisco Pereira de Sousa Filho -** Presidente.

SINCOVAGA – SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, DE MERCADOS, ARMAZENS, MERCEARIAS, EMPÓRIOS, MERCADINHOS, QUITANDAS, FRUTARIAS, SACOLÕES, LATÍCINOS, MINIMERCADOS, SUPERMERCADOS, HIPERMERCADOS, ADEGAS, TABACARIAS, BOMBONIERES, LOJAS DE BEBIDAS, DE RAÇÃO ANIMAL, DE SUPLEMENTO ALIMENTAR, DE PRODUTOS NATURAIS, DE DIETÉTICOS, DE CONGELADOS, DE DELICATESSEM, E DE CONVENIÊNCIA, DO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ 49.087.273/0001-04 – Rua 24 de Maio, nº 35 – 13º andar – conjunto 1313 – São Paulo - Capital

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo seu Estatuto Social, **convoca todas empresas da categoria econômica representada**, com sede nos municípios de Adamantina, Americana, Adolfo, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Santa Bárbara, Águas de São Pedro, Alambari, Altair, Alumínio, Álvares Florence, Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Americana, Analândia, Anhembi, Aparecida d'Oeste, Apiaí, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Arandu, Arapeí, Araras, Arco-Íris, Arealva, Areias, Areiópolis, Arujá, Aspásia, Assis, Avaré, Bady Bassitt, Balbinos, Bálsamo, Bananal, Barão de Antonina, Bariri, Barra Bonita, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Barueri, Bastos, Bernardino de Campos, Bertioga, Bocaina, Bofete, Boituva, Bom Jesus dos Perdões, Bom Sucesso de Itararé, Borá, Boracéia, Brejo Alegre, Brotas, Buri, Cabreúva, Caçapava, Caconde, Cafelândia, Caiabu, Caieiras, Caiuá, Cajamar, Cajati, Cajobi, Campina do Monte Alegre, Campo Limpo Paulista, Campos do Jordão, Campos Novos Paulista, Cananéia, Canas, Cândido Mota, Canitar, Capão Bonito, Capela do Alto, Caraguatatuba, Carapicuíba, Cardoso, Casa Branca, Catiguá, Cerqueira César, Cerquilho, Cesário Lange, Charqueada, Chavantes, Colômbia, Conchal, Conchas, Cordeirópolis, Coronel Macedo, Corumbataí, Cotia, Cruzália, Cubatão, Descalvado, Dirce Reis, Divinolândia, Dois Córregos, Dolcinópolis, Dracena, Echaporã, Eldorado, Elisiário, Embaúba, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Emilianópolis, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Turvo, Estiva Gerbi, Estrela d'Oeste, Euclides da Cunha Paulista, Fartura, Fernandópolis, Ferraz de Vasconcelos, Flora Rica, Floreal, Flórida Paulista, Florínia, Francisco Morato, Franco da Rocha, Garça, Gastão Vidigal, Getulina, Guaimbê, Guapiaçu, Guapiara, Guaraci, Guarani d'Oeste, Guarantã, Guarulhos, Guatapará, Guzolândia, Herculândia, Holambra, Hortolândia, Iacri, Iaras, Ibaté, Ibirarema, Ibiúna, Icém, Iepê, Igaraçu do Tietê, Igaratá, Iguape, Ilha Comprida, Ilha Solteira, Ilhabela, Indiaporã, Inúbia Paulista, Ipaussu, Iperó, Ipeúna, Ipiguá, Iporanga, Iracemápolis, Irapuã, Irapuru, Itaberá, Itaí, Itaju, Itanhaém, Itaóca, Itapecerica da Serra, Itapeva, Itapevi, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itapuí, Itapura, Itaquaquecetuba, Itararé, Itariri, Itatinga, Itirapina, Itobi, Itupeva, Jaci, Jacupiranga, Jaguariúna, Jales, Jambeiro, Jandira, Jarinu, Joanópolis, João Ramalho, Júlio Mesquita, Jumirim, Jundiaí, Junqueirópolis, Juquiá, Juquitiba, Lagoinha, Laranjal Paulista, Lavrinhas, Leme, Lindóia, Lourdes, Louveira, Lucélia, Lucianópolis, Lupércio, Lutécia, Macatuba, Macedônia, Magda, Mairinque, Mairiporã, Manduri, Marabá Paulista, Maracaí, Marapoama, Mariápolis, Marinópolis, Martinópolis, Mendonça, Meridiano, Mesópolis, Mineiros do Tietê, Mira Estrela, Miracatu, Mirante do Paranapanema, Mirassolândia, Mococa, Mombuca, Monções, Mongaguá, Monte Alegre do Sul, Monte Azul Paulista, Monte Castelo, Monteiro Lobato, Morungaba, Nantes, Natividade da Serra, Nazaré Paulista, Nipoã, Nova Campina, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Nova Odessa, Novais, Ocauçu, Óleo, Olímpia, Onda Verde, Oriente, Orindiúva, Osasco, Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Ouro Verde, Ouroeste, Pacaembu, Palmares Paulista, Palmeira d'Oeste, Panorama, Paraguaçu Paulista, Paraibuna, Paraíso, Paranapanema, Paranapuã, Parapuã, Pardinho, Pariquera-Açu, Parisi, Paulicéia, Paulínia, Paulistânia, Paulo de Faria, Pedra Bela, Pedranópolis, Pedreira, Pedrinhas Paulista, Pedro de Toledo, Piedade, Pilar do Sul, Piquerobi, Piracaia, Piraju, Pirajuí, Pirapora do Bom Jesus, Pirapozinho, Platina, Poá, Poloni, Pompéia, Pongaí, Pontes Gestal, Populina, Porto Ferreira, Potim, Pracinha, Praia Grande, Pratânia, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Venceslau, Quadra, Quatá, Queiroz, Queluz, Quintana, Rafard, Rancharia, Redenção da Serra, Regente Feijó, Reginópolis, Registro, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão do Sul, Ribeirão dos Índios, Ribeirão Grande, Rinópolis, Rio Claro, Rio Grande da Serra, Riolândia, Riversul, Rosana, Rubinéia, Sabino, Sagres, Sales, Salmourão, Saltinho, Salto de Pirapora, Salto Grande, Santa Albertina, Santa Branca, Santa Clara d'Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz da Esperança, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Fé do Sul, Santa Gertrudes, Santa Isabel, Santa Maria da Serra, Santa Mercedes, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Santana de Parnaíba, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Aracanguá, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Francisco, São João da Boa Vista, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, São João do Pau d'Alho, São José do Barreiro, São José do Rio Pardo, São Lourenço da Serra, São Luís do Paraitinga, São Manuel, São Paulo, São Pedro, São Pedro do Turvo, São Roque, São Sebastião, São Sebastião da Grama, Sarutaiá, Sebastianópolis do Sul, Sete Barras, Severínia, Silveiras, Sud Mennucci, Sumaré, Suzanápolis, Taboão da Serra, Taguaí, Tambaú, Tapiraí, Tapiratiba, Taquaral, Taquarituba, Taquarivaí, Tarumã, Tejupá, Teodoro Sampaio, Tietê, Timburi, Torre de Pedra, Torrinha, Tremembé, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Turiúba, Turmalina, Ubarana, Ubatuba, Ubirajara, União Paulista, Urânia, Uru, Valentim Gentil, Valinhos, Vargem, Vargem Grande do Sul, Vargem Grande Paulista, Várzea Paulista, Vera Cruz, Vitória Brasil, Votorantim, e Zacarias, **para participar, em única convocação, de Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 14 de agosto de 2024, às 10 horas, à Rua 24 de Maio, 35 – 16º andar – Auditório, e, simultaneamente, em ambiente virtual -** ***link de acesso será disponibilizado exclusivamente para as empresas representadas,, após cadastro, no site da entidade (www.sincovaga.com.br), com prazo, improrrogável, de antecedência de até 3 dias de sua realização, (credenciado um único representante por empresa),*** a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva 2024-2025 com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários; 2) Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas; 3) Autorização e outorga de poderes para negociar e celebrar normas coletivas relativas a exercícios anteriores não efetivadas junto a sindicatos comerciários e/ou de categorias diferenciadas; 4) autorização para, se for o caso, solicitar mediações junto ao MT, MPT, e, TRT 2 e TRT-15; 5) Ter manifestação sobre o mútuo consentimento na hipótese de dissídio coletivo suscitado por entidade laboral; 6) Com efeito "erga omnes", definição e aprovação de valores de contribuição retributiva de representação da categoria econômica -assistencial/negocial; e, 7) Outorga de poderes para aditamentos a convenções em vigor. São Paulo, 05 de agosto de 2024. Alvaro Luiz Bruzadin Furtado - Presidente

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Reabertura de licitação: Pregão Eletrônico 034/SGAF/2024. Objeto: Prestação de serviço com caminhão pipa para distribuição de água potável. Reabertura: 20/08/2024 às 09h00.

Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1° andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Everton Almeida Figueira** - Diretor do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: **www.sjc.sp.gov.br.**

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 1461.2024.AC 70.PE.0378.SAD.FES-PE Objeto: Aquisição de medicamentos para atender pacientes de Ação Judicial, conforme SEI 2300000008.003805/2023-16. Valor máximo estimado: R$ 354.318,8400. Entrega das propostas: até 20/08/2024, às 08:30. Início disputa: 20/08/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7757 / 7796. Idelson Cavalcanti da Rocha Filho - Pregoeiro/AC 71.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES SINDICIAIS PATRONAIS DA INDÚSTRIA E EM ASSOCIAÇÕES CIVIS DA INDÚSTRIA NO ESTADO DE SÃO PAULO - SEESPI - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam convocados todos os empregados da FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - do CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - e do IRS - Instituto Roberto Simonsen - para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 20 de agosto de 2024, em primeira chamada às 17:50hs e, em segunda chamada às 18:00hs, na forma do art. 28 do Estatuto, a qual será realizada, na Alameda Santos, 1343, 11º andar - cj 1.103 - São Paulo - SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Apresentação, discussão e votação do rol de reivindicações da categoria referente à data-base 01/10/2024, a ser apresentada as entidades patronais supra mencionadas; 2) Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato para dar início a negociação coletiva; 3) Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo coletivo de trabalho; 4) Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato para instaurar, se houver necessidade, o competente dissídio coletivo perante o Tribunal Regional do Trabalho; 5) Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato para negociar o Banco de Horas e Férias Coletivas; 6) Deliberar sobre a manutenção de assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7) Fixar o percentual a ser descontado à título de contribuição confederativa dos associados; 8) Fixar taxa assistencial/negocial e direito de oposição ao desconto 9) Outros assuntos. São Paulo, 05 de agosto de 2024. Henrique Pedroso de Moraes - Presidente.

Santander Auto S.A.

CNPJ nº 30.617.319/0001-21 - NIRE 35.300.522.770

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 26 de Março de 2024

1. Data, Hora e Local: No dia 26 de março de 2024, às 10 horas, na sede da Santander Auto S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2041, conjunto 261, bloco A, condomínio WTorre JK, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011. **2. Quórum:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia e o representante da empresa de auditoria externa independente, conforme assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia e a publicação do Edital de Convocação, conforme determina o parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). **4. Publicações e Documentos:** Demonstrações Financeiras publicadas nas versões física e digital do Jornal "O Estado de São Paulo" em 28 de fevereiro de 2024. Foi dispensada a leitura dos documentos referidos no artigo 133 da Lei das S.A. Os demais documentos que suportam as deliberações sobre a Ordem do Dia abaixo descrita foram devidamente disponibilizados na sede da Companhia. **5. Mesa:** Presidida pelo Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri** e secretariada pelo Sr. **Vagner de Paula Guzella. 6. Ordem do Dia**: As matérias que compõem a ordem do dia são as seguintes: **6.1.** Discutir e aprovar as contas dos administradores da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; **6.2.** Discutir e aprovar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, devidamente publicadas; **6.3.** Discutir e aprovar a destinação dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2023; **6.4.** Discutir e aprovar o pagamento de dividendos aos Acionistas; **6.5.** Reconhecer a renúncia do Sr. **Wilson Roberto Alves**, brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.594.891-X, inscrito no CPF/MF sob o nº 076.743.588-52, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo do cargo de membro suplente do Conselho de Administração da Companhia. **6.6.** Eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; e **6.7.** Discutir e aprovar a remuneração dos membros da administração da Companhia para o exercício social de 2024. **7. Deliberações**: De conformidade com a ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas, sem ressalvas, por unanimidade de votos dos acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia: **7.1.** Aprovaram as contas dos administradores da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **7.2.** Aprovaram as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **7.3.** Aprovaram a destinação do lucro líquido apurado pela Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de R$ 38.381.689,34 (trinta e oito milhões, trezentos e oitenta e um mil, seiscentos e oitenta e nove reais e trinta e quatro centavos), da seguinte forma: **(a)** R$ 1.919.084,47 (um milhão, novecentos e dezenove mil, oitenta e quatro reais e quarenta e sete centavos) serão destinados para a formação da Reserva Legal da Companhia; **(b)** R$ 4.303.665,34 (quatro milhões, trezentos e três mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e trinta e quatro centavos) serão absorvidos pelos juros a título de remuneração sobre o capital próprio, relativos ao exercício do ano de 2023, pagos aos Acionistas da Companhia, conforme aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de dezembro de 2023. A remuneração a título de juros sobre capital próprio foi distribuída de acordo com a participação societária de cada um dos acionistas e será integralmente imputada aos dividendos obrigatórios e lucros do período devidos aos acionistas; **(c)** R$ 10.010.209,87 (dez milhões, dez mil, duzentos e nove reais e oitenta e sete centavos) serão destinados à constituição da reserva estatutária, conforme artigo 28 do Estatuto Social da Companhia; e **(d)** R$ 22.148.729,66 (vinte e dois milhões, cento e quarenta e oito mil, setecentos e vinte e nove reais e sessenta e seis centavos) serão pagos aos Acionistas da Companhia a título de dividendos obrigatórios decorrentes do lucro do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **7.4.** Os dividendos aprovados nos termos do item **7.3 (d)** acima serão distribuídos aos Acionistas na proporção de suas participações no capital social da Companhia. Os valores em referência serão disponibilizados aos Acionistas em até 60 (sessenta) dias, nos termos do art. 205, parágrafo 3º da Lei das S.A., sendo que os dividendos não reclamados no prazo de 3 (três) anos a contar desta deliberação, reverterão em benefício da Companhia. Em razão da deliberação tomada, ficou a Diretoria autorizada a tomar todas as providências que se fizerem necessárias à disponibilização e pagamento dos dividendos aos Acionistas da Companhia. **7.5.** Reconhecer a renúncia do membro suplente do Conselho de Administração da Companhia, Sr. **Wilson Roberto Alves** (acima qualificado), conforme carta de renúncia anexa a este ato na forma do **Anexo I.** Os Acionistas, em nome da Companhia, fizeram constar em ata seu agradecimento ao Sr. **Wilson Roberto Alves** pelos serviços prestados à Companhia durante o tempo em que ocupou seu respectivo cargo. **7.6.** Aprovaram a eleição e reeleição, conforme o caso, dos membros do Conselho de Administração da Companhia para um mandato de 3 (três) anos nos termos dos respectivos Termos de Posse anexos à esta ata, que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que vier a deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026, como segue: **(i)** o Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri**, brasileiro, casado, securitário, portador do RG nº 904.037.118-1 SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 666.909.350-00, residente e domiciliado, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida das Nações Unidas, 14.261 - 23º andar - Ala B, CEP 04794-000, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração; **(ii)** o Sr. **Denis Ferro Junior**, brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 29.280.637, inscrito no CPF/MF sob o nº 146.564.278-10, residente e domiciliado, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 2041, conjunto 261, bloco A, CEP 04543-011, para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração; **(iii)** o Sr. **Vagner de Paula Guzella**, brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 29.227.309-5 (SSP-SP), devidamente inscrito no CPF/MF sob o nº 264.247.768-18, residente e domiciliado, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida das Nações Unidas, 14.261 - 23º andar - Ala B, CEP 04794-000, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração; **(iv)** o Sr. **Gustavo Bahia Gama Sechin**, brasileiro, divorciado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 108.092.669, inscrito no CPF/MF sob o nº 085.073.477-03, residente e domiciliado, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2041, conjunto 261, bloco A, CEP 04543-011, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração; **(v)** o Sr. **Igor Di Beo**, brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 22.803.969-1, inscrito no CPF/MF sob o nº 279.651.408-02, residente e domiciliado, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida das Nações Unidas, 14.261 - 23º andar - Ala B, CEP 04794-000, para o cargo de membro suplente do Conselho de Administração; **(vi)** o Sr. **Murilo Setti Riedel**, brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 11.794.049-5 SSP-SP e do CPF/ME nº 064.452.198-88, residente e domiciliado, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 2041, conjunto 261, bloco A, CEP 04543-011, para o cargo de membro suplente do Conselho de Administração; e **(vii)** o Sr. **Marcos Machini**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.545.157-7, devidamente inscrito no CPF/MF sob o nº 050.049.948-97, residente e domiciliado, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida das Nações Unidas, 14.261 - 23º andar - Ala B, CEP 04794-000, para o cargo de membro suplente do Conselho de Administração. Os conselheiros ora eleitos declaram, em conformidade com a lei e regulamentação aplicáveis, que **(i)** cumprem todos os requisitos do artigo 147 da Lei das S.A. para sua eleição como membros do Conselho de Administração da Companhia, bem como com todas as condições estabelecidas na Resolução CNSP nº 422/2021, e **(ii)** não estão envolvidos em nenhum dos crimes definidos por lei que os impeçam de exercer qualquer atividade financeira e/ou negócio. **7.7.** Foi ratificada a composição do Conselho de Administração como segue: **(a) Sr. Eduardo Stefanello Dal Ri**, Presidente do Conselho de Administração; **(b) Sr. Denis Ferro Junior**, Vice-Presidente do Conselho de Administração; **(c) Sr. Vagner de Paula Guzella**, membro do Conselho de Administração; **(d) Sr. Gustavo Bahia Gama Sechin**, membro efetivo do Conselho de Administração; **(e) Sr. Igor Di Beo**, membro suplente do Conselho de Administração; **(f) Sr. Murilo Setti Riedel**, membro suplente do Conselho de Administração; e **(g) Sr. Marcos Machini**, membro suplente do Conselho de Administração. **7.8.** Fixaram a remuneração anual global dos administradores da Companhia em até R$ 3.500.00,00 (três milhões e quinhentos mil reais) para o exercício social de 2024. **8. Encerramento:** Nada mais sendo tratado, lavrou-se a Ata a que se refere esta Assembleia Geral Ordinária, que, depois de lida, foi aprovada pela acionista presente, que a assinam juntamente com os membros da Mesa. São Paulo - SP, 26 de março de 2024. Presidente da Mesa: Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri;** Secretário da Mesa: Sr. **Vagner de Paula Guzella.** Acionista presente: HDI Seguros S.A., por Eduardo Stefanello Dal Ri e Vagner de Paula Guzella; Sancap Investimentos e Participações S.A., por Luiza de Andrade Piovezan e Rafael Tridico Faria. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. Mesa: **Eduardo Stefanello Dal Ri - Presidente; Vagner de Paula Guzella - Secretário. JUCESP** nº 287.127/24-2 em 30/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

INÊS 249

Justiça **Longo processo**

Em decisão histórica, Google é condenado por monopólio

Resultado da ação representa a primeira vitória antitruste da era moderna da internet em um caso contra uma gigante da tecnologia

JASON HENRY/THE NEW YORK TIMES-2/5/2024

Empresa é acusada de pagar bilhões de dólares para manter domínio

WASHINGTON

O Google agiu ilegalmente para manter o monopólio da pesquisa online, segundo decisão histórica proferida ontem por um juiz federal dos EUA, que ataca o poder das gigantes da tecnologia e pode alterar a forma como elas fazem negócios. A decisão pode ser objeto de recurso.

O juiz Amit P. Mehta, do Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito de Columbia, disse em uma decisão de 277 páginas que o Google abusou do monopólio sobre o negócio de busca. O Departamento de Justiça e os Estados processaram o Google, acusando-o de consolidar ilegalmente seu domínio, em parte, pagando a outras empresas, como Apple e Samsung, bilhões de dólares por ano para que o Google seja utilizado nas consultas de pesquisa em seus smartphones e navegadores da web. "O Google é um monopolista e tem agido como tal para manter seu monopólio", disse o juiz.

A decisão é a vitória mais significativa até o momento para os órgãos reguladores americanos que estão tentando controlar o poder das gigantes da tecnologia na era da internet. É provável que ela influencie outros processos antitruste do governo contra Google, Apple, Amazon e Meta, proprietária do Facebook, Instagram e WhatsApp.

A decisão encerrou um caso que durou anos e que resultou em um julgamento de dez semanas no ano passado. O Departamento de Justiça e os Estados processaram em 2020 o domínio do Google na pesquisa online. O Departamento de Justiça disse que o mecanismo de busca do Google realizou quase 90% das buscas na web, número que a empresa contestou. O Google pagou à Apple cerca de US$ 18 bilhões por ser o padrão em 2021, informou o *Times*.

O Google e o Departamento de Justiça não fizeram comentários sobre a decisão.

'MELHOR'. Durante o julgamento, o executivo-chefe da Microsoft, Satya Nadella, testemunhou que estava preocupado com o fato de o domínio de seu concorrente ter criado uma "web do Google" e que seu relacionamento com a Apple era "oligopolista". O Google rebateu. "O Google está ganhando porque é melhor", disse John Schmidtlein, principal advogado do Google no tribunal, durante as alegações finais, em maio.

O governo argumentou que, ao pagar bilhões de dólares para ser o mecanismo de busca automático nos dispositivos, o Google negou a seus concorrentes a oportunidade de criar a escala necessária para competir. Em vez disso, o Google coletou mais dados sobre os consumidores, que usou para tornar seu mecanismo de busca melhor e mais dominante.

O governo também acusou o Google de proteger um monopólio sobre os anúncios que são exibidos nos resultados de pesquisa. Os advogados do governo disseram que a big tech havia aumentado o preço dos anúncios além das taxas que deveriam existir em um mercado do livre, o que, segundo eles, era sinal do poder da empresa. Os anúncios de pesquisa geram bilhões de dólares em receita anual para o Google.

Juristas esperam que essa decisão ajude a abrir precedentes para ações judiciais antitruste do governo contra outras gigantes da tecnologia. "É um teste muito importante da nova agenda de fiscalização antitruste do governo Biden", disse Rebecca Haw Allensworth, professora da faculdade de Direito da Universidade de Vanderbilt.

As investigações, conduzidas pela Comissão Federal de Comércio (FTC, na sigla em inglês) e pelo Departamento de Justiça, começaram durante o governo Trump e se intensificaram na gestão Biden. ● **NYT**

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$450.000 S.novo,px.metro,alto, 42ú, 1ds, gar. 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$640.000 Urgente 88ú,reformado, 2ds, 2grs. 2198.5555 cr8767

VL MARIANA
R$435.000 Urgente, 75úteis, 2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$980.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.900.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 2198.5555

MOEMA
R$1.500.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total. 2198.5555

ZONA LESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

TATUAPÉ
R$3.400.000 Novo. Cond. Clube, varandão c/ churr., 4sts., 4gars., lazer de clube Dir.PP 97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

PACAEMBÚ
R$8.800.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP. 11 97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

MOEMA
R$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GUARUJÁ

R$450.000 Lindo apto 120m², 3 dorms, 1(ste), 4 vgs, 150 metros praia. Dir prop. (11)99947-1417

TERRENOS

RIVIERA
250 mts do mar lado passagem privada, total 580mts só $3199 A/C carro. ☎(13)98119-3520

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

CUNHA - SP
120 alqs., totalmente mata. Entrada+3 pagamentos Aceito troca. ☎(43)3347-7121/ 99935-0046

JATAIZINHO / PARANÁ
45 alq., mecanizado, casa sede, empreg., barracão, BR-369, KM 117, beira do asfalto. Aceito troca. ☎(43)3347-7121/ 99935-0046

PROPRIEDADES RURAIS

TOMAZINA - PARANÁ
74 alqueires, cachoeira, dupla aptidão. Aceito troca. Tratar ☎(43)3347-7121/ 99935-0046

CHÁCARAS E SÍTIOS

EXTREMA - MG

Vendo Sítio 1 alqueire, a 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4casas, piscina, poço artesiano, aquecimento solar, pomar, lago com peixes para pesca. Valor R$1.600.000 Tratar ☎(11) 99976-9183 Whatsapp

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO
Declaro p/todos fins e de direito ter extraviado carnê de acordo IPTU nº 127969, ano 2024, CDC do imóvel 2224586310, R: Luiz Antonio de Arruda 155, Vl.Iara, Osasco-SP

COMUNICADO DE EXTRAVIO
A Empresa THERON GOLD CABELEIREIROS LTDA CNPJ: 07.151.625/0001-01, Comunica o extravio de duas vias da alteração contratual sob número: 80154/06-2 de 22/03/2006, e uma via da declaração sob o número: 207921/24-6 de 29/05/2024.

ICQC 2022-24

COMUNICADOS

LICENÇA AMBIENTAL
"STUDIO A FOTOLITO GRAFICA E EDITORA LTDA torna público que requereu ao SEMASA a Renovação de sua LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO - LO nº R 000070/2020 para impressão de material para outros usos e para uso publicitário na Rua Rio Grande do Norte, 262, B. Santa Terezinha, conforme Processo Ambiental nº 110713/2024. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA."

PUBLICAÇÃO AO SEMASA
"21.127.724 MATEUS DE SOUZA GUIMARÃES, torna público que requereu ao SEMASA a LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA, DE INSTALAÇÃO E DE OPERAÇÃO - LPIO, para Fabricação de móveis com predominância de madeira, na Rua São Francisco de Assis, 376, Vila Mazzei, conforme Processo Ambiental Nº 111064/2024. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA."

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

CÉSAR (11) 98398-1091
Atend.Homens/ Mulheres/Casais.

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

C6 E C7 **A fundo**

Eric Cavalcanti, o brasileiro que desafia os limites da ciência

CULTURA& COMPORTAMENTO

TERÇA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

Música **Brasileira**

Projeto de Paula Toller é 'festa de casamento' com o público

Audiovisual 'Amorosa', que traz sucessos em novos arranjos e com a participação de convidados, marca os 42 anos de carreira da cantora

DANILO CASALETTI

"Eu adoro hits!", diz, animada, Paula Toller ao **Estadão.** *Amorosa*, seu novo projeto audiovisual que acaba de ser lançado, tem uma fileira deles. Mérito inconteste de Paula – e de seus ex-companheiros de Kid Abelha. "Realizei um sonho, que era viver de música. Ter uma música tocando no rádio, ao lado de uma canção de Milton Nascimento. Tem noção do que isso significa?", indaga a cantora sobre a era de ouro do pop-rock brasileiro.

"Adoro mesmo! Não tem fórmula para fazer, é difícil emplacar um", diz Paula. Atualmente, o desafio é maior ainda. Não só pelo mercado, muito mais afeito a gêneros como o sertanejo, o rap e o trap. Paula explica: "Tenho dificuldade de emplacar uma música nova hoje em dia. Minhas músicas competem entre si. Se lanço uma nova, ela esbarra em uma antiga. É o tipo de problema bom. Mas é um problema".

Em *Amorosa* está tudo muito bem resolvido. *A Fórmula do Amor, Lágrimas e Chuva, Nada Sei* (*Apneia*), *Amanhã É 23, Pintura Íntima, Como Eu Quero*... Estão todas lá. Mas Paula tratou de fazer com que soassem novas, ou, pelo menos, diferentes. O que chama de "festa de 40 anos (*42, na verdade*) de casamento com o público".

Para fazer arranjos essenciais para as velhas canções, ela convidou Liminha, o músico que tem a chave do pop brasileiro. A solução foi colocar dois violões fazendo o som da guitarra. "É um show de rock com violão. Isso dá uma cara muito brasileira. É um olhar para o futuro", explica.

A concepção dos novos arranjos também está ligada a um disco que parece um tanto distante de sua geração pós-tropicália/MPB e um "tantão" da atual: *Amoroso*, uma das obras-primas de João Gilberto, lançada em 1977. "Arranjos classudos", ela diz.

Gravado ao vivo, em dois dias, *Amorosa* foi dirigido por Gabriel Farias, filho de Paula e do cineasta Lui Farias. "Foi tudo em família. A afetiva e a do palco. Sem briga ou bronca de mãe", esclarece. A direção de arte é de Gringo Cardia.

PEDRO LORETO

Com o filho Gabriel Farias na direção, projeto foi gravado em dois dias. 'Foi tudo em família', diz Paula

CONVIDADOS. Outra novidade é a participação da cantora Luísa Sonza em *Nada Sei*. Paula a conheceu no programa *Altas Horas* que homenageou Rita Lee. Achou sua voz perfeita para a canção. O resultado se mostra, de fato, afinado. "Foi ótimo, explosivo! Ainda mais nessa música, que fala da angústia da vida artística", diz Paula. Ela admite: não ouve tudo o que é produzido atualmente. "Até porque está muito compartimentado. Continuo gostando de ouvir Beatles, Carly Simon, Chico Buarque, Milton Nascimento, Guilherme Arantes, Rita Lee, Erasmo Carlos... Minhas músicas têm um pedacinho de todos eles."

Outra convidada é a cantora Fernanda Abreu, companheira dos anos 1980, com quem ela divide os vocais em *Na Rua, na Chuva, na Fazenda*. Paula a define como sua "cúmplice" de estrada. Um carinho em quem esteve com ela nos primórdios, na pavimentação de um som feito por mulheres.

"Nunca me impediram de fazer nada. Até porque eu ia fazendo. Aprendi fazendo, aliás", diz. Era ouvida no Kid Abelha? "Sempre me respeitaram. Até porque escolhi bem com quem estar. Demorei, inclusive, a perceber que estava em uma posição de líder dentro de uma banda de rock. Algo inusitado na época."

"Nunca me impediram de fazer nada. Até porque eu ia fazendo. Aprendi fazendo, aliás"

"Tenho dificuldade de emplacar uma música nova hoje em dia. Minhas músicas competem entre si. Se lanço uma nova, ela esbarra em uma antiga. É o tipo de problema bom. Mas é um problema"

Paula Toller
Cantora e compositora

O terceiro convidado de Paula no show é o compositor Roberto Menescal, de 86 anos, da primeira turma da bossa nova. Ela o chamou para tocar guitarra em *Nada por Mim*, parceria dela com Herbert Vianna. A gravação ficou entre bossa nova e rock'n'roll, ou "sutil e radical", como define a artista. A escolha de *Nada por Mim* não se deu por acaso. Segundo Paula, coube a Menescal, na época diretor artístico da gravadora Philips (atual Universal), apontar a gravação de Marina como single do álbum *Todas*, de 1985. A balada foi um dos hits do disco. Paula gravou no ano seguinte, com o Kid Abelha.

Nada por Mim une Paula e Menescal, mas separa Paula de Herbert Vianna. Os dois foram namorados nos anos 1980, mas têm versões diferentes sobre a inspiração para a letra. No *Som Brasil* da Globo, em abril passado, Vianna disse que a música simboliza o "final da fase Paula Toller" e reflete um "momento de término".

"Não é assim que eu me lembro, mas... a música é linda", afirma Paula. "Sei bem como ela foi feita. É um assunto delicado", acrescenta. "Quem sabe, quando eu escrever minhas memórias, todo mundo fique sabendo", despista.

ASCENDÊNCIA. Paula faz parte de uma linha do tempo muito importante da música brasileira: a de mulheres que, por meio da música, puderam escrever e cantar aquilo que sentiam – sem dependência de compositores. Descende de nomes como Chiquinha Gonzaga, Dolores Duran, Maysa, Rita Lee, Angela Ro Ro – e tem ascendência sobre Marisa Monte, Adriana Calcanhotto, Vanessa da Mata, Pitty, Mart'nália, Céu, Anitta e Luísa Sonza, entre outras.

É natural que seja convidada a opinar sobre assuntos que tangem o feminino, como o aborto. "É uma questão delicada que envolve família e religião. Há pessoas mais religiosas, e nada religiosas. O importante é que o corpo da mulher não seja propriedade de ninguém", afirma a cantora.

Outro tema que parece uma fixação: o Kid Abelha pode voltar? A reportagem do **Estadão** diz ter ciência de que já foram oferecidas a ela e a seus ex-companheiros George Israel e Bruno Fortunato propostas, inclusive financeiras, de uma turnê de reencontro da banda. O que faltaria, então?

"Estou 100% *Amorosa*. Não sei o que me faria aceitar e nem estou pensando nisso. Dinheiro é importante, lógico, mas não é o mais importante. Se você toma todas as suas decisões baseadas em dinheiro, tomará decisões erradas", conclui. ●

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Outro Ritmo

A reclusão e o silêncio de Oswaldo Montenegro

CELSO MORAES

Ele é o homenageado do Prêmio da Música Instrumental no Tokio Marine Hall em São Paulo

Aos 68 anos, Oswaldo Montenegro fechou-se em copas. Não quer falar com a imprensa, encontrar pessoas, tampouco ir a eventos sociais. No entanto, ele é o homenageado do Prêmio da Música Instrumental no Tokio Marine Hall em São Paulo. Os participantes têm que enviar versões de canções dele para concorrer. O evento distribuirá R$ 210 mil para os finalistas. Montenegro se apresentará durante a final em 10 de outubro. O cantor e compositor só tem saído da toca para realizar shows, ensaios e reuniões de trabalho.

"Oswaldo está completamente recluso, de assustar. A única exceção para a qual ele se abre é para os netos. O que os netos pedem ou precisam, Oswaldo acata e vai aonde for que precisem", explica sua ex-mulher Madalena Salles, a Madá. "O tumulto, a aglomeração de pessoas, o barulho nunca foram agradáveis a Oswaldo. Ele apenas os suportava, e com esforço. Até que descobriu que não é obrigado a viver essas coisas", completa ela, que o acompanha no palco com sua flauta.

Montenegro passa muito tempo em aviões, seja para as várias turnês, seja para visitar a mãe em São Paulo ou Belo Horizonte, onde atualmente está dirigindo um balé para o qual fez a trilha. Oswaldo também caminha muito todos os dias.

Como tem uma ansiedade crônica, ele busca a saúde gastando energia física. O artista ainda bate perna subindo escadas como método para "baixar a bola". Montenegro mora em uma casa no Rio de Janeiro. Há um tempo, ele pintou as paredes de um apartamento, onde costuma gravar suas músicas e criar projetos, com muitas pinceladas coloridas.

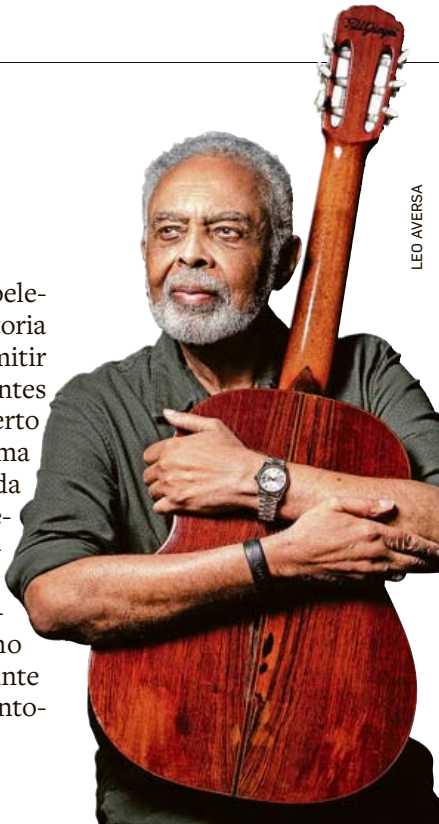
Segundo Madá, não houve nada em especial que levou Montenegro a cultivar mais o silêncio: "Aconteceu que ele descobriu que não precisa fazer o que não gosta. Aconteceu que ele se libertou".

Já a empresária do cantor, Kamila Pistori, também aponta que o artista quer respeitar mais seu fluxo pessoal: "Sinto Oswaldo completamente encontrado consigo mesmo. A idade e o amadurecimento propiciaram a ele uma libertação das coisas que fazia apenas para agradar pessoas, cumprir e atender expectativas. Só que o tempo passa, a vida voa, e acordar para isso sem que seja 'tarde demais' eu considero uma dádiva na vida dele. Foi uma epifania!"

● PAULA BONELLI

Tempo Rei

Última turnê de Gilberto Gil tem parceria com a marca de relógios Rolex

Gilberto Gil, 82 anos, irá anunciar nesta terça-feira os detalhes da sua última turnê. O cantor e compositor baiano, que confirmou sua aposentadoria no fim de julho, irá se apresentar por diversas cidades brasileiras e também do exterior. A turnê foi batizada de *Tempo Rei* (uma alusão à canção do mesmo nome, a própria carreira do artista e também a um dos patrocinadores da turnê, a Rolex. Durante a turnê, Gil terá a Rolex como relógio oficial. Em 2002, a empresa estabeleceu um programa de mentoria especificamente para permitir o intercâmbio entre diferentes gerações de artistas. Gilberto Gil participou do programa em 2012 como mentor da cantora egípcia Dina El Wedidi e, desde então, sempre esteve próximo da marca, como em sua apresentação em Atenas, no evento que celebrou os vinte anos do programa de mentoria, em 2023.

LEO AVERSA

Cadeira 12

Eugênio Bucci é eleito para a APL

MÁRCIO FERNANDES/ESTADÃO

O jornalista, professor da ECA-USP, escritor e colunista do jornal **O Estado de S.Paulo**, Eugênio Bucci, foi eleito como o mais novo imortal da Academia Paulista de Letras (APL). Bucci vai ocupar a cadeira 12 – que já pertenceu ao professor Paulo Nathanael Pereira de Souza, ex-secretário de Educação de São Paulo. "De minha parte, digo que é uma honra imensa, além de uma grande alegria. Estou feliz", disse Bucci.

Sérgio Martins

Olimpíada nossa de cada dia

Num momento em que todas as atenções estão voltadas para o desempenho das meninas da ginástica olímpica – Rebeca Andrade, Jade Barbosa, Julia Soares e Flávia Saraiva –, fica difícil para nós, observadores do mundo da arte, falar de outra coisa que não seja a brilhante performance dessas atletas. Foi pensando nisso que criei essa pequena trilha sonora das nossas olimpíadas pessoais, ou seja, as que enfrentamos no nosso dia a dia.

O ato de acordar, por exemplo. Se Rebeca Andrade usa funk carioca a fim de levantar o ginásio, por que não nos damos o direito de ter nossos temas também? Eu indicaria *Mar de Cirandeiras*, tema do pianista Amaro Freitas. Caso não funcione, *Girassóis*, de Silva, é uma melodia suave, porém um pouco mais agitada. Se não funcionar, vamos de Céu e seu "acorda" e "te ergue" em *Reescreve*.

A hora do café pede temas mais suaves, para a gente pensar nas atividades do dia. Vamos então de *Voando*, versão bossa de Rita Lee e Roberto de Carvalho para a italiana *Volare*; *Tobogã*, o singelo dueto de Lô Borges com Fernanda Takai; e uma releitura jazzística de *Black Hole Sun*, do Soundgarden, pela Scott Bradlee's Post Modern Jukebox com o vocalista Willie Ray Moore.

O trânsito pede paciência e bom humor a qualquer custo. E nada melhor do que *I Guess Time Just Make Fools of Us All*, balada de Father John Misty;

Se Rebeca Andrade usa o funk carioca a fim de levantar o ginásio, por que não fazermos o mesmo?

Por Mais Que Se Discuta, de Gui Amabis, cuja melodia tristonha é aviso de que chegaremos atrasados; e *Um Vento Passou*, que une Milton Nascimento e a jazzista Esperanza Spalding. Já que perdemos a hora, por que não amar o belo?

Para a pressão no trabalho? *Pequeno Mapa do Tempo*, hino de resiliência de Belchior que ganhou os vocais de João Fenix e Juliana Linhares; *Don't Stop*, pop otimista do grupo inglês Fleetwood Mac; e *No Fim das Contas*, de Renato Godá.

O fim do expediente e a chegada em casa pedem temas suaves. *Dois Réveillons*, de Nando Reis; *O Prazer de Viver para Mim É Você*, de Guilherme Arantes; e *Meu Pedaço de Pecado*, versão de Mãeana para o forró de João Gomes. E duas canções soul, de Maxwell e Mayer Hawthorne – *Simply Beautiful* e *Love Goes*.

A compilação do dia a dia, contudo, traz aquelas músicas nas quais jogamos tudo para o ar. Nesse caso, *Flores de Rua*, de Samuel Rosa; e o rock explosivo do americano Jack White em *That's How I'm Feeling*. Mas se ainda não for o suficiente, apele para a Bahia e jogue tudo para o ar ao som de *Larga Tudo*, criado por Adriana Calcanhotto; e a batida afro de Emanuelle Araújo em *Vá na Paz do Senhor* – que evoca os tambores do Olodum.

Sem falsa modéstia, a trilha aqui pode até garantir um ouro no dia de hoje. E a sua, como é? ●

SÉRGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Streaming *Série*

'Impuros' põe a lealdade à prova em nova fase

Agora no Disney+ e com mais conflitos e violência, temporada fala de aliança, relações familiares e da vida no morro

MATHEUS MANS

DISNEY+

Sérgio Malheiros (Wilbert) na nova temporada: 'Nunca imaginamos que a série chegaria tão longe'

Foi no lançamento da primeira temporada, em 2018, que elenco e direção da série *Impuros,* ainda sob a batuta da Fox, disseram ao **Estadão** que a produção era uma reflexão sobre as relações humanas na favela. Era uma das primeiras produções a tentar mudar o retrato do crime nas telas após filmes como *Cidade de Deus* e *Tropa de Elite*. Agora, seis anos passados, *Impuros* segue por novos caminhos. A 5.ª temporada, que estreou no Disney+, não quer falar só das relações entre pessoas, mas das particularidades da vida no morro.

"Eu resumiria dizendo que é a temporada da lealdade", define o ator Sérgio Malheiros, que vive o faz-tudo Wilbert. "Agora, nós vamos ver quem está realmente junto e separar o joio do trigo. Este é o lema da temporada: lealdade. Todas as relações serão testadas ao limite."

Neste novo ano, Evandro (Raphael Logam) conseguiu controlar a produção, distribuição e exportação de drogas. Mas, com os negócios crescendo, fica difícil manter tudo sob controle. Os inimigos surgem de onde não se espera, enquanto Geise (Lorena Comparato) ganha poder ao se articular com os cabeças do tráfico internacional. Já Morello (Rui Ricardo Diaz) costura uma aliança improvável para continuar a caçada a Evandro.

"Todas as relações serão colocadas à prova. Evandro, Wilbert, Morello, Geisa, todos passam por momentos de teste. No final das contas, a série é sobre essas famílias e as relações que se formam e se desfazem ao longo do tempo", diz o ator Rui Ricardo Diaz.

Segundo Diaz, Morello precisa lidar com dúvidas, com novos caminhos e, principalmente, com algo que não conhecia até então: a família. "Morello ainda não sabe se sua filha morreu. Essa dúvida o acompanha durante toda a temporada. É um pequeno spoiler, mas essencial para entendê-lo", contextualiza o ator, empolgado com a chance de reprisar o papel do policial de *Impuros*. "A filha é o único bem precioso que ele tem e, ao mesmo tempo, essa incerteza o faz sentir que pode fazer qualquer coisa, porque nada mais importa."

TRANSFORMAÇÕES. Quando observado friamente, *Impuros* revela uma jornada um tanto quanto confusa. A produção

"Vamos ver quem está de fato junto e separar o joio do trigo. As relações serão testadas ao limite"
Sérgio Malheiros
Ator

"No fim das contas, a série é sobre essas famílias que se formam ao longo do tempo"
Rui Ricardo Diaz
Ator

nasceu como um projeto original da Fox, que exibiu os episódios das duas primeiras temporadas nos canais do grupo na TV a cabo. Posteriormente, quando a Disney comprou a marca, a série acabou migrando para o Star+, o streaming com conteúdos voltados para um público mais adulto. Depois, com o fim do serviço, vem a terceira casa de *Impuros*: o Disney+.

A história, enquanto isso, se mantém fincada no desejo de compreender melhor os dilemas desses personagens, para além dos estereótipos já debatidos e conhecidos.

DINAMISMO. A abertura para transformações de caráter e até de foco, no final das contas, ajuda com o dinamismo. A série, mesmo na quinta temporada, não perde o tom. "Wilbert amadureceu ao longo da série. Ele ganhou mais responsabilidades junto com Evandro e o grupo", afirma Sérgio ao **Estadão**. "Ele continua sendo o alívio cômico, mas agora enfrenta dramas mais sérios, momentos em que teve de passar por cima de sua moral para se manter nesse mundo. Ele amadureceu muito ao longo das temporadas".

Malheiros admite, sem medo, que nunca esperou que *Impuros* chegasse tão longe – é raro, afinal, que séries nacionais sejam tão duradouras. "Nunca imaginamos que chegaria tão longe. Sempre é uma aposta quando começamos um novo trabalho. Tivemos muita esperança, mas nunca sabemos como será a reação do público", contextualiza o ator do Wilbert. E acrescenta: "A série tem feito muito sucesso, em termos de audiência e crítica. É um trabalho gigantesco, e esperamos que ela tenha uma longa vida, com muitas temporadas pela frente". ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Nós somos nosso desastre
Data estelar: Lua cresce em Virgem

Graças aos avanços médicos, tecnológicos e de conhecimento geral sobre a vida, nossa humanidade tem, hoje em dia, muito menos razões de temer catástrofes, tragédias e desastres, sua expectativa de vida cresceu de forma impressionante comprovando esse avanço todo.

Porém, ainda não conseguimos nos livrar do desastre que somos nós mesmos, provocando distúrbios com nossa maneira mesquinha de enxergar o que deve ser e o que não deve ser, impondo visões estreitas à construção dos relacionamentos sociais, e as aplicando à educação e ao trato da infância; é isso mesmo, nós somos nosso próprio desastre.

Todos os avanços se deram e se darão graças à amplitude de visão, enquanto todos os desastres sociais, econômicos e políticos se deram e continuarão se dando pela desgraça da visão estreita e mesquinha. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Sua vontade há de prevalecer, mas tendo ciência de que se quiser mesmo seguir em frente com suas pretensões, sua alma há de se preparar para estar em ação o tempo inteiro, sem deixar a peteca cair em momento algum.

TOURO 21-4 a 20-5

Observe ao seu redor, verificando o quanto as pessoas andam inseguras e ansiosas, e observe também sua própria alma, que neste momento se sente segura e confortável. Procure irradiar essa estado de ânimo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Você decide o que fazer a seguir, porque diante de você há assuntos que merecem ser tratados com sabedoria, enquanto há outros que, apesar de tentadores, seria melhor deixar de lado, definitivamente inclusive.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Os desentendimentos parecem surgir de repente, mas vão se cozinhando a fogo lento através de afirmações que são deixadas de lado, como se não fossem importantes. Desentendimentos acontecem, é preciso retificar.

LEÃO 22-7 a 22-8

A instabilidade do mundo afeta as decisões de todas as pessoas, porque não dá para contar com absolutamente nada, tudo está sujeito a mudanças sem prévio aviso. Não importa, trate cada caso com sabedoria e serenidade.

VIRGEM 23-8 a 22-9

As dúvidas hão de ser valorizadas, porque mesmo que em alguns momentos pareçam ser a fonte de todos seus tormentos, as demoras que elas ocasionam se provarão benéficas ao longo do tempo. Tudo em sua justa medida.

LIBRA 23-9 a 22-10

Neste momento, não dá para fazer nada além de observar e procurar acompanhar as mudanças de postura das pessoas, as quais, por sua vez, acompanham o estado caótico do mundo atual. Faça suas reflexões com serenidade.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

O que você pretende fazer vai de encontro com o que a maioria pensa que deveria ser feito. De imediato, isso não parece gerar nenhum conflito determinante, mas a longo prazo erode a teia de relacionamentos sociais.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Todo mundo é incoerente, inclusive aquelas pessoas que reivindicam para si serem absolutamente coerentes. As contradições são inerentes à natureza humana, mas tampouco sua alma há de exagerar na dose dessas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Tudo que você sonha é possível, mas nada é de graça, só que pela Graça da Vida você abre portas e caminhos quando começa a tomar iniciativas, em vez de ficar esperando que tudo aconteça a toque de magia.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Parece estar tudo certo com todo mundo, mas sua alma não se encontra em comunhão com esse bem-estar todo, ao contrário, surgem suspeitas de que seja tudo uma encenação, e desconfia de haver jogo escondido.

PEIXES 20-2 a 20-3

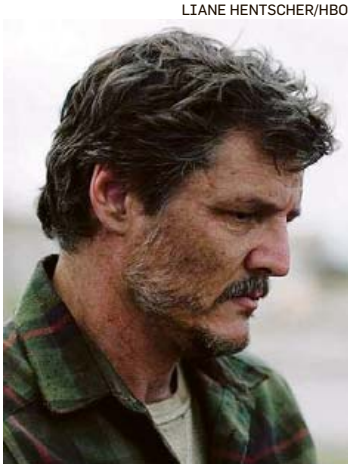
Preste serviço, seja útil, facilite o quanto estiver ao seu alcance a vida das pessoas com que se relaciona cotidianamente, essas atitudes reverterão benefícios indiretamente a você também. É só experimentar.

Streaming Série

Nova temporada de 'The Last of Us' será lançada em 2025

Pedro Pascal e Bella Ramsey retornam para episódios da produção, que traz ainda vários novos personagens

A segunda temporada de *The Last of Us*, série da HBO, ganhou previsão de estreia: será lançada em 2025. Além disso, a aparição de novos personagens, que farão parte da trama principal na temporada, foi introduzida em um teaser lançado na segunda-feira, 5.

LIANE HENTSCHER/HBO

Pedro Pascal foi indicado para melhor ator em série de drama

Inspirada em jogo desenvolvido pela Naughty Dog, *The Last of Us 2* incluirá Ellie, vivida por Bella Ramsey, alguns anos depois do enredo da primeira temporada. Joel, interpretado por Pedro Pascal na trama, aparece, durante o teaser, sendo questionado sobre o que teria feito com Ellie. Ele então responde: "Eu a salvei".

Durante o vídeo, é possível ver brevemente a personagem Dina, que será interpretada por Isabela Merced, de costas para a câmera. O elenco da temporada contará também com Kaitlyn Dever, como a antagonista Abby Anderson, e Young Mazino como Jesse, um dos amigos de Ellie.

Lançada em 2023, dez anos depois do jogo, a primeira temporada da série recebeu 24 indicações para o Emmy no ano passado, e pode ser vista pela plataforma Max. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Pessimismo leva à fraqueza, otimismo ao poder"* **William James**

Prato do dia

Patrícia Ferraz *E-mail:* patriciacferraz@gmail.com; *instagram:* @patriciacferraz

Arroz de forno

Diferentemente do arroz de forno paulista, que leva tomate, vegetais e quase sempre sobras de frango, este é feito com creme de leite, ovos e requeijão. É a versão da chef Carla Pernambuco para um prato gaúcho caseiro muito popular. A receita está no novo livro da chef, *Tá no Forno*, recém-publicado pelo Senac – imperdível, aliás, cheio de receitas reconfortantes que fazem a gente querer correr para a cozinha. É fácil e você não precisa seguir toda a receita, use-a para se inspirar e preparar seu arroz de forno com o que tiver na geladeira.

RENATA CARLINI

Ingredientes

6 porções

_ 1 kg de arroz branco cozido
_ 150 g de presunto picado
_ 500 g de queijo meia cura picado
_ 170 g de milho cozido enlatado, lavado e escorrido
_ 1 cenoura pequena descascada ralada
_ 10 ramos de salsinha fresca picada
_ 5 ramos de cebolinha fresca picada
_ 3 ovos
_ 120 ml de leite
_ 160 ml de creme de leite fresco
_ 30 g de requeijão cremoso
_ 30 g de queijo parmesão
_ 150 g de muçarela ralada
_ sal a gosto
_ pimenta-do-reino moída na hora

Preparo

Fácil. 50 min.

1. Preaqueça o forno a 180°C
2. Misture arroz, presunto, queijo meia cura, milho, cenoura, salsinha e cebolinha. Tempere com sal e pimenta e reserve.
3. Bata levemente os ovos, misture com o leite, o creme de leite, o parmesão e o requeijão. Tempere com sal e pimenta.
4. Disponha o arroz em um refratário e despeje por cima a mistura, finalize com a muçarela ralada.
5. Leve ao forno por 15 a 20 minutos para aquecer e gratinar. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4dqdhM1**

Tipo de recipiente retornável (pl.)
Quinta nota musical
Lusitano
Exerce atividade
Sucede ao "M"
Homenagens a soldados por atos de bravura
Com a ponta para cima (o nariz)
Código da Rússia, na internet
Objeto para afinar o lápis
Sílaba de "urnas"
Propor
Pelado; despido
Fonte de oxigênio
Em (?) de: em favor de
Dígrafo de "barro"
Curar
(?)-mail, correio da internet
Veste esportiva unissex
Épocas históricas
Post-(?), adesivo
Colidiu (o automóvel)
Propriedade do ímã
Primeira pessoa do plural (Gram.)
(?) Ben, cartão-postal
Tecla de televisores
Produto da transpiração
Outro nome da anta
Proibição; suspensão
Consoantes de "lata"
Fixo a pontaria
Fita (?): durex
Forma do decote pronunciado
Perdoei
Unidades da Informática
Ave colorida do Brasil
Relativo à pátria
Capital da Áustria
Bolo recheado
A tampa do motor
Remo, em inglês
Liga; junta
Fala para que outro escreva
Oficial (abrev.)
U
Rádio (símbolo)
Dudu Nobre, cantor
Satisfazer a pergunta
Cobertura de circos
N
Difamação; calúnia
E

BANCO 2/it. 3/big — oar. 4/bits — prol. 5/short.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

B	V	E	R	T	I	C	A	L	F	F
D	G	E	P	R	E	V	I	S	Ã	O
V	R	S	G	R	E	X	T	K	J	F
E	A	T	C	D	V	Y	L	F	S	Y
S	N	R	I	E	A	C	I	C	L	O
C	I	U	R	J	P	L	B	O	R	I
U	Z	T	R	D	O	K	Y	Ã	S	M
R	O	U	O	W	R	N	F	S	M	M
A	C	R	S	X	A	D	J	N	B	C
S	R	A	I	T	Ç	G	E	E	J	L
L	A	G	O	S	Ã	N	F	M	V	A
V	H	M	S	K	O	J	K	I	L	S
D	I	V	I	V	U	W	O	D	W	S
D	W	X	S	S	S	R	J	K	Y	E
N	T	V	V	P	I	X	S	J	E	S
Y	R	I	V	E	O	I	G	D	F	G
G	W	T	O	L	A	R	A	T	K	X
S	S	V	F	T	X	T	T	I	E	A
B	E	T	S	Y	S	C	D	Ç	V	L
N	J	I	R	E	Y	F	T	U	Ã	W
N	R	J	P	H	Y	H	H	X	N	T
C	T	M	G	S	T	C	R	V	U	I
F	E	G	B	G	S	N	I	M	V	B
T	R	Z	W	L	K	D	R	D	E	Z
G	O	C	E	A	N	O	S	A	N	S
G	O	T	I	C	U	L	A	S	S	I

As nuvens fazem parte do ~~CICLO~~ da água e são formadas pela **EVAPORAÇÃO** desse líquido, proveniente de rios, **LAGOS** e **OCEANOS**. Delas vêm a **CHUVA**, o **GRANIZO** e a neve.

São divididas em quatro **CLASSES** – altas, médias, baixas e com desenvolvimento **VERTICAL** –, que, por sua vez, contam com dez designações, dependendo de sua **DIMENSÃO** e **ESTRUTURA**. Veja algumas:

— **CIRROS** – altas, finas e compridas; indicam tempo bom.

— Cirros-estratos – finas, formadas por **CRISTAIS** de gelo, cobrem todo o céu; usadas pelos meteorologistas na **PREVISÃO** de chuva entre as próximas 12 e 24 horas.

— Altos-cúmulos – formadas por **GOTÍCULAS** d'água, têm o formato de tufos de algodão.

— Nimbos-estratos – baixas e **ESCURAS**, sugerem chuva contínua, de fraca a moderada.

— Estratos – camada de **NUVENS** altas que cobre todo o céu, lembrando um **NEVOEIRO**.

— Cúmulos-nimbus – são as nuvens de **TEMPESTADE**.

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/46HfPTd**

Nível Fácil

7				8		6	4	2
		8						1
	4				1	3		7
				1		7		
8			3		2			9
		6		7				
3		5	8				2	
6						9		
4	9	7		2				5

SOLUÇÕES

Ensaios de metafísica experimental testam a física e a filosofia como 'um todo único'

Um brasileiro que desafia o limite da ciência conhecida

Cavalcanti já restringiu o espaço de teorias metafísicas

AMANDA GEFTER
QUANTA MAGAZINE

A metafísica é o ramo da filosofia que lida com a estrutura profunda do mundo: a natureza do espaço, do tempo, da causalidade e da existência, os fundamentos da realidade em si. Em geral, é considerada não testável, uma vez que as suposições metafísicas são a base de todos os nossos esforços para fazer testes e interpretar resultados. Essas suposições passam despercebidas.

Mas, nos confins inexplorados da experiência – altas velocidades e escalas minúsculas –, essas intuições deixam de nos servir, impossibilitando que se faça ciência sem confrontarmos suposições filosóficas. De repente, nos encontramos em um lugar onde não se pode mais distinguir ciência e filosofia com alguma clareza. Um lugar, de acordo com o físico Eric Cavalcanti, chamado de "metafísica experimental".

Cavalcanti está carregando a tocha de uma tradição que se estende por uma longa linhagem de pensadores rebeldes que resistiram às linhas divisórias usuais entre a física e a filosofia. Na metafísica experimental, as ferramentas da ciência podem ser usadas para testar nossas visões filosóficas do mundo – que, por sua vez, podem ser usadas para entender melhor a ciência. Cavalcanti, brasileiro de 46 anos que é professor da Griffith University em Brisbane, Austrália, e seus colegas publicaram o resultado mais consistente já obtido na metafísica experimental, um teorema que impõe restrições rigorosas e surpreendentes à natureza da realidade.

LUKE MARSDEN/QUANTA MAGAZINE

Esperança
Para Eric Cavalcanti, é preciso tentar 'reduzir o bloco', ou seja, eliminar 'os cantos que não descrevem o mundo de nossa experiência'

Embora possamos esperar que a injeção da filosofia na ciência resulte em algo menos científico, Cavalcanti diz que a verdade é o oposto. "Em certo sentido, o conhecimento que obtemos por meio da metafísica experimental é mais seguro e mais científico", disse ele, porque examina não apenas nossas hipóteses científicas, mas também as premissas que ficam ocultas.

A linha divisória entre ciência e filosofia nunca foi clara. Muitas vezes, é traçada ao longo da testabilidade. Diz-se que qualquer ciência que mereça esse nome é vulnerável a testes que possam refutá-la. Já a filosofia busca verdades imaculadas que pairam em algum lugar além do alcance sujo dos experimentos.

Acontece que a distinção de testabilidade não se sustenta. Os filósofos há muito tempo sabem que é impossível provar uma hipótese (não importa quantos cisnes brancos você veja, o próximo pode ser preto). É por isso que Karl Popper disse que uma afirmação só é científica se for falseável: se não conseguirmos prová-la, poderemos pelo menos tentar refutá-la. Mas, em 1906, o físico francês Pierre Duhem demonstrou que é impossível refutar uma hipótese única. Segundo ele, cada parte da ciência está presa a uma malha emaranhada de suposições.

Com as duas atadas em nó górdio, podemos sentir a tentação de desistir, uma vez que não conseguimos colocar as afirmações científicas à prova sem arrastar as afirmações metafísicas com elas. Mas essa história tem um outro lado: tudo isso significa que a metafísica é testável. É por isso que Cavalcanti, que trabalha nos limites do conhecimento quântico, não se refere a si mesmo como físico ou filósofo, mas sim como "metafísico experimental". Conversei com ele por chamada de vídeo.

BIOFÍSICA EXPERIMENTAL. De cabelos escuros presos em coque, ele tinha um ar pensativo, seu comportamento sério e zeloso contrastando com um cachorrinhoque se contorcia no seu colo. Ele me contou que, como estudante de graduação no Brasil no fim da década de 1990, atuou com biofísica experimental. Acabou trabalhando na Comissão Nacional de Energia Nuclear do Brasil e foi lá que leu os livros dos físicos Roger Penrose e David Deutsch, cada um oferecendo uma história metafísica radicalmente diferente para explicar os fatos da mecânica quântica. "Ali estavam dois físicos brilhantes não apenas discutindo diretamente questões sobre fundamentos, mas discordando profundamente um do outro", disse. Penrose, acrescentou ele, "foi além da física e entrou no que é tradicionalmente metafísico, fazendo perguntas sobre a consciência".

Precursor
Desigualdade de Bell diz que qualquer teoria que opere com realismo e localidade tem limite máximo de correlação

Inspirado, Cavalcanti decidiu fazer um doutorado em fundamentos quânticos e encontrou um lugar na Universidade de Queensland, na Austrália. Um professor até fechou sua tese e declarou: "Isto não é física". Mas Cavalcanti estava preparado para argumentar que a linha entre a física e a filosofia já havia se apagado, irreparavelmente. Na década de 1960, o físico norte-irlandês John Stewart Bell também havia se deparado com uma cultura da física que não tinha paciência para a filosofia. Mas descobriu uma nova possibilidade: embora seja verdade que não é possível testar uma hipótese única isoladamente, é possível pegar várias suposições metafísicas e ver se elas se sustentam ou caem juntas.

O COMEÇO. Para Bell, essas suposições normalmente são entendidas como localidade (a crença de que as coisas não podem influenciar umas às outras instantaneamente através do espaço) e realismo (que existe uma maneira de as coisas simplesmente serem, independentemente da medição). Seu teorema, publicado em 1964, provou o que é conhecido como desigualdade de Bell: para qualquer teoria que opere sob as premissas de localidade e realismo, há um limite máximo de correlação entre determinados eventos. A mecânica quântica, porém, previa correlações que ultrapassavam esse limite superior.

Da forma como foi escrito, o teorema de Bell não era testável, mas em 1969 o físico e filósofo Abner Shimony percebeu que poderia reescrevê-lo sob uma forma mais adequada para os laboratórios. Juntamente com John Clauser, Michael Horne e Richard Holt, Shimony transformou a desigualdade de Bell na desigualdade CHSH e, em 1972, em um porão da Universidade de Berkeley, na Califórnia, eles a testaram medindo as correlações entre pares de fótons.

Os resultados demonstraram que o mundo confirmava as previsões da mecânica quântica, apresentando correlações que permaneciam muito mais fortes do que a desigualdade de Bell permitia. Isso significa que a localidade e o

NICO ROPER/QUANTA MAGAZINE

realismo não podem ser ambas características da realidade. "O mais fascinante dos teoremas do tipo de Bell é que oferecem oportunidade para um empreendimento que pode ser chamado apropriadamente de 'metafísica experimental'", escreveu Shimony em 1980, na declaração que, segundo muitos, cunhou o termo.

O termo, contudo, remonta a um personagem bem improvável. Michele Besso, melhor amigo de Einstein e sua caixa de ressonância, única pessoa a quem o físico deu crédito por tê-lo ajudado a criar a Teoria da Relatividade. Einstein sempre foi um realista: acreditava em uma realidade por trás dos panos, independente de nossas observações. Mas Besso lhe apresentou os escritos filosóficos de Ernst Mach, que argumentava que uma teoria deveria se referir apenas a quantidades mensuráveis. Mach, por meio de Besso, encorajou Einstein a desistir de suas noções metafísicas de espaço, tempo e movimento absolutos. O resultado foi a Teoria Especial da Relatividade.

Quando de sua publicação, em 1905, os físicos não sabiam ao certo se a teoria era física ou filosófica. Mais tarde, Besso fez amizade com Ferdinand Gonseth. Na Suíça, faziam longas caminhadas em que o matemático argumentava que a física jamais poderia se assentar em bases sólidas, pois experimentos sempre podem derrubar as suposições mais básicas sobre as quais são construídos. Em carta que Gonseth publicou em 1948 na revista *Dialectica*, Besso sugeriu que ele se referia ao seu trabalho como "metafísica experimental".

O teorema de Bell sempre esteve no centro das discussões, pois, se as pesquisas em física deixavam a metafísica passar despercebida, no trabalho de Bell as duas eram verdadeira e inseparáveis. Era o que os físicos chamam de teorema "no go" ou de impossibilidade, uma prova geral que demonstra que qualquer teoria que opere sob as suposições metafísicas de localidade e realismo não pode descrever o mundo em que vivemos.

"Bell era tanto físico quanto filósofo da física", disse Wayne Myrvold, filósofo da física da Western University, no Canadá. "E em alguns de seus melhores artigos, ele basicamente combinava as duas coisas". Isso incomodava os editores das revistas tradicionais de física e outros guardiões da ciência. "Esse tipo de trabalho definitivamente não era visto como respeitável", disse Cavalcanti. Por isso, quando o físico francês Alain Aspect procurou Bell sugerindo um novo experimento que pudesse testar a desigualdade de Bell e, ao mesmo tempo, excluir qualquer influência residual que se propagasse entre os dispositivos de medição usados para detectar as polarizações dos fótons, Bell lhe perguntou se ele tinha um cargo permanente no corpo docente.

Corta para 2022, e lá está Aspect, juntamente com Clauser e Anton Zeilinger, indo receber o Prêmio Nobel em Estocolmo. Essas correlações que violam a desigualdade de Bell, no fim das contas, levaram a tecnologias revolucionárias, como criptografia quântica, computação quântica e teletransporte quântico. "Apesar do retorno tecnológico", disse Myrvold, "o trabalho foi motivado por questões filosóficas". De acordo com a declaração do Prêmio Nobel, os três físicos ganharam pelo "pioneirismo na ciência da informação quântica". Para Cavalcanti, eles ganharam pela metafísica experimental.

A CONTINUAÇÃO. Em 1961, Eugene Wigner, físico ganhador do Prêmio Nobel, propôs um cenário no qual um observador, chamado de "amigo de Wigner", entra em um laboratório onde há um sistema quântico – digamos, um elétron em sobreposição quântica de dois estados chamados "spin para cima" e "spin para baixo". O amigo mede o spin do elétron e descobre que ele está para cima. Mas Wigner, do lado de fora, pode usar a mecânica quântica para descrever todo o estado do laboratório, onde, desde sua perspectiva, não se fez nenhuma medição. O estado do amigo e o estado do elétron são meramente correlacionados – emaranhados – enquanto o elétron permanece em uma sobreposição de estados. Em princípio, Wigner pode até fazer uma medição que mostrará os efeitos físicos da sobreposição. Da perspectiva do amigo, o elétron tem algum estado pós-medição, mas isso não parece fazer parte da realidade de Wigner.

Em 2018, essa dúvida incômoda sobre uma realidade compartilhada virou um dilema profundo. Caslav Brukner, físico da Universidade de Viena, percebeu que poderia combinar o amigo de Wigner com um experimento de tipo Bell para provar um novo teorema de impossibilidade. A ideia era ter dois amigos e dois Wigners: cada um dos amigos mede metade de um sistema emaranhado e, em seguida, cada um dos Wigners faz uma das duas medições possíveis no laboratório de seu amigo. Os resultados das medições dos Wigners serão correlacionados, assim como as polarizações dos fótons nos experimentos originais de tipo Bell, com certas suposições metafísicas impondo limites superiores à força dessas correlações.

Novo desafio

Os chamados teoremas de impossibilidade vão avançar com Eugene Wigner, físico que ganhou o Nobel

No fim das contas, a prova de Brukner se baseava em uma suposição extra que enfraquecia a força do teorema resultante, mas inspirou Cavalcanti e seus colegas a criarem a própria versão. Em 2020, na revista *Nature Physics*, eles publicaram "A Strong No Go Theorem on the Wigner's Friend Paradox", que provava duas coisas. Primeira: que a metafísica experimental, antes relegada a revistas caseiras, agora é digna de revistas científicas de prestígio. Segunda: que a realidade é ainda mais estranha do que o teorema de Bell sugeria.

Seu teorema de impossibilidade mostrou que, se as previsões da mecânica quântica estiverem corretas, as três suposições a seguir não podem ser todas verdadeiras: localidade (nada de ação esquisita a distância), liberdade de escolha (nada de conspiração cósmica que leve você a configurar seus detectores de modo que os resultados pareçam violar a desigualdade de Bell, embora não violem) e o caráter absoluto dos eventos observados (um elétron com spin para cima para o amigo de Wigner é um elétron com spin para cima para todo mundo). Se você quiser interações locais e um cosmo livre de conspirações, terá de desistir da noção de que um resultado de medição para um observador é um resultado de medição para todos.

O mais interessante, disse Cavalcanti, é que seu teorema de impossibilidade "restringe o espaço de possíveis teorias metafísicas de forma mais rigorosa do que o teorema de Bell". "É um avanço considerável", disse Brukner. "É o teorema no go mais preciso e mais forte". Ou seja, é a peça mais poderosa da metafísica experimental até agora.

Brukner lamenta que as implicações da metafísica experimental ainda não tenham sido totalmente incorporadas ao restante da física em geral – sobretudo em detrimento da pesquisa sobre a natureza quântica da gravidade. "É realmente lamentável, porque acabamos com imagens erradas de, por exemplo, como é o vácuo ou o que acontece dentro do buraco negro, onde eles são descritos sem qualquer referência aos modos de observação", disse.

Não está claro se a metafísica experimental poderá nos levar à teoria correta da gravidade quântica, mas ela poderia, pelo menos, reduzir o campo de jogo. "Tem uma história, não sei se é verdadeira, mas é boa", escreveu Cavalcanti em um artigo de 2021, "segundo a qual Michelangelo, quando lhe perguntaram como ele esculpira Davi, disse: 'Eu só removi tudo o que não era Davi'".

"Gosto de pensar na paisagem metafísica como o bloco de mármore bruto – com diferentes pontos do bloco correspondendo a diferentes teorias físicas – e na metafísica experimental como um cinzel para esculpir o mármore, eliminando os cantos que não descrevem o mundo de nossa experiência", diz o brasileiro. "Pode ser que não consigamos reduzir o bloco a um único ponto, que corresponda à única e verdadeira 'teoria de tudo'. Mas podemos ter a esperança de que, depois de removermos todos os pedaços que a experiência nos permite, o resto formará um belo todo." ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Música **Brasileira**

Estreia de show de Bethânia e Caetano tem alguns tropeços, surpresas e apoteose

Primeira de um total de 18 apresentações, noite no Rio teve boa seleção e algumas concessões 'populistas', numa boa mistura de estilos

ESTADÃO ANALISA

PEDRO SÓ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Sem pudor de misturar religiosidade e fé com um discurso social ao mesmo tempo contundente e amoroso, Caetano Veloso e Maria Bethânia deram início à maior turnê brasileira de 2024 (18 apresentações em 10 cidades, quase todas em estádios, que se encerrarão com três noites – 14, 15 e 18 de dezembro – no Allianz Parque, em São Paulo) no sábado, 3, na Farmasi Arena, no Rio.

A turnê aposta em um repertório de grandes sucessos, com concessões que podem ser vistas como populistas (ou não), e na raridade do encontro entre os dois irmãos nascidos em Santo Amaro da Purificação, na Bahia. Eles não faziam turnê juntos desde 1978.

No novo espetáculo, há louvor evangélico, canção combativa feminista da negra periférica Iza, dor de cotovelo à moda antiga, sincretismo religioso e música baiana. Caetano e Bethânia são dois gênios que entendem o Brasil e apostam em um País que ainda pode se entender.

O espetáculo começou levantando a plateia com a marcação de agogô na introdução da esfuziante *Alegria, Alegria,* uma das pedras fundamentais do tropicalismo, enraizada há décadas como clássico popular. Devidamente contagiado, o público – cerca de 13 mil pessoas – cantou junto e bem alto.

BRUNA PRADO/AP

Bethânia fez ótimas escolhas para sua voz; Caetano pouco tocou o violão, mas manteve as dancinhas

SOM. Palco, simples, com rampas e estrutura pensada para arenas por Bia Lessa, causou impacto. Problemas com o volume do som irritaram parte do público durante as primeiras músicas. Uma pena, porque, no esquema "pouco papo e muito som", os manos mandaram em sequência *Os Mais Doces Bárbaros* e uma linda versão de *Gente*, antes de uma *Oração ao Tempo.* A canção lançada em 1979 gerou a maior das catarses coletivas da noite.

Caetano pouco tocou o violão, mas manteve-se dinâmico nas dancinhas e no gestual. Bethânia cometeu alguns errinhos, contornados com fair-play em *Um Índio* e na entrada de *Negue,* que pediu para repetir. Vocalmente, ambos seguem como duas dádivas.

Surpresas, houve poucas e bastante ricas em significado. Em sua parte solo, Caetano encaixou o hino gospel *Deus Cuida de Mim:* "O fato de vir crescendo o número de evangélicos no Brasil é uma coisa que tem imensa importância para mim", disse. A inclusão travou um pouco a fluência do espetáculo, mas dialogou com o momento menos previsível do show: *Fé,* sucesso da cantora carioca Iza.

Para além do impacto da mensagem sobre a trajetória da cantora negra que saiu de Olaria para o alto das paradas pop, os fãs de Bethânia observaram outra ousadia: a diva cantando palavrão, para espanto de uns e deleite de outros.

CONCILIAÇÃO. A direção musical conduziu a banda com um espírito conciliador e inclusivo de estilos. Generosa nas puxadas de afoxé e ijexá, abriu espaços para um naipe de sopros quase sempre protagonista.

A primeira parte vale por um show dentro do show. A partir de *A Tua Presença Morena,* a baianidade se acentua. Caetano incluiu pérolas como *Samba de Dois-Dois* e *Filhos de Gandhi* numa sequência que tem *Milagres do Povo, Dedicatória, Eu e Água* e desemboca em *Tropicália, Marginália II, Um Índio* e *Cajuína.* O bloco de Caetano sozinho jogou para a galera em excesso, com *Sozinho, O Leãozinho, Você Não me Ensinou a te Esquecer* e *Você É Linda.*

Bethânia solo pareceu mais equilibrada em suas escolhas: *Brincar de Viver, Explode Coração, As Canções Que Você Fez pra Mim, Negue* e uma emocionante *Vida,* pouco apreciada por uma plateia tagarela. No quarto bloco, com os dois no palco, Pretinho da Serrinha comandou o pot-pourri de sambas de temática mangueirense.

Daí em diante, tudo foi ou beirou o apoteótico. Teve *Vaca Profana,* um dispensável momento "toca Raul" em *Gita, O Quereres,* a já citada *Fé,* e a comovente homenagem a Gal em *Baby,* que vale em dobro, pois faz um acerto histórico com Bethânia (que merecia coautoria, por ter passado um briefing da letra para o irmão).

Os dois não voltaram para o suposto bis, *Odara,* momento em que as cantoras de apoio atacaram como soul sisters e o arranjo reverenciou o histórico *Bicho Baile Show,* que Caetano fez em 1978.

A canção, criticada por muito tempo como símbolo do escapismo de uma geração de "alienados" despolitizados, deixa tudo "joia rara", com gosto de festa conciliadora. A sensação geral é de que a maior parte dos 13 mil presentes saiu mais leve, feliz por testemunhar uma noite histórica. Para muitos, por duas horas, o mundo ficou odara. E por que não? ●

Caçulinha 1938 – 2024

Músico foi do sertanejo à MPB e ganhou fama na televisão

OBITUÁRIO

Internado em um hospital de São Paulo, onde se recuperava de um enfarte, o maestro Rubens Antonio da Silva, o Caçulinha, morreu na madrugada desta segunda-feira, 5, aos 86 anos. Ele ganhou projeção na TV, participando de programas da Record e, mais tarde, do *Domingão do Faustão.* "Uma vida de dedicação à música popular brasileira", definiu nota publicada nas redes sociais do artista, que gravou 31 discos ao longo de sua carreira.

Seu pai era Mariano, da dupla Caçula e Mariano. Os irmãos tocavam modas de viola pelo interior de São Paulo. A dupla foi descoberta pelo empresário Cornélio Pires, que já vislumbrava um investimento na música caipira. Eles foram os responsáveis por gravar a primeira música sertaneja registrada em disco, *Jorginho do Sertão,* em 1927, exatos 10 anos depois do primeiro samba ter sido gravado em disco – *Pelo Telefone,* de Donga. Com a morte de Caçula, o filho de Mariano, Rubens, assumiu o lugar do tio na dupla.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO – 18/1/2021

Pela veia artística da família, desde muito cedo Caçulinha demonstrava aptidão para a função. Aprendeu a tocar viola e sanfona ainda menino. Começou com o sertanejo, mas a versatilidade o levou ao forró e à bossa nova. Trabalhou com Luiz Gonzaga, João Gilberto, Caetano Veloso e Elis Regina.

Entre seus sucessos estão *Bossa e Saudade* (1966) e *Clássicos do Sertão* (1981). Um de seus últimos álbuns foi *No Arraiá,* de 2009.

Caçulinha começou na TV em 1965, na antiga TV Record, no célebre *Fino da Bossa* – programa apresentado por Elis Regina e Jair Rodrigues. Nos anos 1980, foi para a Bandeirantes, onde conheceu Faustão. Quando o apresentador migrou para a Globo, Caçulinha também foi, em 1989.

Caçulinha também teve participação marcante em outros programas da casa, como o *Sai de Baixo,* no qual se encarregava das trilhas incidentais do humorístico. ●